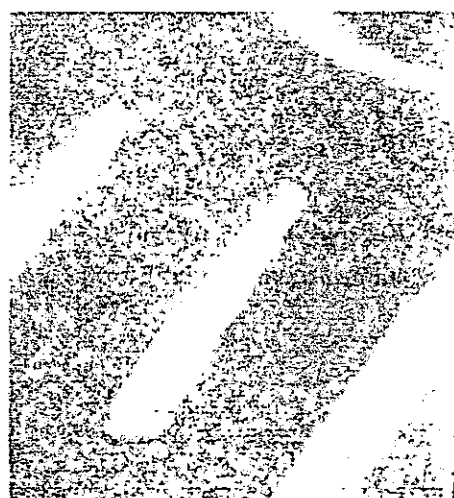




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Junho 2002



CATALOGAÇÃO RECOMENDADA

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA. Lisboa 1968-
 Boletim mensal de estatística/ed. Instituto Nacional de Estatística. -
 Ano 40, nº 1 (Jan. 1968- -Lisboa:
 INE, 1968- .-30cm
 Mensal.-Até ao ano de 62, nº12 (Dez. 1990) ed. bilingue português-francês.- Do vol. 63, nº 1 ao vol. 64, nº 5 (Jan. 1991 a Maio 1992) ed. bilingue português-inglês.- Continuação de: Boletim mensal=Bulletin mensuel.-Interrupção da publicação no vol. 64, do nº 6 ao nº 12 (jun. a Dez. 1992)
 ISSN 0032-5082

FICHA TÉCNICA

Director
 Presidente do Conselho de Administração
 Professor Doutor Paulo Gomes

Editor
 Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Difusão e Promoção
 Av. António José de Almeida, 2
 1000 - 043 LISBOA
 Telefone: 21 842 61 00
 Fax: 21 842 63 65

Design e Composição
 INE - Núcleo de Edição e Design

Impressão
 INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem
 630 exemplares

Depósito Legal
 nº 29341/89

PREÇO

Avulso - **8,00 Euros** (IVA incluído)
 Assinatura Anual - **76,80 Euros** (IVA incluído)

CONCEITOS

Na interpretação dos quadros de informação estatística deverá considerar-se como:

Variação Homóloga - Quociente entre o valor do último período (mês ou trimestre) e o valor do período idêntico do ano anterior.

Variação Homóloga Acumulada - Quociente entre o valor acumulado desde o início do ano até ao último período e o valor do período correspondente do ano anterior.

Variação Homóloga Últimos 12 meses (ou 4 Trimestres) - Quociente entre o valor acumulado dos últimos 12 meses (ou 4 trimestres) e o valor do período correspondente do ano anterior.

SINAIS CONVENCIONAIS e SIGLAS

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- X Dado não disponível
- " Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Total dos dois sexos
ESC	Escudo
CAE	Classificação das Actividades Económicas portuguesas por ramo de actividade
ECU	Unidade de Conta Europeia
KVA	Kilovolt - ampére
KWh	Kilowatt - hora
tAB	Tonelagem de arqueação bruta
tAL	Tonelagem de arqueação líquida
CID	Classificação Internacional de Doenças, traumatismos e causas de morte
ESC/ar	Escudo por are
ESC/st	Escudo por estere
VAB	Valor Acrescentado Bruto
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	Número
ha	Hectare
ton ou t	Tonelada Métrica
Kg	Kilograma
hl	Hectolitro
l	Litro
cv	Cavalo Vapor
c	Cabeças
p	Pares
pc	Peso Carcaça
pv	Peso Vivo
n.e.	Não especificado
unid.	Unidade
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
obj	Objectos
imp	Impulsos
min	Minutos
RON	Número de octanas pesquisadas
SRE	Saldo de respostas extremas



Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores.



ÍNDICE

1 DESTAQUES	8
DESTAQUES MENSAIS	
2 CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	14
1 CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	
3 POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS	18
1 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
2 ÓBITOS POR CAUSAS DE MORTE (CID - 9, LISTA BÁSICA)	
3 SEGURANÇA SOCIAL NO ÂMBITO DOS CENTROS REGIONAIS DE SEGURANÇA SOCIAL E INSTITUIÇÕES SIMILARES	
4 POPULAÇÃO TOTAL, ACTIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA	
5 POPULAÇÃO ACTIVA POR SECTOR DE ACTIVIDADE	
6 POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO, DURAÇÃO DA PROCURA E SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE DOS DESEMPREGADOS (NOVO EMPREGO)	
7 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
8 SESSÕES, ESPECTADORES E RECEITAS POR REGIÕES	
9 SESSÕES, ESPECTADORES E RECEITAS POR MODALIDADE	
4 AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E PESCA	30
1 ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS	
2 PRODUÇÃO ANIMAL - ABATE DE GADO	
3 PRODUÇÃO ANIMAL - AVICULTURA INDUSTRIAL	
4 PRODUÇÃO ANIMAL - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS	
5 PESCA	
6 PREÇOS MENSAIS NO PRODUTOR DE ALGUNS PRODUTOS VEGETAIS	
7 PREÇOS MENSAIS NO PRODUTOR DE ALGUNS ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS	
5 INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO	38
1 ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
2 ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA	
3 ÍNDICE DE EMPREGO NA INDÚSTRIA	
4 INQUÉRITOS DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	
5 LICENCIAMENTO DE OBRAS	
6 OBRAS CONCLUÍDAS	
7 INQUÉRITOS DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	
8 ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
6 COMÉRCIO INTERNO E INTERNACIONAL	48
1 INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO	
2 ÍNDICE DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO	
3 VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS POR PAÍSES DE ORIGEM	
4 COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS	
5 COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS	

- 6 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
- 7 COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS
- 8 COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS
- 9 COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - CHEGADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS
- 10 COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - EXPEDIÇÃO DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS
- 11 COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - IMPORTAÇÕES (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS
- 12 COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - EXPORTAÇÕES (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS

7 SERVIÇOS58

- 1 TRANSPORTES - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS URBANOS
- 2 TRANSPORTES - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS
- 3 TRANSPORTES - FLUVIAIS
- 4 TRANSPORTES - MARÍTIMOS
- 5 TRANSPORTES - AÉREOS
- 6 VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AO MERCADO INTERNO, DESTINADAS À CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL
- 7 COMUNICAÇÕES - CORREIO
- 8 ENTRADA DE ESTRANGEIROS NAS FRONTEIRAS, SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM
- 9 PREÇO MÉDIO POR DORMIDA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS
- 10 DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR PAÍSES DE RESIDÊNCIA
- 11 HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS
- 12 DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS
- 13 RECEITAS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEGUNDO A NUTS
- 14 RECEITAS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS
- 15 ÍNDICE DE PREÇOS TURÍSTICOS

8 FINANÇAS E EMPRESAS68

- 1 EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS PELO ESTADO (CGE). ESTIMATIVAS
- 2 AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS DO ESTADO (CGE), POR MINISTÉRIOS. ESTIMATIVAS
- 3 SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (ACTIVO)
- 4 SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (PASSIVO)
- 5 SITUAÇÃO ANALÍTICA DAS CAIXAS DE CRÉDITO MÚTUO
- 6 EFEITOS COMERCIAIS
- 7 OPERAÇÕES SOBRE IMÓVEIS
- 8 CONSTITUIÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS POR ESCRITURA PÚBLICA
- 9 DISSOLUÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS POR ESCRITURA PÚBLICA
- 10 CONSTITUIÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQ
- 11 BOLSA DE VALORES DE LISBOA - TRANSACÇÕES
- 12 CARTEIRA DE TÍTULOS

9 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS78

- 1 ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- 2 ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL (GERAL)
- 3 CHEGADAS INTRACOMUNITÁRIAS DE MERCADORIAS
- 4 IMPORTAÇÕES EXTRA CE
- 5 EXPORTAÇÕES EXTRA CE
- 6 EXPEDIÇÃO INTRA COMUNITÁRIA DE MERCADORIAS



Destques



1

CAPÍTULO





Síntese de Destaques

divulgados pelo INE entre 18-06-02 e 12-07-02

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

➤ Indicadores Demográficos – 1º trimestre de 2002 (resultados provisórios)

O número de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Março de 2002, situou-se em 25 793 (menos 8,7% em relação ao mesmo período de 2001) e o número de óbitos de residentes ocorridos no mesmo período foi de 31 836 (mais 10,7% em relação ao período homólogo de 2001).

O crescimento natural da população residente, entre Janeiro e Março de 2002, registou um valor negativo de 6 043, inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior (-487).

O número de casamentos celebrados em Portugal, no primeiro trimestre de 2002, registou o valor de 6 594 (menos 12,1% em relação ao mesmo período de 2001) e o número de casamentos dissolvidos por divórcio para o período em análise foi de 7 195 (crescimento de 40,7%, comparativamente ao período homólogo de 2001).

Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, entre Janeiro e Dezembro de 2001, situaram-se nos 17 346. Os nacionais de Cabo Verde (3 114), de Angola (2 305), do Brasil (1 611) e da Espanha (1 391) foram responsáveis aproximadamente por 48% do total desses pedidos.

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 1 351, das quais 48% eram nacionais do continente americano, 37% do africano e 13% do europeu, para o período em análise.

➤ Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Dezembro de 2001 (resultados definitivos)

Os dados definitivos do Comércio Extracomunitário indicam que, de Janeiro a Dezembro de 2001, as exportações e as importações cresceram 4,3% e 2,0%, respectivamente, tomando como referência os resultados definitivos do mesmo período de 2000.

O défice da balança comercial situou-se em 1113,1 milhares de milhões de escudos, o que significou um decréscimo de 0,1% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 49,4% (48,4% em 2000).

A análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Japão foram os principais parceiros, com 52,7% do total (53,2% em 2000), sendo de assinalar uma forte variação homóloga positiva nas transacções com os EUA (+25,1%), em contraste com a variação negativa das transacções com o Japão (-23,2%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53,0% do total (53,7% no ano anterior), destacando-se, entre estes, uma significativa evolução positiva com os PALOP (+13,4%).

Os principais grupos de produtos importados em 2001 foram "Combustíveis minerais", "Máquinas e aparelhos", "Veículos e outro material de transporte" e "Agriculturas", sendo de assinalar a forte variação positiva de "Máquinas e aparelhos" (+12,7%) e "Agriculturas" (+12,4%), e negativa de "Veículos e outro material de transporte" (-13,2%). No seu conjunto, representaram 66,9% do total agora importado, perante 67,0% em 2000.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, "Máquinas e aparelhos", "Matérias têxteis", "Madeira e cortiça" e "Veículos e outro material de transporte" asseguraram 49,7% do valor das exportações em 2001 (49,6% no ano anterior). Com excepção de "Matérias têxteis", os grupos de produtos referidos registaram, no seu conjunto, variações homólogas positivas, com especial destaque para "Máquinas e aparelhos" (+8,5%).

➤ Índice de Preços no Consumidor na Região do Algarve – Maio de 2002

Os Preços no Consumidor no Algarve cresceram, no mês de Maio, em termos médios, 0,7%. Este indicador registara no mês de Abril um acréscimo de 0,9%. A nível nacional, a taxa de variação mensal foi, naquele mês, de 0,6%.

O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) no Algarve nos últimos 12 meses foi de 4,0%. A nível nacional o crescimento médio, no mesmo período, foi inferior em 0,2 pontos percentuais (3,8%).

Quando comparado com o mês homólogo imediatamente anterior, o IPC no Algarve regista um crescimento de 3,3%, valor ligeiramente inferior ao de Abril de 2002 (3,4%). A nível nacional a taxa de variação homóloga foi igualmente de 3,3%.

➤ Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de Maio de 2002

O quadro climatérico do mês de Maio apresentou-se instável, alternando dias de céu limpo e temperaturas amenas com outros chuvosos e frios. Estas condições permitiram a normal realização dos trabalhos em curso e favoreceram a germinação e o desenvolvimento das culturas de Primavera/Verão.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentam um aspecto vegetativo normal para a época, pelo que o recurso a rações industriais, para complemento alimentar das diferentes espécies animais, se situou dentro dos valores considerados normais.

As previsões para a actual campanha, apontam para a manutenção das áreas semeadas com cereais de Primavera/Verão, relativamente ao ano anterior. Quanto aos cereais de Outono/Inverno, os rendimentos médios unitários previstos continuam a reflectir acréscimos generalizados, relativamente ao ano anterior, que variam entre os 30% para o centeio e os 145% para a aveia.

Na batata em regime de sequeiro, prevê-se uma produtividade de 8 350 quilogramas por hectare, o que reflecte um acréscimo de 10%, relativamente ao ano anterior.

As actuais previsões, confirmam o aumento da produtividade da cereja (+40%), relativamente ao ano transacto. Apesar de ter ocorrido alguma precipitação, a qualidade dos frutos não foi particularmente afectada.

Para o pêssego e após a má colheita de 2001, prevê-se para actual campanha um acréscimo de produtividade de 105%.

Finalmente, perspectiva-se para a uva de mesa um aumento da produtividade de 5%, face ao ano anterior. De referir que as vinhas apresentam um bom desenvolvimento vegetativo e boa floração.

➤ **Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Junho de 2002**

Em Abril de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos aprovado para consumo registou um aumento de 24%; no caso dos suínos, o nível de abate registou um aumento de 3%. Para os ovinos e caprinos verificou-se um decréscimo acentuado dos abates, dado que, este ano, a época da Páscoa ter decorrido no mês de Março. Para os equídeos, os abates diminuíram cerca de 19%.

A produção de frango, em Abril de 2002, teve um aumento de 9% face ao mês homólogo do ano anterior, assim como a produção de ovos de galinha para consumo, que registou uma subida de 14%, em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Abril de 2002 relativamente ao mês homólogo de 2001, houve um aumento na recolha de leite de vaca (+7,4%), que foi acompanhado pelo acréscimo na produção de queijo (+11,1%) e de leites acidificados (+19,7%). O leite para consumo público também registou um aumento de produção (+4,7%), face a Abril de 2001.

As condições climáticas verificadas durante o mês de Março de 2002 permitiram a normal actividade da frota de pesca, o que se traduziu num aumento de 1,5% na quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior.

➤ **Licenciamento de Obras – Abril de 2002**

No mês de Abril de 2002, o número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras no País (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios) aumentou 12,9% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número de 5206 licenças; 80,7% destas licenças referem-se a construções novas, das quais 85,2% se destinaram à habitação.

O número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras no País apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo imediatamente anterior, uma variação relativa média de 2,5%, mantendo-se o comportamento crescente do número de licenças que se iniciou no mês de Fevereiro de 2002.

No período de Maio de 2001 a Abril de 2002, no País, 81,7% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 84,2% se destinaram à habitação.

No mês de Abril de 2002, em Portugal, o número total de fogos licenciados aumentou 11,8% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número de 8351 fogos.

O número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos últimos doze meses, face ao período homólogo imediatamente anterior, uma variação relativa média de -5,5%, mantendo-se o seu comportamento decrescente, embora menos acentuado.

➤ **Estatísticas da População Residente, Portugal e NUTS III – 2001**

Em 31 de Dezembro de 2001, a população residente em Portugal foi estimada em 10 335 559 indivíduos, dos quais 4 991 590 homens e 5 343 969 mulheres. O acréscimo populacional foi de 72 682 indivíduos relativamente a 2000. Para este acréscimo contribuiu um saldo natural de 7 682 e um saldo migratório de 65 000 indivíduos. Verificou-se um decréscimo acentuado no saldo natural, com particular incidência no número de nascimentos, que se traduziu na redução da taxa de crescimento natural para metade.

A taxa de fecundidade global (número de nascimentos com vida de mães com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos de idade) apresenta uma tendência de redução de 45,8‰ em 2000 para 43,2‰ em 2001. A análise das taxas de fecundidade por grupo etário permite observar que um número elevado de mulheres opta por ter os filhos depois dos 30 anos.

O Índice Sintético de Fecundidade registou, em 2001, um valor de 1,46 crianças por mulher, inferior ao do ano 2000 (1,56 crianças por mulher) e bastante inferior ao necessário para garantir a substituição das gerações (2,1 crianças por mulher).

O contínuo progresso na redução da mortalidade está bem evidenciado no aumento da esperança de vida à nascença, que passou de 73,0 anos em 1999/2000 para 73,5 anos em 2000/01 nos homens, e de 79,9 anos em 1999/00 para 80,3 anos em 2000/01 nas mulheres, reflectindo o atenuar da sobremortalidade masculina. Pela primeira vez, as mulheres ultrapassam os 80 anos na esperança média de vida à nascença.

É nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que tanto os homens como as mulheres podem esperar viver menos anos. De notar que a esperança de vida à nascença para os homens persiste inferior a 70 anos nas duas regiões. É na NUTS Centro que a esperança média de vida à nascença é mais elevada, situando-se em 74,7 anos para os homens e cerca de 81 anos para as mulheres.

O comportamento demográfico em 2001 é caracterizado pelo declínio da natalidade, pela redução do saldo natural, pela queda da mortalidade infantil e pelo aumento da longevidade, factos que se reflectem na estrutura da população por sexo e idades.

➤ **Índices de Preços na Produção Industrial – Maio de 2002**

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	–	-3,2%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	–	-3,9%
Taxa de Variação Homóloga	–	-2,0%

➤ **Estatísticas do Emprego-Região Norte (NUTS III) – 1º trimestre de 2002**

No primeiro trimestre de 2002, a taxa de desemprego na região Norte cifrou-se em 3,7%, registando uma ligeira subida face ao valor observado no trimestre precedente (3,6%). Em relação ao trimestre homólogo de 2001, a taxa de desemprego não sofreu alteração.

A região Norte continua a registar uma taxa de desemprego inferior à observada ao nível nacional, tendo mesmo aumentado o diferencial em duas décimas de ponto percentual no trimestre em análise.

A população empregada residente na região Norte registou, no 1º trimestre de 2002, um crescimento homólogo de 1,9%, o qual foi motivado exclusivamente pelos Serviços, reforçando o domínio deste sector na estrutura regional do emprego.

A taxa de desemprego na região Norte subiu uma décima de ponto percentual, entre o quarto trimestre de 2001 e o primeiro trimestre de 2002, em consequência do aumento do número de desempregados (mais um milhar de indivíduos) e da estabilidade da população activa. No confronto com o trimestre homólogo, a taxa de desemprego não registou qualquer alteração.

Note-se que, ao nível nacional, a população desempregada aumentou, quer em termos trimestrais, quer em termos homólogos: +16,0 e +14,8 milhares de indivíduos, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2002, a população desempregada residente na região Norte ascendeu a cerca de 70 mil indivíduos; trata-se de um valor idêntico ao observado no trimestre homólogo e que representa um aumento de 1,5% face ao valor do trimestre precedente.

No período em análise, cerca de 56,9% da população empregada trabalhava entre 36 e 40 horas semanais. As proporções de indivíduos empregados com duração semanal de trabalho inferior a 36 horas semanais e de indivíduos empregados com duração semanal de trabalho superior a 40 horas eram de 20,5% e 22,5%, respectivamente.

A proporção de indivíduos empregados por conta de outrem fixou-se, no primeiro trimestre de 2002, em 72,7%, enquanto a proporção de trabalhadores por conta própria foi, no trimestre em análise, de 24,2%, o que não traduz alterações assinaláveis face aos trimestres anterior e homólogo.

Os Serviços são, desde o quarto trimestre de 2001, o principal sector empregador da região Norte, onde continuam a ser o maior dinamizador do crescimento do emprego. O crescimento homólogo do emprego verificado no primeiro trimestre de 2002 foi motivado exclusivamente por aquele sector (+56 milhares de indivíduos). Os sectores da Indústria e Construção e da Agricultura, Silvicultura e Pesca registaram decréscimos no número de indivíduos empregados de 14,2 e 7,1 milhares, respectivamente, face ao trimestre homólogo. Por outro lado, face ao trimestre precedente, o crescimento do emprego foi promovido pelo sector dos Serviços (+6,7 milhares) e, em menor medida, pela Indústria e Construção (+1,3 milhares).

➤ **Actividade Turística – Janeiro a Abril de 2002**

DORMIDAS

No período em análise, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma diminuição de 4,9%, comparativamente com o período homólogo de 2001. O resultado preliminar para o período de Janeiro a Abril de 2002 é de, aproximadamente, 8 milhões de dormidas.

Por regiões, e face ao período homólogo, verificaram-se acréscimos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (14,7%), no Norte (4,2%) e na Região Autónoma da Madeira (3,7%). Variações de sinal contrário foram registadas em Lisboa e Vale do Tejo (-11,6%), no Algarve (-8,9%), no Centro (-2,7%) e no Alentejo (-1,8%).

Tal como se tem vindo a verificar, os destinos preferenciais dos turistas continuaram a ser o Algarve (35,2%), Lisboa e Vale do Tejo (22,7%) e a Região Autónoma da Madeira (22,2%).

Os residentes em Portugal contribuíram com cerca de 2,5 milhões de dormidas, o que se traduziu num acréscimo de 0,4%, relativamente ao período homólogo do ano anterior. As dormidas dos residentes no estrangeiro atingiram 5,5 milhões, representando uma variação de -7,1%, face ao mesmo período do ano anterior. Mais uma vez, o Algarve (40,8%), a Região Autónoma da Madeira (29,3%) e Lisboa e Vale do Tejo (21,0%) foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro.

PROVEITOS

Durante os quatro primeiros meses do ano, os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 344,3 milhões de euros e os proveitos de aposento 226,8 milhões de euros, representando variações homólogas de -1,6% e -2,5%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos na Região Autónoma dos Açores (16,8% nos proveitos totais e 16,0% nos de aposento), no Norte (5,6% nos proveitos totais e 5,1% nos de aposento), na Região Autónoma da Madeira (4,5% em ambos) e no Centro (1,4% nos proveitos totais e 0,7% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões apresentaram quebras em ambas as variáveis, nomeadamente o Algarve (-5,9% nos proveitos totais e -8,6% nos de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (-5,9% nos proveitos totais e -6,1% nos de aposento) e o Alentejo (-2,0% nos proveitos totais e -3,2% nos de aposento).

➤ **Revista de Estudos Regionais-N.º 1 – 1º semestre de 2002**

O n.º 1 da "Revista de Estudos Regionais" editada pela Direcção Regional do Centro do INE compõe-se de três artigos: o primeiro é uma caracterização da Região Centro realizada com base nos Resultados Provisórios dos Censos 2001 e na informação dos anteriores recenseamentos da população e da habitação; o segundo é um estudo comparativo das regiões fronteiriças da Extremadura, do Alentejo e da Região Centro; o último é um artigo de caracterização estatística do Pinhal Litoral, na sequência de um conjunto de artigos publicados anteriormente sobre cada uma das sub-regiões da Região Centro.

➤ **Estatísticas do Comércio Internacional (resultados preliminares) – Janeiro a Abril de 2002**

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Abril de 2002, variações de 3,1% e de -2,2%, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Abril de 2001.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -11,7 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 67,9% (64,5% em 2001).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi de 79,7% e 75,8%, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79,3% e 72,6% em 2001).

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Abril de 2002, variações positivas de 3,5% e de 2,2% na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 0,9%, registando-se uma taxa de cobertura de 71,3% (70,4% em 2001).

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França, que representaram, em conjunto, 69,0% do valor total transaccionado em 2002 (68,5% em 2001), sendo de salientar a variação negativa com a França (-3,4%).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido, que significaram 77,0% do total expedido (75,2% em 2001), destacando-se as variações positivas da Espanha (+13,8%) e do Reino Unido (+10,0%), e a variação negativa da Alemanha (-3,5%).

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram "Máquinas e aparelhos", "Veículos e outro material de transporte" e "Químicos", representando, em conjunto, relativamente ao total, 49,4% (49,8% em 2001). É de salientar a variação positiva dos Químicos (+15,3%).

Na expedição, verificou-se que "Veículos e outro material de transporte", "Máquinas e aparelhos" e "Vestuário" foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 49,7% do total expedido em 2002 (51,7% em 2001).

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação positiva de 1,3%, tendo as importações registado um decréscimo de 13,8% em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -28,1%, tendo a taxa de cobertura sido de 57,2% de Janeiro a Abril de 2002 (+48,7% em 2001).

➤ **A Natalidade em Portugal – 2001 (resultados definitivos)**

Em 2001, nasceram em Portugal 112 825 crianças, menos 7 246 que em 2000, o que se traduz numa variação negativa de 6,0%. A taxa de natalidade (n.º de nados-vivos por mil habitantes) foi de 10,9‰, menos 7,6‰ relativamente ao ano anterior.

Uma análise retrospectiva permite verificar que o número de nados-vivos decresceu entre 1991 e 1995, ano em que atingiu o seu valor mais baixo (107 184); nos cinco anos seguintes registou uma subida, atingindo o pico em 2000, com 120 071 nados-vivos, e baixando, em 2001, para um valor próximo do verificado em 1997 (113 047).

Por áreas geográficas e em termos proporcionais, a maior incidência de nados-vivos verificou-se na região Norte (36,9%); refira-se no entanto que, comparativamente a 2000, todas as regiões registaram variações negativas: Norte (-6,9%), Centro (-6,3%), Lisboa e Vale do Tejo (-5,1%), Alentejo (-7,4%), Algarve (-4,1%), Região Autónoma dos Açores (-9,6%) e Região Autónoma da Madeira (-1,8%).

➤ **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Maio de 2002**

Salientam-se os seguintes factos nas estatísticas mensais relativas ao crédito à habitação referentes ao mês de Maio de 2002:

- a taxa de juro implícita no crédito à habitação¹ manteve a tendência de descida dos últimos meses, situando-se em 5,582%, -0,114 pontos percentuais face ao mês anterior;

- no Regime Geral, aquela taxa foi de 5,475%, tendo sido de 5,652% no Regime Bonificado. A estes valores correspondem variações mensais de -0,119 e de -0,111 pontos percentuais, respectivamente;

- ao nível dos Regimes Bonificados, a taxa suportada pelos mutuários foi de 3,967% no Regime Bonificado Jovem e de 4,345% no Regime Bonificado Não Jovem;

- contrariamente àquilo que aconteceu nos contratos para aquisição de terrenos para construção de habitação, cuja taxa foi de 7,473%, as taxas associadas aos outros destinos de financiamento² diminuíram. Para a construção de habitação, a taxa foi de 5,916%, tendo sido de 5,513% para a aquisição de habitação;

- o montante médio de capital em dívida por contrato aumentou para 38 223 Euros. Esta evolução reflecte um comportamento díspar entre o Regime Bonificado e o Regime Geral, já que no primeiro ocorreu uma subida de 68 Euros e no segundo uma descida de 20 Euros;

- no Regime Bonificado Jovem, o montante médio de capital em dívida foi de 50 591 Euros, enquanto no Regime Bonificado Não Jovem este valor foi de 33 614 Euros;

- os contratos para aquisição de habitação foram aqueles com valor médio de capital em dívida mais elevado: 40 463 Euros. O valor médio dos juros neste destino de financiamento foi de 180 Euros por contrato, dos quais 146 Euros foram suportados pelos mutuários.

¹ As presentes estatísticas sobre taxas de juro, capital médio em dívida e juros médios suportados são relativas a todos os contratos de crédito à habitação em vigor no respectivo período de referência, não incluindo, portanto, qualquer indicador sobre novos contratos.

² Estão incluídos os seguintes destinos de financiamento: aquisição de habitação, construção de habitação e aquisição de terreno para construção de habitação.

➤ **Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Maio de 2002 (resultados preliminares)**

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Maio de 2002 as exportações e as importações decresceram 0,7% e 15,7%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Maio de 2001.

O défice da balança comercial situou-se em 1686,0 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 29,9% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 57,5% (48,9% em 2001).

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Japão foram os principais parceiros, com 44,3% do total (54,1% em 2001), verificando-se em todos estes variações homólogas negativas, com especial destaque para os EUA (-42,9%) e a EFTA (-40,8%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53,0% do total (56,3% no ano anterior), destacando-se, entre estes, uma significativa evolução positiva com os PALOP (+16,7%) e negativa com os EFTA (-25,3%).

Os principais grupos de produtos importados em 2002 foram “Combustíveis minerais”, “Máquinas e aparelhos”, “Agriculturas” e “Veículos e outro material de transporte”, verificando-se em todos estes grupos de produtos variações homólogas negativas, com particular destaque para “Veículos e outro material de transporte” (-52,0%). No seu conjunto, representaram 63,7% do total agora importado, perante 67,2% em 2001.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, “Máquinas e aparelhos”, “Veículos e outro material de transporte”, “Matérias têxteis” e “Madeira e cortiça”, asseguraram 51,8% do valor das exportações em 2002 (52,5% no ano anterior). Saliente-se a variação homóloga positiva “Máquinas e aparelhos” (+5,9%) e negativa de “Veículos e outro material de transporte” (-21,2%), sendo de assinalar neste último caso a reexportação, nos meses de Abril e Maio de 2001, de duas aeronaves após reparação.

➤ **Índices de Produção Industrial – Maio de 2002**

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	1,4%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	1,1%
Taxa de Variação Homóloga	-	0,6%

➤ **Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Maio de 2002**

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	1,6%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-0,2%
Taxa de Variação Homóloga	-	0,5%

➤ **Viagens Turísticas dos Residentes – 1º trimestre de 2002**

No 1º trimestre de 2002, 17,4% da população com mais de 15 anos viajou, representando um acréscimo de 3 pontos percentuais face a igual período de 2001. A percentagem de turistas femininos foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (53,3% e 46,7%, respectivamente).

No 1º trimestre de 2002, o número total de viagens foi de, aproximadamente, 2 979,7 milhares, representando um aumento de 18,8% face a igual período de 2001. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de Visitas a Familiares e Amigos (43,2%), e os de Lazer, Recreio e Férias (37,6%), tendo o fenómeno atingindo maior expressão durante o mês de Março (46,3% do total). Para este facto contribuiu, certamente, a época pascal que, este ano, ocorreu no mês referido.

Do total das viagens realizadas por motivos Profissionais/Negócios, destaca-se que 37,0% destas tiveram como objectivo a participação em "reuniões, conferências, congressos, feiras..." (31,4% foram realizadas no território nacional e 5,6% no estrangeiro).

O destino principal das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal.

O motivo de Visita a Familiares e Amigos foi o que apresentou maior número médio de viagens por indivíduo (2,3 viagens) com a duração média de 2,8 dias. Os motivos de Lazer, Recreio e Férias e Profissionais/Negócios apresentaram uma ocorrência média por turista de 1,8 e 2,2 viagens com a duração de 3,7 e 5,1 dias, respectivamente.

No que respeita à despesa média por viagem, no 1º trimestre de 2002, o motivo Profissionais/Negócios foi o que apresentou maior valor, cerca de 350 Euros, seguindo-se o motivo Lazer, Recreio e Férias, com 147 Euros. As viagens por motivo de Visita a Familiares e Amigos foram aquelas cuja despesa média por viagem foi a mais baixa (58 Euros).

Em 78,7% das viagens realizadas pelos residentes foi utilizado o automóvel como principal meio de transporte, tendo a sua importância relativa registado um ligeiro aumento face ao período homólogo do ano anterior (75,0%). Refira-se que, nas viagens por motivos Profissionais/Negócios, o avião continuou a ser o segundo meio de transporte mais utilizado, situação já verificada em idêntico período de 2001 (28,2% e 34,7%, respectivamente).

➤ **Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Junho de 2002**

Em Junho, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, intensificando o movimento descendente observado desde Abril. O valor alcançado neste mês é o mais baixo desde Agosto de 1994.

À semelhança do mês anterior, o resultado obtido em Junho é devido ao comportamento negativo de todas as suas componentes, em particular das opiniões sobre a futura situação económica do país e das perspectivas de aumento do desemprego.

➤ **Inquéritos Mensais de Conjuntura - Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços Prestados às Empresas – Junho de 2002**

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Em Junho, o indicador de confiança, em resultado do comportamento desfavorável das perspectivas de evolução da produção, prolongou o movimento descendente do mês anterior e suplantou o anterior mínimo dos últimos seis anos.

As opiniões sobre a evolução recente da produção também se apresentaram menos favoráveis do que no mês anterior, sendo este comportamento justificado pelas opiniões das empresas ligadas à produção de bens intermédios, bens de consumo e de outros bens de equipamento. Pelo contrário, observaram-se opiniões mais favoráveis nas respostas das empresas ligadas à fabricação de automóveis.

A procura externa, em resultado do comportamento favorável dos sectores de produção automóvel e de bens de consumo, apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, mantendo a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

No conjunto do sector as perspectivas de evolução da actividade apresentam-se mais pessimistas do que as observadas nos meses mais recentes. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda apresentam-se mais intensas do que as reveladas desde o início do ano.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em Junho, em resultado do comportamento desfavorável das opiniões sobre as encomendas em carteira e das perspectivas de criação de emprego, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa, intensificando a tendência de evolução descendente dos últimos doze meses. O valor observado este mês é o mais baixo de toda a série iniciada em 1997. Exceptuando as actividades ligadas à construção de Edifícios não Residenciais, nos restantes tipos de obra, e em particular nas actividades ligadas às Obras Públicas, mantém-se o clima de pessimismo crescente, observado nos últimos meses nas respostas dadas sobre a evolução da actividade passada. As perspectivas de criação de emprego apresentam-se mais pessimistas na totalidade dos tipos de obra, destacando-se, pela intensidade das apreciações de sinal negativo, as observadas nas empresas com actividades ligadas às Obras Públicas.

Relativamente aos principais factores limitativos da actividade, é comum a todos os tipos de obra a tendência para aumentar a frequência de respostas respeitante à insuficiência da procura e, inversamente, para diminuir a referente à escassez de mão-de-obra qualificada, muito embora não tenha aumentado, em termos homólogos, a proporção de empresas declarando a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade.

Em todos os tipos de obra, as expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Em Junho, o indicador de confiança do conjunto do sector, em resultado das apreciações menos favoráveis de todas as suas componentes, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, mantendo o perfil descendente dos últimos meses. De facto, o indicador "apreciação da actividade passada", em resultado do comportamento mais pessimista das empresas de ambos os subsectores, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência de queda dos últimos meses. Idênticos comportamentos se observam nas apreciações sobre a evolução do volume de vendas, com reflexos, também negativos, nas perspectivas de encomendas a fornecedores.

Em termos globais e em particular no sector retalhista, as perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses apresentam-se menos favoráveis que as formuladas no mês anterior.

Em ambos os subsectores, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas, intensificando a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Em Junho, o indicador de confiança apresentou-se a um nível inferior ao registado no período homólogo do ano anterior. O valor obtido este mês é resultante do comportamento desfavorável de todas as suas componentes.

Exceptuando o sector dos "outros serviços prestados às empresas", as opiniões sobre a tendência actual do volume de vendas apresentaram-se menos optimistas que as observadas um ano antes.

Com uma carteira de encomendas menos elevada, os empresários inquiridos antecipam perspectivas menos favoráveis da procura. Exceptuando os sectores ligados às "agências de viagens e turismo" e "outros serviços prestados às empresas", as perspectivas de evolução da procura são agora menos favoráveis do que as formuladas um ano antes.

As empresas de "transportes marítimos e aéreos" e "actividades imobiliárias" perspectivam uma maior criação de emprego para os próximos meses, tendência que não é acompanhada pelos restantes sectores inquiridos.

➤ **Boletim Trimestral de Estatística-Região do Alentejo – 1º trimestre de 2002**

A análise da evolução da economia regional revela um aumento da taxa de desemprego da Região do Alentejo no primeiro trimestre de 2002, situando-se em 6,3%. Este valor representa um acréscimo de 0,2 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2001 e mostra que a Região do Alentejo continua a ter a taxa de desemprego mais elevada do País.

O indicador de confiança dos consumidores da Região do Alentejo no primeiro trimestre de 2002 registou uma ligeira melhoria, após vários trimestres consecutivos em que se deteriorou. A ligeira inversão ocorrida naquele indicador foi igualmente manifestada pela generalidade dos consumidores do Continente português. O menor pessimismo revelado pelos consumidores reflectiu-se na aceleração do ritmo de crescimento do valor dos levantamentos em Caixas Automáticas Multibanco no trimestre em análise. Por sua vez, a entrada de bens de consumo na Região do Alentejo registou no trimestre terminado em Fevereiro de 2002 um crescimento homólogo positivo. Este resultado já não se verificava desde Dezembro de 2000.

Na construção, as licenças concedidas pelas Câmaras Municipais da Região apresentaram um crescimento assinalável nos dois primeiros meses de 2002, após vários trimestres de quebras sucessivas. Em Janeiro e em Fevereiro últimos, o crescimento homólogo daquelas licenças ascendeu a 2% e a 11,7%, respectivamente. Em sentido contrário, a quantidade de cimento vendida nos entrepostos da Região registou uma variação homóloga negativa no primeiro trimestre deste ano (-2,5%).

Em relação aos fluxos comerciais da Região do Alentejo com o exterior do País, houve uma ligeira recuperação no trimestre terminado em Fevereiro de 2002, mas manteve-se o clima negativo que se prolonga desde o final do ano passado. Neste domínio, verificaram-se decréscimos em termos homólogos no trimestre terminado em Fevereiro, quer na saída quer na entrada de bens na Região.

No sector do Turismo, registou-se um decréscimo homólogo em Janeiro e Fevereiro de 2002 nos números de dormidas e de hóspedes em estabelecimentos hoteleiros da Região. Apesar desse decréscimo, as receitas totais e as receitas de aposento superaram as receitas do período homólogo do ano anterior.

Relativamente à evolução dos preços, a taxa de inflação média da Região situou-se em 4,2% em Março de 2002, contrariando a tendência crescente verificada desde meados de 2000. No mês anterior, a taxa tinha sido de 4,4%. Em termos homólogos, o ritmo de crescimento dos preços voltou a abrandar durante o primeiro trimestre de 2002, com a taxa a fixar-se em 3,3% (contra 4,1% no trimestre anterior).

➤ **Índices de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Maio de 2002**

		Volume de Negócios		
		Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	-0,4%	0,9%	-3,4%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-0,6%	0,8%	-3,6%
Taxa de Variação Homóloga	-	-2,2%	-2,8%	-0,7%

➤ **Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Maio de 2002**

		Emprego	Remunerações	Horas
Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	-4,9%	0,1%	-5,1%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-5,4%	-0,8%	-6,2%
Taxa de Variação Homóloga	-	-5,0%	-1,0%	-6,9%

➤ **Obras Concluídas – 1º trimestre de 2002**

De acordo com os resultados preliminares disponíveis no INE, o número total de obras concluídas no País apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -5,1%, acentuando-se o comportamento decrescente do número total de obras concluídas.

Em todas as regiões NUTS II, verificou-se este comportamento decrescente do número de obras concluídas, com destaque para a região dos Açores (-17,3%).

No País, do total de obras concluídas no 1.º trimestre de 2002, 85,7% corresponderam a construções novas, das quais 87,9% se destinaram à habitação.

Em Portugal, no período compreendido entre o 2.º trimestre de 2001 e o 1.º trimestre de 2002, 83,8% do total de obras concluídas corresponderam a construções novas, das quais 86,0% se destinaram à habitação.

No País, o número de fogos concluídos em construções novas para habitação apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -5,6%, acentuando-se a tendência decrescente.

A região da Madeira registou o maior crescimento (23,2%) e a região de Lisboa e Vale do Tejo o maior decréscimo (-17,4%).

➤ **Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação – 1º trimestre de 2002**

Salientando-se os seguintes factos nas estatísticas sobre preços na construção e habitação referentes ao 1.º trimestre de 2002:

- no período de Novembro de 2001 a Janeiro de 2002, a taxa de variação média dos últimos 12 meses¹ do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova² decresceu de 2,5% para 2,4%. No entanto, as variações mensal e homóloga aumentaram;

- no 1º trimestre de 2002, o valor médio de avaliação bancária no Continente foi de 1.056 Euros/m², -0,8% face ao trimestre anterior e mais 4,8% face ao homólogo;

- ao nível das NUTS II, salienta-se a redução trimestral dos valores médios de avaliação no Norte (-0,4%) e em Lisboa e Vale do Tejo (-0,2%), apesar dos aumentos verificados na AMP (0,5%) e na AML (1,7%). Estas variações foram de 2,2% na região Centro, de 1,7% no Alentejo e de 0,3% na região do Algarve;
- no período em análise, o valor médio de avaliação dos alojamentos do concelho de Lisboa foi de 1.630 Euros/m² (variação trimestral de -0,7%), sendo de 1.355 Euros/m² no concelho do Porto (variação trimestral de 2,1%);
- no decorrer do 1º trimestre de 2002, a taxa de variação média dos últimos 12 meses³ dos preços de manutenção e reparação regular na habitação situou-se entre 5,1% em Janeiro e 5,2% em Março, valores até 0,6 pontos percentuais acima do registado em igual período do ano anterior;
- de Janeiro a Março de 2002, a taxa de juro implícita no crédito à habitação⁴ reduziu-se em 0,413 pontos percentuais, sendo de 5,746% no final do trimestre;
- em igual período, os juros médios por contrato diminuíram em 9 Euros, situando-se em 176 Euros, enquanto o valor médio de capital em dívida aumentou para os 37.986 Euros.

¹Corresponde à variação percentual do valor médio do índice dos últimos 12 meses, face ao seu valor médio dos 12 meses imediatamente anteriores.

²Este índice é uma estatística derivada cuja difusão depende da disponibilização dos dados de cada um dos inquéritos a montante.

³Corresponde à variação percentual do valor médio do índice dos últimos 12 meses, face ao seu valor médio dos 12 meses imediatamente anteriores.

⁴As presentes estatísticas sobre taxas de juro, capital médio em dívida e juros médios suportados, são relativas a todos os contratos de crédito à habitação em vigor no respectivo período de referência, não incluindo, portanto, qualquer indicador sobre novos contratos.

➤ Índice de Preços no Consumidor (IPC) e Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – Junho de 2002

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Os Preços no Consumidor aumentaram em termos médios 0,3%, entre Maio e Junho de 2002. Este resultado foi idêntico ao observado no período homólogo. As classes “Transportes” e “Hotéis, cafés e restaurantes” foram as que contribuíram de forma mais significativa para a variação mensal alcançada.

A taxa de variação homóloga registou no mês em análise 3,4%. Este valor foi superior em uma décima de ponto percentual ao observado em Maio.

Em Junho, o IPC situou-se em 117,2 (1997=100).

A taxa de inflação média baixou para 3,7%.

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

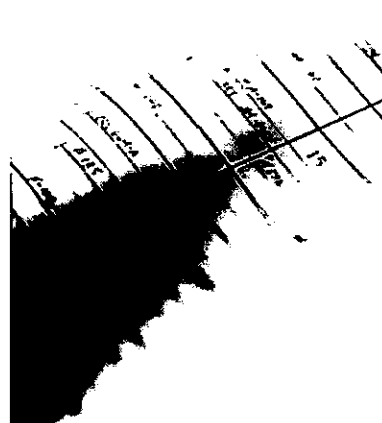
(Indicador para a comparação da inflação entre os Estados-membros da União Europeia)

No mês de Junho de 2002, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor apresentou uma variação de 0,3% face ao mês anterior, resultado idêntico ao verificado em idêntico período do ano anterior. A variação homóloga situou-se em 3,5%.

A variação média dos últimos doze meses (3,8%) diminuiu face ao mês anterior. De acordo com os últimos dados disponíveis para a União Económica e Monetária (Zona Euro), o diferencial entre a inflação média portuguesa e a da Zona Euro situou-se, em Maio de 2002, nos 1,5 pontos percentuais. Tendo como base a última estimativa para o mês de Junho divulgada pelo EUROSTAT¹ para a Zona Euro, este mesmo diferencial manter-se-á, pelo quarto mês consecutivo, nos 1,5 pontos percentuais.

¹Estimativa para a Zona Euro divulgada pelo EUROSTAT a 28 de Junho de 2002.

Contas Nacionais Trimestrais



As actuais Contas Nacionais Trimestrais foram calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

Os valores das contas trimestrais foram portanto, reestimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os últimos valores das Contas Nacionais Anuais (versão definitiva) segundo o SEC 95 (para 1995, 1996 e 1997), os quais serão objecto de divulgação próxima. Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados nas publicações anteriores (valores segundo o SEC 79).

2

CAPÍTULO



Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	3017,6	3048,9	3040,5	3017,4	3018,2	3013,3	2988,7	3002,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	83,4	82,8	82,4	81,7	81,4	80,8	80,1	79,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	928,8	921,5	919,0	917,0	906,7	900,0	896,9	894,8
Formação Bruta de Capital Total	1428,0	1475,9	1403,0	1389,6	1396,6	1422,2	1415,0	1460,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	1751,1	1714,8	1804,1	1789,7	1761,9	1719,7	1667,9	1708,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	2229,4	2284,8	2266,3	2266,6	2232,2	2224,6	2200,3	2311,2
PIB	4981,0	4960,6	4984,2	4930,2	4934,1	4913,0	4849,7	4835,9

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,0	1,2	1,7	0,5	2,2	2,4	2,4	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,5	2,9	3,2	4,3	5,3	6,5	7,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,4	2,4	2,5	2,5	2,6	2,8	3,5	4,5
Formação Bruta de Capital Total	2,2	3,8	-0,8	-4,9	-1,1	2,6	4,7	8,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-0,6	-0,3	8,2	4,8	9,8	8,1	5,7	9,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,1	2,7	3,0	-1,9	2,7	3,4	5,7	11,6
PIB	1,0	1,0	2,8	1,9	3,7	4,0	3,0	3,4

Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços correntes

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	3656,7	3667,9	3647,2	3588,2	3525,1	3485,4	3434,3	3410,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	105,4	103,7	101,9	100,2	98,4	96,6	94,7	92,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	1291,4	1271,3	1251,0	1230,3	1208,7	1185,7	1160,9	1134,4
Formação Bruta de Capital Total	1742,8	1788,9	1726,7	1691,0	1691,8	1696,1	1684,5	1698,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	1989,7	1871,4	1988,3	1932,3	1974,1	1859,9	1772,6	1751,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	2424,9	2561,8	2596,3	2563,0	2583,4	2513,8	2416,7	2478,9
PIB	6361,1	6141,3	6118,9	5978,9	5914,7	5809,8	5730,3	5609,0

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços correntes

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	5,2	6,2	5,2	5,7	5,8	5,0	5,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	7,0	7,3	7,7	8,2	8,9	9,8	10,8	11,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,8	7,2	7,8	8,5	9,2	10,1	10,8	11,3
Formação Bruta de Capital Total	3,0	5,5	2,5	-0,4	6,5	8,6	12,3	15,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,8	0,6	12,2	10,3	17,1	15,0	11,4	13,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	-6,1	1,9	7,4	3,4	12,7	12,4	14,5	20,4
PIB	7,5	5,7	6,8	6,6	7,2	7,5	6,4	5,9

NOTA: ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias



Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços constantes - 1995

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	183,3	179,0	179,9	180,6	183,0	182,1	183,7	184,8
Electricidade, Gás e Água	156,0	160,2	157,0	156,3	152,5	154,8	151,4	148,5
Indústria	901,8	908,9	910,7	899,7	902,2	901,2	879,9	878,5
Construção	335,4	325,7	325,1	310,2	311,4	312,5	313,5	322,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	780,9	781,6	782,1	775,1	777,9	771,2	766,5	766,4
Transportes e Comunicações	299,3	300,4	314,9	310,7	291,0	290,0	299,6	301,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	734,8	728,0	753,8	730,6	711,4	699,3	688,2	661,9
Outros Serviços	1272,9	1267,3	1261,8	1254,8	1245,7	1235,4	1223,3	1211,0
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	423,3	429,0	436,0	406,2	389,6	381,0	364,6	337,4
VAB	4241,2	4222,2	4249,4	4211,7	4185,5	4165,6	4141,5	4137,6
Impostos	743,2	741,3	748,1	743,4	734,7	736,3	721,9	728,4

Taxas de variação
VAB pm preços constantes - 1995

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	0,2	-1,7	-2,1	-2,3	-5,7	-6,1	-4,6	-1,2
Electricidade, Gás e Água	2,3	3,5	3,7	5,2	6,1	5,9	4,4	2,2
Indústria	0,0	0,9	3,5	2,4	2,1	3,1	0,4	0,5
Construção	7,7	4,2	3,7	-3,8	4,2	5,3	3,7	6,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,4	1,3	2,0	1,1	2,2	2,7	2,9	3,4
Transportes e Comunicações	2,8	3,6	5,1	3,1	2,9	3,1	4,1	7,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,3	4,1	9,5	10,4	9,4	8,4	6,1	6,5
Outros Serviços	2,2	2,6	3,1	3,6	4,0	4,1	4,0	3,6
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	8,6	12,6	19,6	20,4	16,0	13,8	7,8	7,9
VAB	1,3	1,4	2,6	1,8	2,7	3,1	2,6	3,2
Impostos	1,2	0,7	3,6	2,1	6,9	7,4	4,6	6,4

Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços correntes

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	204,2	205,1	200,4	199,1	187,0	187,8	185,0	184,2
Electricidade, Gás e Água	162,3	163,7	158,4	154,0	153,3	154,4	149,7	144,5
Indústria	1037,2	1008,5	1004,9	978,4	1004,0	974,5	943,3	926,2
Construção	441,1	431,0	428,0	394,8	399,5	404,2	405,9	399,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	988,3	967,0	945,5	929,8	920,6	902,4	885,5	875,1
Transportes e Comunicações	354,1	355,6	363,4	350,3	339,7	336,7	339,8	332,5
Actividades Financeiras e Imobiliárias	687,8	666,2	660,6	664,9	669,3	657,0	631,7	634,0
Outros Serviços	1815,6	1779,8	1751,3	1722,5	1697,0	1660,1	1621,5	1582,7
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	280,8	273,3	272,3	270,9	270,5	263,7	248,1	244,0
VAB	5409,8	5303,5	5240,3	5122,9	5099,9	5013,4	4914,3	4834,5
Impostos	859,3	858,1	837,8	826,6	797,8	813,6	785,7	788,3

Taxas de variação
VAB pm preços correntes

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	9,2	9,2	8,4	8,1	4,1	2,2	1,2	0,3
Electricidade, Gás e Água	5,9	6,0	5,8	6,6	5,9	6,4	4,1	0,2
Indústria	3,3	3,5	6,5	5,6	7,4	7,8	5,5	6,0
Construção	10,4	6,6	5,5	-1,2	7,7	9,0	8,6	11,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	7,4	7,1	6,8	6,2	5,8	6,1	5,5	5,4
Transportes e Comunicações	4,3	5,6	6,9	5,4	4,2	4,6	4,3	5,6
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	1,4	4,6	4,9	7,2	6,8	5,1	5,9
Outros Serviços	7,0	7,2	8,0	8,8	9,6	10,0	9,9	9,4
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	3,8	3,6	9,7	11,0	11,2	10,1	4,0	3,6
VAB	6,1	5,8	6,6	6,0	7,2	7,6	6,9	7,1
Impostos	7,7	5,5	6,6	4,9	4,5	4,9	1,9	4,2

População e Condições Sociais



3

CAPÍTULO



		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan. a Abril	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 640	9 059	8 215	9 307	8 671	35 221	-5,4	-5,7
	H	4 539	4 719	4 207	4 741	4 475	18 206	-3,0	-5,4
	M	4 101	4 340	4 008	4 566	4 196	17 015	-7,9	-6,0
Portugal	H	4 533	4 716	4 205	4 738	4 474	18 192	-3,0	-5,4
	M	4 098	4 340	4 007	4 559	4 195	17 004	-8,0	-6,1
Continente	H	4 271	4 449	3 966	4 466	4 201	17 152	-2,8	-5,5
	M	3 857	4 084	3 762	4 301	3 965	16 004	-8,2	-6,2
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	43	62	38	52	42	192	-23,1	-13,1
	H	19	30	17	35	23	98	-46,7	-14,8
	M	23	32	20	17	19	92	4,5	-13,2
	SI	1	-	1	-	-	2	-	100,0
Portugal	H	19	30	17	35	23	98	-46,7	-14,8
	M	23	32	20	17	19	92	4,5	-13,2
	SI	1	-	1	-	-	2	-	100,0
Continente	H	16	29	17	33	23	95	-36,0	-6,9
	M	22	29	16	17	18	84	22,2	-11,6
	SI	1	-	1	-	-	2	-	100,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	8 516	9 776	10 312	11 956	10 909	40 560	-0,4	8,4
	H	4 494	5 093	5 257	6 076	5 673	20 920	0,8	7,8
	M	4 022	4 683	5 055	5 880	5 236	19 640	-1,7	9,0
Portugal	H	4 474	5 061	5 224	6 047	5 653	20 806	1,0	7,8
	M	4 017	4 675	5 047	5 869	5 224	19 608	-1,5	9,2
Continente	H	4 205	4 750	4 948	5 790	5 403	19 693	1,4	8,0
	M	3 781	4 410	4 798	5 651	4 992	18 640	-2,7	9,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (c)	HM	39	57	52	57	52	205	-33,9	-2,8
	H	22	26	36	35	29	119	-40,5	-2,5
	M	17	31	16	22	23	86	-22,7	-3,4
Portugal	H	21	25	36	34	29	116	-43,2	-4,9
	M	17	31	16	22	23	86	-22,7	-3,4
Continente	H	19	21	32	30	29	102	-45,7	-8,9
	M	17	28	12	22	21	79	-19,0	-3,7
Saldo natural									
Portugal	HM	140	- 680	-2 059	-2 619	-2 208	-5 218	-77,3	-6 311,9
	H	59	- 345	-1 019	-1 309	-1 179	-2 614	-75,8	4 740,7
	M	81	- 335	-1 040	-1 310	-1 029	-2 604	-78,3	-1 987,0
Continente	H	66	- 301	- 982	-1 324	-1 202	-2 541	-73,3	3 157,7
	M	76	- 326	-1 036	-1 350	-1 027	-2 636	-75,9	-12 652,4
Casamentos									
Portugal		3 382	2 793	1 982	1 895	4 420	10 052	2,1	-6,2
Continente		3 222	2 584	1 784	1 731	4 102	9 321	4,2	-6,1
Divórcios									
Total (d)		x	2 568	2 601	2 087	1 217	7 256	24,8	40,3
Portugal		x	2 552	2 583	2 060	1 205	7 195	25,4	40,8
Continente		x	2 412	2 485	2 000	1 139	6 897	24,4	41,8

Notas:

SI - Sexo ignorado.

(a) Relativo ao saldo (nados-vivos) - (óbitos) de residentes em Portugal.

(b) De mães residentes em Portugal ou no estrangeiro.

(c) De residentes em Portugal ou no estrangeiro.

(*) Os dados dos divórcios reportam-se ao período de Janeiro a Junho.

ÓBITOS

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Julho 2001	Junho 2001	Maió 2001	Abril 2001	Março 2001	Acumulado Jan.a Jul	Homóloga	Homóloga Acumulada
	TOTAL GERAL	6937	7 517	8 648	8 534	9 446	60 378	-10,8	-6,8
01-07	Doenças infecciosas e parasitárias	110	89	101	97	99	724	-19,1	-14,2
01	Doenças infecciosas intestinais	1	-	-	1	2	6	0,0	50,0
02	Tuberculose	21	16	27	22	18	144	90,9	-10,0
034	Tosse convulsa (coqueluche)	-	-	-	-	-	-	-	-
036	Infeções meningocócicas	-	1	-	2	5	13	-	-40,9
037	Tétano	-	-	1	-	-	1	-	-75,0
038	Septicémia	50	45	52	44	49	372	-45,7	-17,3
041	Varíola	-	-	-	-	-	-	-	-
042	Sarampo	-	-	-	-	1	1	-	-50,0
052	Sezonismo (malária)	-	5	-	1	-	7	-	40,0
	Resto 01-07	38	22	21	27	24	180	52,0	-8,6
08-14	Tumores malignos	1699	1 654	1 792	1 746	1 809	12 488	-4,9	0,0
091	Tumor maligno do estômago	200	207	217	195	216	1 481	-15,6	-4,1
093	Tumor maligno do cólon	161	168	194	178	172	1 273	-5,3	5,5
094	Tumor maligno do recto, da junção rectossigmóide e do ânus	71	77	76	73	93	554	-1,4	11,0
101	Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	231	223	221	245	259	1 688	2,7	2,6
113	Tumor maligno da mama								
	feminina	99	129	143	137	126	929	-23,3	1,8
120	Tumor maligno do colo do útero	15	19	16	20	26	142	-11,8	6,8
141	Leucemia	43	42	72	59	36	363	-21,8	-5,2
	Resto 08-14	879	789	853	839	881	6 058	-0,2	-1,6
181	Diabetes mellitus	252	284	358	282	332	2 143	10,0	10,5
191	Marasmo nutricional	-	3	6	4	1	19	-	11,8
192	Outras formas de desnutrição proteico-calórica	2	3	1	2	-	10	-50,0	-64,3
200	Anemias	8	16	13	5	9	72	-11,1	-2,7
220	Meningites	6	2	10	6	5	39	50,0	-11,4
25-30	Doenças do aparelho circulatório	2607	2 925	3 492	3 349	3 779	23 936	-7,5	-5,8
250	Febre reumática aguda	-	-	-	-	-	-	-	-
251	Doenças reumáticas crónicas do coração	18	17	13	6	19	107	50,0	-7,8
26	Doenças hipertensivas	72	68	85	78	92	568	63,6	-6,0
27	Doenças isquémicas do coração	554	674	749	780	854	5 350	-7,7	-4,5
270	Enfarte agudo do miocárdio	412	486	518	544	572	3 749	-2,6	-4,6
29	Doenças cérebro-vasculares	1349	1 517	1 789	1 580	1 855	12 006	-9,4	-7,5
300	Aterosclerose	87	108	130	120	159	867	-13,9	-11,4
	Resto 25-30	527	541	726	785	800	5 038	-7,9	-1,6
321	Pneumonia	250	289	321	357	379	2 392	-7,4	-23,4
322	Gripe	1	-	1	-	2	9	0,0	-84,2
323	Bronquites, enfisema e asma	28	33	43	47	83	400	-20,8	-25,2
341	Úlcera do estômago e do duodeno	26	26	24	25	31	195	23,8	-8,5
342	Apendicites	3	5	2	1	-	15	300,0	275,0
347	Doenças crónicas do fígado e cirrose	127	156	169	176	145	1 083	19,8	6,1
350	Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	101	122	110	107	117	834	11,0	2,8
360	Hiperplasia da próstata	1	-	2	3	1	8	100,0	33,3
38	Aborto	-	-	1	1	1	3	-	300,0
39	Causas obstétricas directas	-	-	-	-	-	1	-	-50,0
44	Malformações congénitas (anomalias congénitas)	17	20	18	25	17	137	-19,0	-17,5
45	Certas afecções, cuja origem se situa no período perinatal	-	23	15	28	7	131	0,0	-7,7
453	Traumatismo do parto	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resto 45	18	23	15	28	7	131	0,0	-5,8
46	Sintomas, sinais e afecções mal definidos	629	703	847	1 014	1 166	6 686	-32,7	-16,5
	Outras causas	654	749	872	791	985	5 985	-11,7	-7,1
57	Infeção por vírus humano de imunodeficiência	82	78	83	80	89	587	28,1	6,3
E47-E53	Acidentes e efeitos adversos	185	235	236	235	265	1 651	-32,0	6,4
E471	Acidentes de trânsito com veículo a motor	116	131	115	125	174	917	-25,2	14,3
E50	Quedas acidentais	26	43	46	37	39	297	-38,1	-4,2
	Resto E47-E53	43	61	75	73	52	440	-42,7	-0,5
E54	Suicídios	57	60	56	62	50	365	29,5	10,9
E55	Homicídios	6	12	11	9	15	74	-33,3	25,4
	Outras causas externas	58	30	64	82	59	391	-62,1	-58,3

(a) População presente (residentes em Portugal ou no estrangeiro).



Valor Mensal				Variação			
Agosto 01		Acumulado de Janeiro a Agosto		Homóloga		Média últimos 12 Meses	
(nº)	(100³ Esc)	(nº)	(100³ Esc)	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)

CONTINENTE**Infância e juventude**

Sub. Familiar a cri. e jovens

c/ idade <= 1 ano (b)

- 1 129 - 9 072 - - -

Sub. Familiar a cri. e jovens

c/ idade > 1 ano (c)

- 6 439 - 50 632 - - -

Bonif. por def. do subsídio familiar

a crianças e jovens (d)

- 562 - 4 349 - - -

Subsídio de educação

x 124 x 3 337 x 69,4 x 18,9

População activa

Subsídio de doença

e maternidade (e)

x 8 227 x 82 952 x 9,0 x 8,2

Dias subsidiados

x x x x

Subsídio de desemprego

x 9 978 x 80 783 x 10,5 x 12,7

Dias subsidiados

x x x x

Subsídio social de

Dias subsidiados

x 3 522 x 30 492 x 14,0 x 6,4

Salários em atraso (f)

x 99 x 813 x 10,3 x -26,8

Família e comunidade

Subsídio de morte

x 2 312 x 18 813 x 10,0 x 12,9

Subsídio de funeral

x 53 x 499 x -0,4 x 1,4

Pensão de sobrevivência

x 16 608 x 144 843 x 12,2 x 14,1

Invalidez e reabilitação

Pensão de invalidez

x 17 701 x 157 575 x 2,3 x 5,0

Terceira Idade

Pensões de velhice

x 77 758 x 675 360 x 13,5 x 15,0

FONTE: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

a) Consideram-se instituições similares as caixas de actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social. O âmbito pessoal de umas e outras compreende genericamente trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

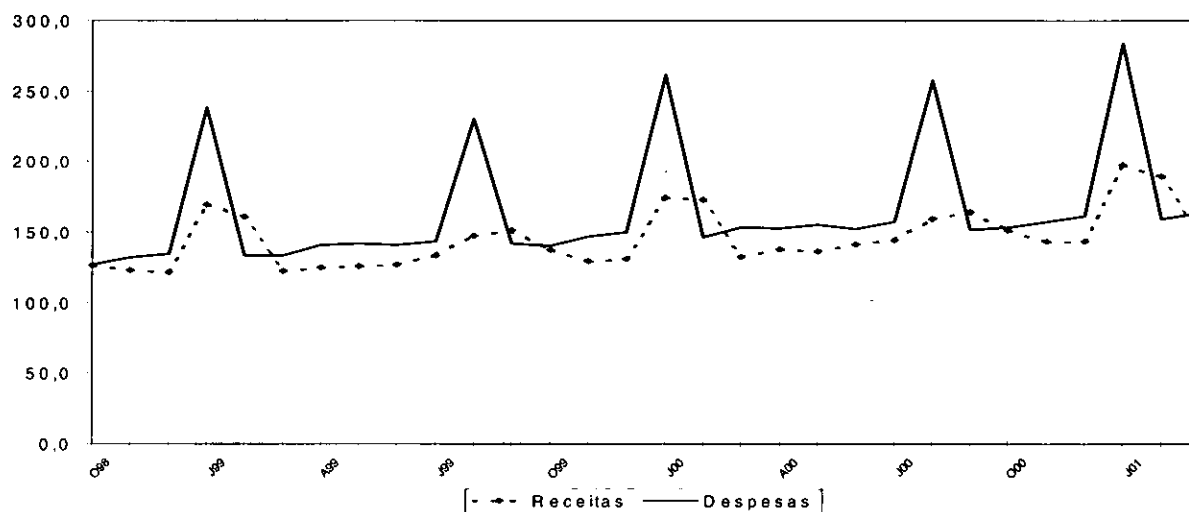
b) Número de abonos processado.

c) Baixas processadas no mês.

d) Incluídos nas prestações de Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego.

e) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

f) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono complementar a crianças e jovens com deficiência, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

RECEITAS E DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL

4 POPULAÇÃO TOTAL, ACTIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA

Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	2º Trim. 00	
10 087,3	10 073,9	10 057,9	10 024,1	10 023,6	10 015,1	9 999,7	0,6
4 860,5	4 853,6	4 845,3	4 827,1	4 826,5	4 822,5	4 815,1	0,7
5 223,0	5 211,9	5 187,4	5 180,2	5 127,2	5 135,5	5 089,4	1,9
2 837,2	2 839,0	2 815,3	2 808,8	2 792,0	2 792,2	2 767,6	1,6
5 006,9	5 002,9	4 983,8	4 962,9	4 932,4	4 928,5	4 897,6	1,5
2 740,2	2 743,2	2 731,5	2 721,9	2 709,8	2 705,6	2 686,4	1,1
216,1	209,0	203,6	217,3	194,8	207,0	191,8	10,9
97,0	95,8	83,8	86,9	82,3	86,6	81,2	17,9
51,8	51,7	51,6	51,7	51,2	51,3	50,9	-
58,4	58,5	58,1	58,2	57,8	57,9	57,5	-
4,1	4,0	3,9	4,2	3,8	4,0	3,8	-
3,4	3,4	3,0	3,1	2,9	3,1	2,9	-

(a) Estimativas calculadas com base nos Censos 91.

5 POPULAÇÃO EMPREGADA POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO E SECTOR DE ACTIVIDADE

Valor Trimestral (10 ⁹)								Variação Homóloga (%)
4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	2º Trim. 00		
ado	3 665,2	3 652,2	3 624,6	3 639,2	3 601,8	3 600,9	3 578,4	1,8
	1 969,5	1 969,4	1 951,9	1 963,4	1 965,7	1 959,0	1 939,0	0,2
regador	914,2	926,0	925,7	840,4	838,3	853,3	846,0	9,1
	493,2	500,8	508,7	470,5	457,9	466,1	461,6	7,7
outros (1)	314,0	307,7	305,6	284,7	282,9	286,9	297,4	11,0
	239,2	236,0	233,4	215,9	209,1	214,3	222,5	14,4
	113,5	117,1	127,8	198,6	209,2	187,5	175,8	-45,7
	38,3	37,1	37,6	72,2	77,0	66,3	63,3	-50,3
	611,6	632,1	645,2	626,0	626,2	625,4	613,6	-2,3
	301,9	311,3	315,9	310,0	309,6	307,8	298,5	-2,5
	1 711,9	1 728,2	1 696,7	1 727,5	1 741,4	1 725,5	1 708,5	-1,7
	1 194,4	1 203,3	1 191,7	1 212,3	1 213,3	1 205,8	1 203,1	-1,6
	2 683,3	2 642,7	2 641,9	2 609,5	2 564,7	2 577,5	2 575,5	4,6
	1 243,9	1 228,6	1 223,9	1 199,7	1 186,9	1 192,0	1 184,8	4,8

"(1) no 2º trimestre de 2001, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "Trabalhador familiar não remunerado e outros".



Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
4º Trím. 01	3º Trím. 01	2º Trím. 01	1º Trím. 01	4º Trím. 00	3º Trím. 00	2º Trím. 00	

PORTUGAL**PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO****1º emprego**

Total (HM)	42,1	36,7	31,1	29,3	29,3	30,6	22,7	43,7
------------	------	------	------	------	------	------	------	------

Novo emprego

Total (HM)	174,0	172,2	172,4	188	165,5	176,4	169,1	5,1
------------	-------	-------	-------	-----	-------	-------	-------	-----

DURAÇÃO DA PROCURA**Menos de 12 meses**

Total (HM)	132,6	125,9	119,5	122,7	111,6	120,5	106,4	18,8
------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------

De 12 a 36 meses

Total (HM)	57,4	56,8	56,4	62,1	56,8	56,4	53,8	1,1
------------	------	------	------	------	------	------	------	-----

Mais de 36 meses

Total (HM)	21,1	24,1	24,8	29,5	26,4	30,1	31,6	-20,1
------------	------	------	------	------	------	------	------	-------

SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO**Agricultura, Silvicultura e Pesca**

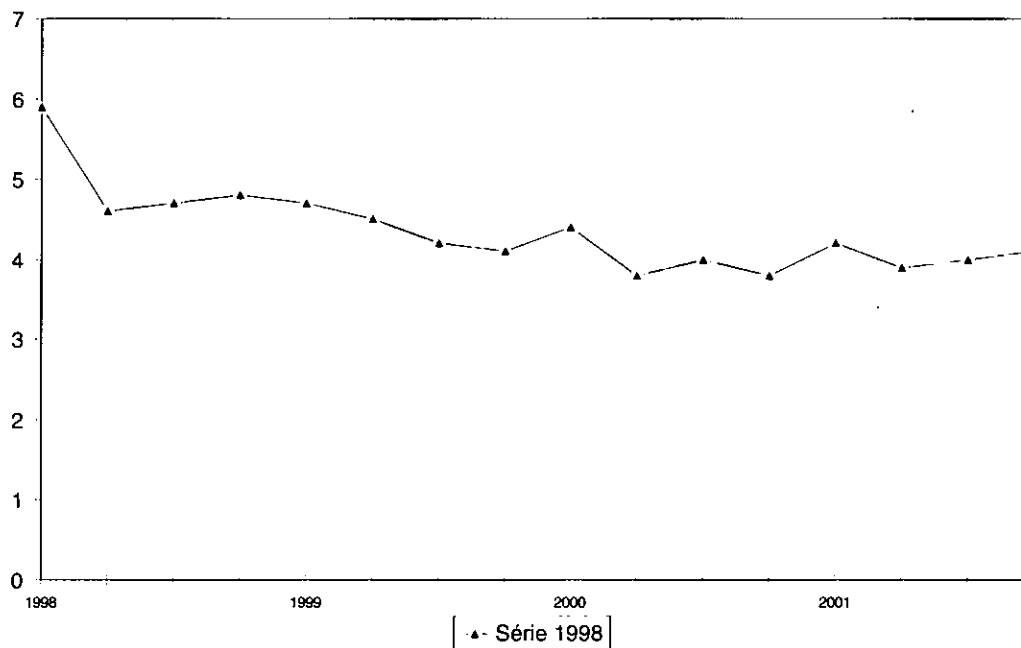
Total (HM)	9,9	11,0	6,4	8,5	5,6	4,3	4,5	76,8
------------	-----	------	-----	-----	-----	-----	-----	------

Indust., Construção, Energia e Água

Total (HM)	73,1	67,6	69,9	75,4	58,3	70,7	64,1	25,4
------------	------	------	------	------	------	------	------	------

Serviços

Total (HM)	91,1	93,7	96,1	104,1	101,6	101,4	100,4	-10,3
------------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	-------

TAXA DE DESEMPREGO

7

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

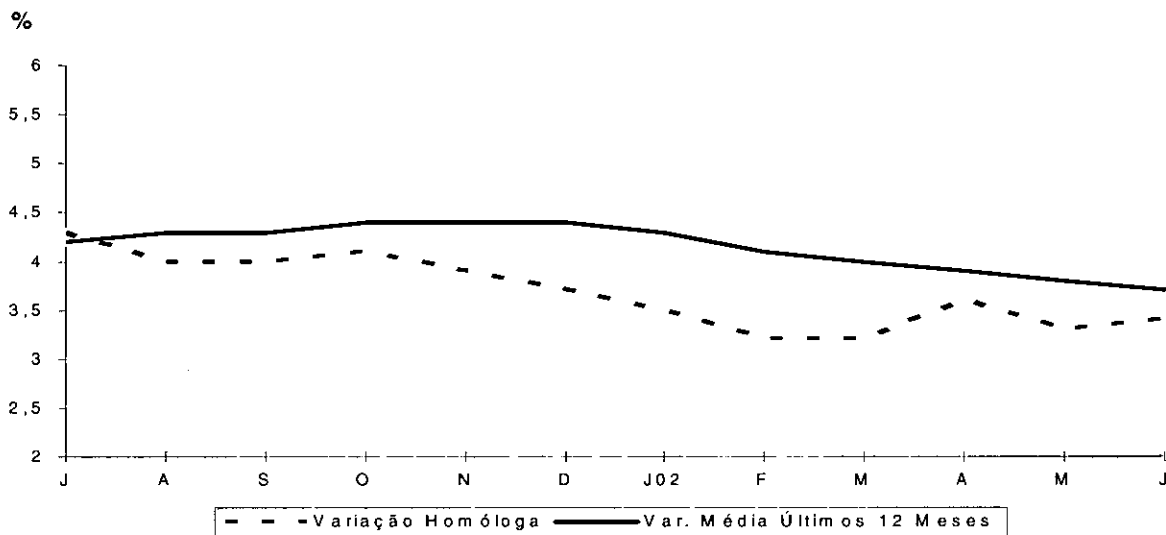
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - PORTUGAL

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Junho 02	Junho 02	Maió 02	Abril 02	Março 02	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:1997)							
PORTUGAL							
TOTAL	117,2	0,3	0,6	0,9	0,4	3,4	3,7
Total excepto Habitação	117,1	0,3	0,7	0,9	0,3	3,4	3,7
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,6	0,1	-0,4	0,2	0,2	0,3	3,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,0	0,2	-0,1	2,9	0,1	3,9	4,2
3-Vestuário e calçado	107,9	0,1	5,5	6,1	0,1	3,2	2,3
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	114,8	0,3	0,4	0,2	0,2	2,7	2,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	113,1	0,4	-	0,3	0,2	3,0	3,2
6-Saúde	122,3	0,2	0,6	0,3	0,8	5,0	4,3
7-Transportes	122,0	0,5	1,3	0,7	0,9	5,4	4,2
8-Comunicações	87,2	1,5	-0,1	0,1	-	1,4	-1,2
9-Lazer, recreação e cultura	105,4	0,4	-0,3	0,3	0,4	1,9	1,9
10-Educação	143,9	-	-	-	-	6,1	5,8
11-Hotéis, cafés e restaurantes	121,1	0,6	0,4	0,6	0,8	5,6	4,7
12-Bens e serviços diversos	124,9	0,3	0,3	0,7	0,5	5,6	5,5

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - CONTINENTE

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Junho 02	Junho 02	Maió 02	Abril 02	Março 02	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:1997)							
CONTINENTE							
TOTAL	117,3	0,3	0,7	0,8	0,4	3,4	3,7
Total excepto Habitação	117,1	0,3	0,7	0,8	0,4	3,4	3,7
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,5	0,1	-0,3	0,1	0,2	0,3	3,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,1	0,2	-0,1	3,0	0,2	4,0	4,2
3-Vestuário e calçado	108,3	0,1	5,6	6,2	0,1	3,3	2,3
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,1	0,3	0,3	0,2	0,1	2,7	2,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	113,0	0,3	-	0,3	0,2	2,8	3,1
6-Saúde	122,2	0,2	0,5	0,4	0,7	4,9	4,2
7-Transportes	121,9	0,5	1,3	0,7	0,9	5,4	4,2
8-Comunicações	87,3	1,5	-0,1	0,1	-	1,4	-1,1
9-Lazer, recreação e cultura	105,5	0,4	-0,3	0,4	0,3	1,9	1,9
10-Educação	143,8	-	-	-	-	6,2	5,8
11-Hotéis, cafés e restaurantes	121,1	0,6	0,5	0,5	0,8	5,6	4,7
12-Bens e serviços diversos	125,0	0,4	0,4	0,6	0,5	5,7	5,5

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÕES HOMÓLOGA E MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (continuação)

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

	Valor Mensal - Junho 2002						
	(nº)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	118,0	116,6	116,7	117,0	118,7	116,6	114,6
Total excepto Habitação	118,0	116,3	116,4	117,0	118,8	115,9	115,0
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	115,5	116,5	117,0	118,8	117,7	120,1	122,1
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,9	120,6	124,0	123,9	123,9	122,6	119,9
3-Vestuário e calçado	109,6	110,0	106,8	110,2	102,8	95,9	94,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	114,3	117,0	115,3	111,8	117,8	110,5	101,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	115,7	109,3	111,7	114,0	114,3	109,4	117,8
6-Saúde	121,7	123,1	122,3	117,4	128,9	128,5	119,1
7-Transportes	124,5	121,1	119,6	121,6	123,3	128,6	119,4
8-Comunicações	90,1	87,4	84,9	86,4	84,7	84,1	82,7
9-Lazer, recreação e cultura	104,8	108,9	105,1	102,0	105,6	100,4	104,4
10-Educação	141,5	131,9	148,3	165,3	144,8	152,1	144,6
11-Hotéis, cafés e restaurantes	122,8	119,2	119,5	121,2	128,1	119,2	123,9
12-Bens e serviços diversos	123,1	121,2	128,4	124,3	124,7	124,1	125,1

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DO ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

	Variação Mensal - Junho 2002						
	(%)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	0,3	0,4	0,3	0,3	0,5	0,6	0,4
Total excepto Habitação	0,3	0,5	0,3	0,3	0,6	0,6	0,3
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,1	0,6	-0,3	0,2	0,3	0,9	0,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,2	0,6	0,2	0,3	-	1,4	1,2
3-Vestuário e calçado	-0,1	0,2	0,4	0,5	0,1	0,1	-
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	0,4	0,6	0,3	-	0,3	0,9	0,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	0,2	0,1	0,6	-0,4	-	0,6	0,7
6-Saúde	0,2	0,2	0,2	0,3	1,0	0,2	0,7
7-Transportes	0,6	0,4	0,3	0,5	1,1	0,6	-
8-Comunicações	1,6	1,5	1,6	1,5	1,6	0,8	0,9
9-Lazer, recreação e cultura	0,6	0,1	0,2	-0,1	0,2	0,1	0,5
10-Educação	-	-	-	0,1	-	-0,1	-
11-Hotéis, cafés e restaurantes	0,2	0,5	0,9	1,1	1,3	0,5	0,6
12-Bens e serviços diversos	0,4	0,6	0,2	0,6	0,3	-0,4	-

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL POR REGIÕES

	Variação Homóloga - Junho 2002						
	(%)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,5	3,6	3,2	3,6	3,3	4,3	3,8
Total excepto Habitação	3,4	3,7	3,0	3,5	3,2	3,9	4,0
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,3	1,5	-	1,9	0,3	4,8	4,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	3,0	3,9	4,8	4,6	4,6	2,2	1,7
3-Vestuário e calçado	3,2	3,1	4,2	2,5	0,1	-0,2	-6,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	2,6	3,4	2,6	1,5	2,5	5,6	2,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,2	2,2	2,8	3,4	2,7	4,5	4,5
6-Saúde	5,6	4,9	4,4	3,7	6,1	4,9	5,9
7-Transportes	6,1	5,5	4,7	5,2	4,8	5,2	6,0
8-Comunicações	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	0,7	-4,4
9-Lazer, recreação e cultura	1,6	1,6	2,2	2,1	2,7	1,0	0,9
10-Educação	7,1	1,4	7,1	6,4	6,0	7,8	3,7
11-Hotéis, cafés e restaurantes	5,7	7,5	4,5	7,0	7,4	4,0	9,3
12-Bens e serviços diversos	5,2	3,9	6,6	6,0	4,4	5,9	6,3

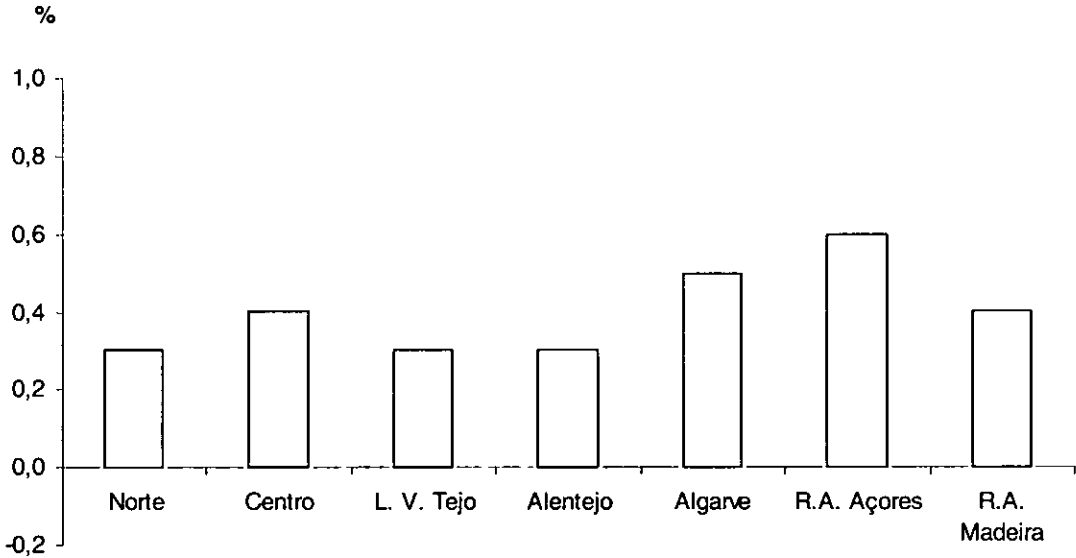
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (continuação)

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES POR REGIÕES

	Variação dos últimos 12 meses - Junho 2002						
	(%)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	4,1	3,7	3,4	3,9	3,9	4,1	3,3
Total excepto Habitação	4,1	3,6	3,3	3,9	3,9	4,0	3,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	4,0	3,9	3,7	4,3	3,7	4,5	3,6
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	3,3	3,7	5,1	4,3	5,5	2,5	3,2
3-Vestuário e calçado	3,6	1,7	1,5	3,7	0,7	1,2	-1,4
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	2,7	3,1	2,7	2,8	3,2	4,4	1,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,7	3,1	2,5	3,9	3,7	3,8	4,8
6-Saúde	3,9	5,5	4,1	3,1	5,0	5,9	5,9
7-Transportes	4,7	4,3	3,7	3,8	3,1	5,0	4,0
8-Comunicações	-0,7	-1,1	-1,5	-1,3	-1,6	-1,7	-3,6
9-Lazer, recreação e cultura	1,3	1,5	2,6	1,8	2,6	1,5	0,5
10-Educação	6,9	1,8	6,3	5,9	4,9	7,0	3,4
11-Hotéis, cafés e restaurantes	6,0	5,3	2,7	6,1	8,0	3,6	6,5
12-Bens e serviços diversos	4,8	3,8	6,6	6,3	5,8	5,2	5,9

NOTA: dados disponíveis a partir da divulgação do IPC de Março de 1998.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
VARIAÇÃO DO ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES



Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
	3ºTrim. 00	2ºTrim. 00	1ºTrim. 00	4ºTrim. 99	3ºTrim. 99	2ºTrim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada

SESSÕES EFECTUADAS

TOTAL	(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Continente	(nº)	114 812	105 500	110 014	114 413	118 983	105 274	-3,5	0,9
Norte	(nº)	41 561	38 418	45 133	43 562	43 730	36 991	-5,0	5,8
Centro	(nº)	13 616	10 851	10 200	11 894	12 157	8 164	12,0	14,1
Lx. e Vale do Tejo	(nº)	51 616	49 482	48 333	52 754	56 324	51 972	-8,4	-5,0
Alentejo	(nº)	2 357	1 285	1 159	1 108	1 182	3 610	99,4	-29,7
Algarve	(nº)	5 682	4 964	5 189	5 095	5 590	4 537	1,3	12,3
Açores	(nº)	1 509	1 302	1 411	3 447	5 318	4 460	-71,6	-67,3
Madeira	(nº)	1 786	1 789	1 567	1 568	1 663	1 635	7,4	5,5

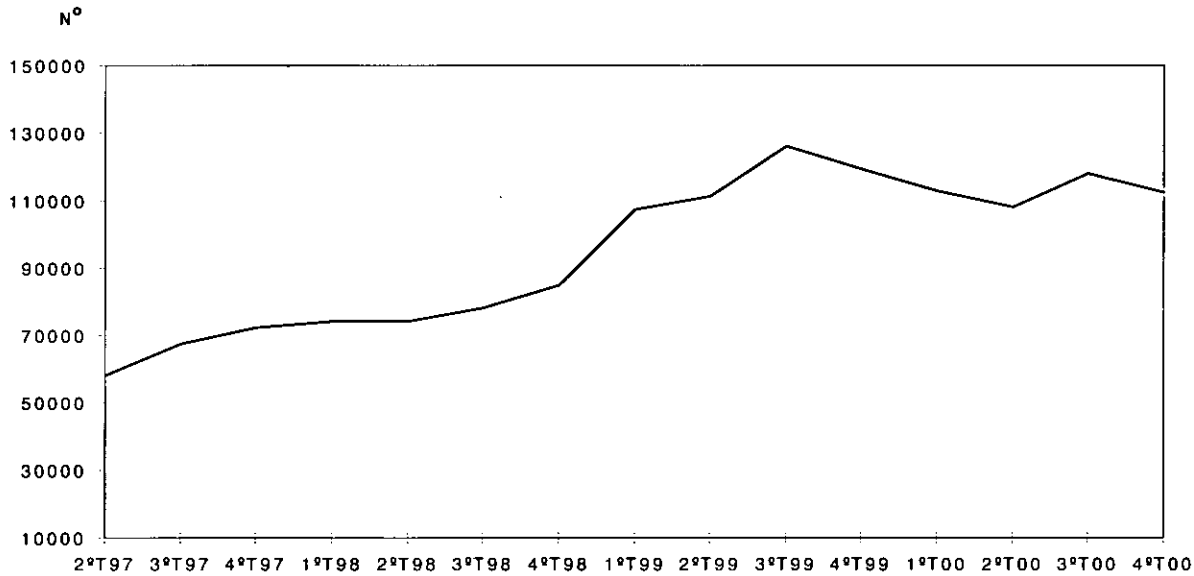
ESPECTADORES

TOTAL	(10³)	5 029	3 805	5 402	5 874	5 516	3 703	-8,8	-0,1
Continente	(10³)	4 908	3 713	5 205	5 557	5 143	3 443	-4,6	3,9
Norte	(10³)	1 631	1 325	1 824	1 946	1 688	1 135	-3,4	14,5
Centro	(10³)	605	428	606	702	638	316	-5,2	11,3
Lx. e Vale do Tejo	(10³)	2 280	1 706	2 432	2 553	2 483	1 688	-8,2	-2,1
Alentejo	(10³)	120	76	84	95	76	145	57,9	-32,4
Algarve	(10³)	272	178	260	262	257	157	5,8	3,2
Açores	(10³)	50	42	144	250	320	219	-84,4	-70,2
Madeira	(10³)	71	50	53	67	54	41	31,5	23,4

RECEITAS

TOTAL	(10³ ESC)	3 458 353	2 617 525	3 632 375	3 764 907	3 437 656	2 221 493	0,6	15,5
Continente	(10³ ESC)	3 379 699	2 560 614	3 566 754	3 634 472	3 263 059	2 132 477	3,6	17,8
Norte	(10³ ESC)	1 053 241	830 807	1 149 343	1 208 196	1 051 090	666 612	0,2	20,5
Centro	(10³ ESC)	384 037	332 172	485 148	411 158	366 756	170 144	4,7	55,6
Lx. e Vale do Tejo	(10³ ESC)	1 698 786	1 248 881	1 735 925	1 805 413	1 650 903	1 136 981	2,9	9,6
Alentejo	(10³ ESC)	71 327	36 408	38 385	45 616	37 479	64 710	90,3	-3,2
Algarve	(10³ ESC)	172 308	112 346	157 953	164 089	156 831	94 030	9,9	23,5
Açores	(10³ ESC)	31 063	23 704	29 911	88 683	138 986	61 301	-77,7	-64,1
Madeira	(10³ ESC)	47 591	33 207	35 710	41 752	35 611	27 715	33,6	23,2

TOTAL DE SESSÕES EFECTUADAS



9

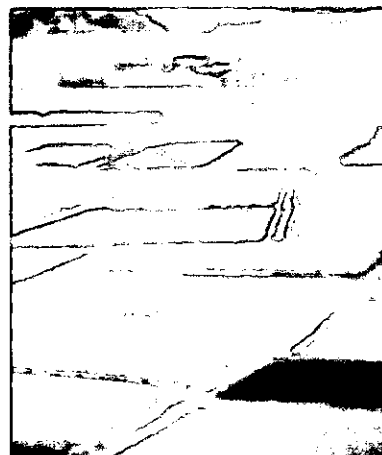
EXIBIÇÃO DE CINEMA - SESSÕES, BILHETES VENDIDOS E/OU OFERECIDOS E EXIBIÇÕES SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		3ºTrim. 00	2ºTrim. 00	1ºTrim. 00	4ºTrim. 99	3ºTrim. 99	2ºTrim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Diurnas	(nº)	55 176	53 360	54 082	56 177	61 667	55 840	-10,5	-4,7
Nocturnas	(nº)	62 931	54 731	58 910	63 251	64 297	55 529	-2,1	1,5
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	5 009	3 782	5 219	5 666	5 249	3 442	-4,6	8,1
Sessões diurnas	(10³)	1 787	1 408	1 848	2 124	1 858	1 343	-3,8	5,0
Sessões nocturnas	(10³)	3 222	2 374	3 371	3 543	3 392	2 099	-5,0	10,0
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	20	23	182	208	267	261	-92,5	-82,5
Sessões diurnas	(10³)	4	8	79	99	91	126	-95,6	-84,7
Sessões nocturnas	(10³)	16	15	103	108	176	134	-90,9	-80,6
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(ESC)	690,5	692,1	696,0	664,4	654,9	645,4	5,4	7,0
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	16,9	13,9	18,2	19,2	17,1	12,6	-1,2	8,6
Exibições Segundo o País de Origem:		118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Países Europeus	(nº)	7 379	10 970	13 299	11 761	15 192	14 378	-51,4	-31,4
Portugal	(nº)	464	3 819	2 432	2 742	633	5 160	-26,7	-44,9
Reino Unido	(nº)	507	4 362	5 182	3 555	4 557	2 634	-88,9	-11,7
França	(nº)	2 263	1 104	2 637	1 530	7 322	968	-69,1	-41,9
Itália	(nº)	782	612	839	697	796	4 164	-1,8	-72,6
Outros	(nº)	3 363	1 073	2 209	3 237	1 884	1 452	78,5	63,5
Co-produções	(nº)	295	1 096	1 432	829	158	1 190	86,7	-17,8
Portugal/Países europeus	(nº)	4	647	36	9	5	117	-20,0	15,3
Portugal/Países lusófonos	(nº)	0	75	0	114	75	809	-100,0	-93,4
Outras co-produções	(nº)	291	374	1 396	706	78	264	273,1	20,6
Estados Unidos da América	(nº)	109 452	95 265	90 216	105 480	108 903	92 781	0,5	1,7
Outros países	(nº)	981	760	8 045	1 358	1 711	3 020	-42,7	88,9

TOTAL DE ESPECTADORES



Agricultura, Produção Animal e Pesca



4

CAPÍTULO



Ano Agrícola 2001/02					
Em 31 de Maio de 2002					
Superfície		Rendimento		Produção	
Média do quinquênio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquênio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquênio 1997 a 2001	Estimativa 2002
1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	

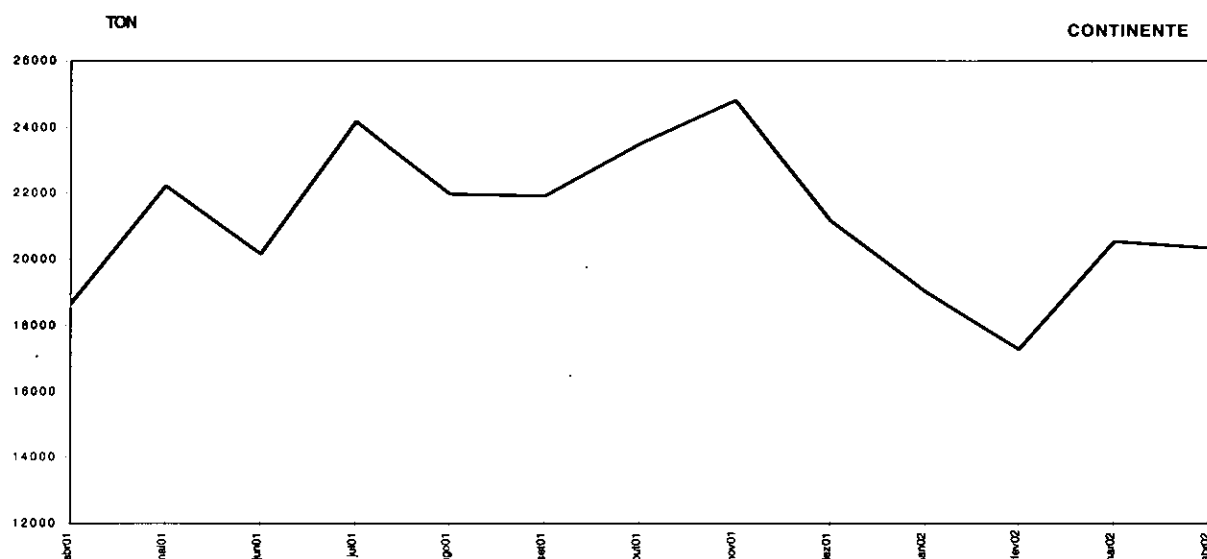
CONTINENTE

Trigo duro	80	160	1 186	1 900	94	x
Trigo mole	134	70	1 349	2 300	181	x
Triticale	27	19	1 052	1 835	28	x
Centeio	48	38	843	835	41	x
Aveia	74	80	895	1 520	66	x
Cevada	25	17	1 101	1 935	27	x
Arroz	26	25	5 955	x	154	x
Batata de sequeiro	17	11	10 363	8 350	180	x
Batata de regadio	47	38	15 047	x	703	x
Milho de sequeiro	14	14	1 470	x	21	x
Milho de regadio	154	139	5 879	x	908	x
Grão-de-bico	2	x	605	x	1	x
Tomate (indústria)	15	11	62 277	x	935	x
Girassol	56	39	502	x	28	x
Feijão	17	x	526	x	9	x
Pêssego	9	x	7 416	x	64	x
Maçã	22	x	11 399	x	252	x
Pêra	13	x	9 845	x	124	x
Vinho	228	x	(a) 27	(a) x	(b) 6 044	(b) x

(a)hl/ha

(b)1 000 hl

AVICULTURA INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO - CONTINENTE



ABATE DE GADO

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan. a Abr. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

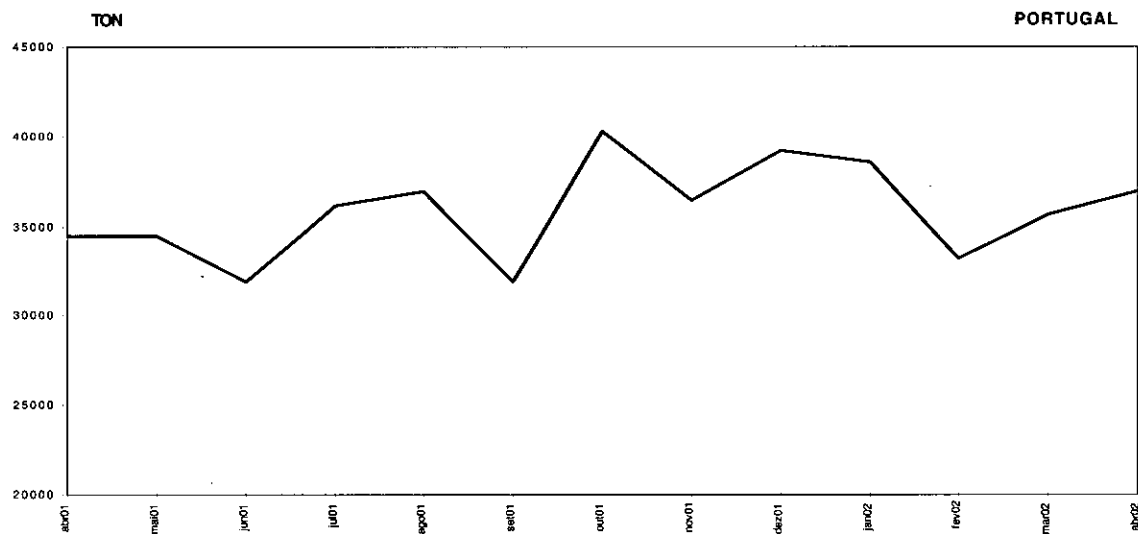
PORTUGAL

Total - peso limpo	(ton)	36 927	35 662	33 215	38 560	39 180	144 370	6,9	5,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	37 781	33 651	32 279	37 934	39 702	141 645	24,0	22,9
Peso limpo	(ton)	8 976	8 041	7 832	9 342	9 474	34 191	25,3	23,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	84 519	161 256	66 301	65 710	167 242	377 785	-45,6	-5,2
Peso limpo	(ton)	981	1 734	696	661	1 501	4 072	-36,0	1,9
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	9 184	31 674	7 992	6 642	52 691	55 492	-60,1	20,0
Peso limpo	(ton)	62	190	58	51	316	360	-53,7	28,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	396 862	383 346	355 867	412 260	437 641	1 548 113	3,0	0,1
Peso limpo	(ton)	26 877	25 668	24 597	28 468	27 853	105 617	4,7	1,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	179	160	186	216	207	741	-19,0	-23,0
Peso limpo	(ton)	31	29	32	38	36	130	-20,5	-22,2

CONTINENTE

Total - peso limpo	(ton)	35 480	34 442	32 139	37 311	37 746	139 359	6,4	5,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	34 470	30 842	30 046	35 311	36 700	130 669	23,6	21,8
Peso limpo	(ton)	8 158	7 351	7 292	8 713	8 752	31 514	24,2	22,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	84 849	161 142	66 278	65 700	167 176	377 609	-45,3	-5,2
Peso limpo	(ton)	981	1 733	695	661	1 500	4 070	-36,0	2,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	9 040	31 341	7 972	6 580	52 503	54 933	-59,7	20,9
Peso limpo	(ton)	60	186	57	50	314	354	-53,1	29,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	388 228	375 668	348 090	403 157	426 850	1 514 921	3,1	0,1
Peso limpo	(ton)	26 250	25 143	24 063	27 849	27 144	103 291	4,7	1,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	179	160	186	216	207	741	-19,0	-23,0
Peso limpo	(ton)	31	29	32	38	36	130	-20,5	-22,2

ABATE DE GADO - PESO LIMPO



3 PRODUÇÃO ANIMAL - AVICULTURA INDUSTRIAL

AVICULTURA INDUSTRIAL

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan. a Abr. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Frangos									
Número	(10³)	16 657	16 564	13 721	14 968	17 561	61 910	8,9	4,6
Peso limpo (ton)	(ton)	20 362	20 549	17 288	19 040	21 176	77 239	9,0	5,5
Ovos									
Número	(10³)	129 978	132 227	117 212	99 700	146 445	479 117	14,0	4,9
Peso (ton)	(ton)	8 059	8 198	7 267	6 181	9 080	29 705	14,0	4,9

4 PRODUÇÃO ANIMAL - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS

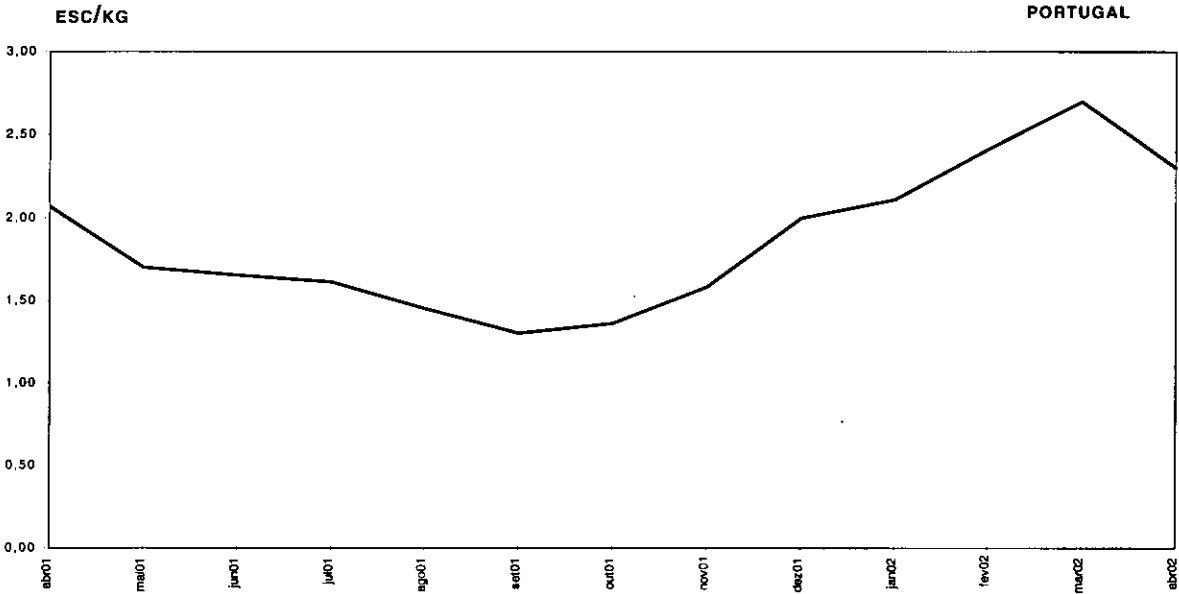
LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan. a Abr. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Recolha									
Leite de vaca	(ton)	177 279	171 250	146 876	150 965	144 340	646 366	7,4	7,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	74 265	72 682	71 182	73 867	74 822	289 954	4,7	-2,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	461	743	591	492	542	2 288	-57,2	-24,3
Leite em pó magro	(ton)	1 870	1 423	654	511	624	4 570	80,0	25,7
Manteiga	(ton)	2 725	2 339	1 972	2 387	2 047	9 554	24,1	11,2
Queijo	(ton)	5 443	4 894	4 346	4 544	4 273	19 121	11,4	9,6
Leites acidificados	(ton)	7 663	6 815	6 223	7 058	4 977	27 483	19,7	3,5

PESCA DESCARREGADA - PREÇO MÉDIO



PESCA DESCARREGADA

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan. a Abr. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Total									
Peso	(ton)	9 417	7 255	8 253	9 258	8 319	34 183	-8,8	2,4
Valor	(10³ Euros)	21 682	19 579	19 904	19 536	16 610	80 701	1,1	5,6
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	8	11	10	6	4	35	0,0	34,6
Valor	(10³ Euros)	65	124	114	76	34	379	8,3	27,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	7 679	5 781	6 664	7 937	7 083	28 061	-12,6	1,5
Valor	(10³ Euros)	14 225	13 100	13 247	14 127	11 023	54 699	-6,1	2,3
Crustáceos									
Peso	(ton)	153	124	132	124	131	533	-17,7	-14,3
Valor	(10³ Euros)	1 723	1 554	1 448	1 204	1 700	5 929	-21,1	-19,8
Moluscos									
Peso	(ton)	1 577	1 339	1 447	1 191	1 101	5 554	16,8	8,8
Valor	(10³ Euros)	5 669	4 801	5 095	4 129	3 853	19 694	40,3	29,3

CONTINENTE

Total									
Peso	(ton)	8 456	6 451	7 432	8 399	7 517	30 738	-9,7	1,1
Valor	(10³ Euros)	18 222	16 993	17 252	17 425	14 481	69 892	0,2	4,3
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	8	11	10	6	4	35	0,0	34,6
Valor	(10³ Euros)	65	124	114	76	34	379	8,3	27,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 741	4 985	5 854	7 097	6 303	24 677	-14,1	-0,2
Valor	(10³ Euros)	10 901	10 551	10 636	12 076	8 962	44 164	-9,4	-0,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 247	1 027	1 062	1 086	770	4 422	41,4	35,1
Valor	(10³ Euros)	1 945	1 939	1 752	1 601	785	7 237	53,8	33,5
Pescadas									
Peso	(ton)	212	172	172	147	118	703	-19,1	-0,8
Valor	(10³ Euros)	936	825	848	789	613	3 398	-11,3	0,5
Sardinha									
Peso	(ton)	2 996	1 651	2 438	3 465	3 455	10 550	-27,1	-6,9
Valor	(10³ Euros)	1 412	792	1 031	1 783	1 762	5 018	-38,9	-28,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	151	124	132	124	131	531	-17,9	-14,4
Valor	(10³ Euros)	1 662	1 552	1 448	1 204	1 700	5 866	-22,6	-20,2
Moluscos									
Peso	(ton)	1 556	1 331	1 436	1 172	1 079	5 495	17,1	8,7
Valor	(10³ Euros)	5 594	4 766	5 054	4 069	3 785	19 483	41,2	29,6

AÇORES

Total									
Peso	(ton)	525	344	462	338	271	1 669	-1,1	13,8
Valor	(10³ Euros)	2 415	1 645	1 945	1 206	1 296	7 211	11,2	13,7

MADEIRA

Total									
Peso	(ton)	436	460	359	521	531	1 776	1,2	17,5
Valor	(10³ Euros)	1 045	941	707	905	833	3 598	-2,6	17,6



	Valor Mensal							Variação (%) Homóloga
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Preço Médio Anual 01	
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 Kg)								
Batata consumo	12,80	13,64	17,69	15,87	14,60	14,41	20,90	-58,1
Frutos frescos (Euros/100 Kg)								
Maçã: conj. variedades	47,31	44,83	45,97	46,46	54,83	55,22	54,98	22,5
Pêra: conj. variedades	47,18	47,09	53,89	45,35	44,57	43,01	44,83	-2,9
Morango: todos tipos produção	160,22	190,05	270,42	305,07	311,75	199,52	163,81	53,9
Laranja: conj. variedades	35,21	24,25	24,50	25,30	27,59	31,42	50,31	6,0
Limão: conj. variedades	20,75	18,28	19,82	22,34	26,25	30,34	44,90	-31,3
Frutos de casca rija (Euros/100 Kg)								
Amêndoa em casca	-	-	-	-	-	45,94	46,23	-
Amêndoa em miolo	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarroba inteira	-	26,50	27,50	27,00	27,43	27,03	27,23	-
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 Kg)								
Couve-flôr	25,00	36,25	22,50	35,00	44,89	34,92	45,03	-66,6
Couve repolho	12,35	12,59	12,50	24,40	31,60	25,40	53,66	-67,6
Couve lombardo	18,75	15,00	20,00	32,00	34,92	25,48	27,66	-67,6
Alface: ar livre	-	-	-	50,00	-	66,60	38,58	-
Tomate de estufa	101,25	151,25	96,25	46,54	50,92	44,88	47,12	27,2
Pepino de estufa	39,35	73,75	101,25	107,00	78,56	22,19	23,14	14,8
Cenoura	40,00	40,00	33,21	34,49	19,27	17,92	21,75	37,8
Cebolas	108,00	97,00	71,00	79,00	57,10	50,63	44,62	8,3
Feijão verde	113,45	177,41	288,75	247,60	193,28	116,72	117,40	-48,6
Feijão verde de estufa	113,45	177,41	288,75	247,60	193,28	116,72	143,66	-48,6
Pimento de estufa	157,50	85,00	98,75	99,00	84,80	67,52	47,44	22,3
Vinhos de mesa e aguard. (Euros/ hl)								
Vinho de mesa branco	22,31	22,85	25,27	25,25	26,37	26,99	28,05	-24,2
Vinho de mesa tinto	36,42	39,58	41,24	42,12	43,44	45,08	49,42	-31,8
Aguardente vínica	85,35	85,35	84,60	83,76	78,34	78,34	91,12	-13,9
Aguardente bagaceira	72,20	73,86	75,37	75,72	73,43	72,92	77,49	-12,7
Azeite (Euros/ hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	186,84	184,99	182,71	178,74	180,74	193,13	172,53	14,7
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	170,94	174,46	166,30	157,04	164,59	169,16	160,65	13,7
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,01	50,97	55,46	48,88	48,35	35,27	33,19	-19,8
Cravos	10,71	15,55	13,54	16,95	16,16	10,07	8,55	14,2
Gladiolos	38,75	45,42	41,80	54,80	67,53	45,61	41,50	-13,4
Espargos	8,02	8,25	8,26	8,26	8,26	8,27	8,37	-7,0

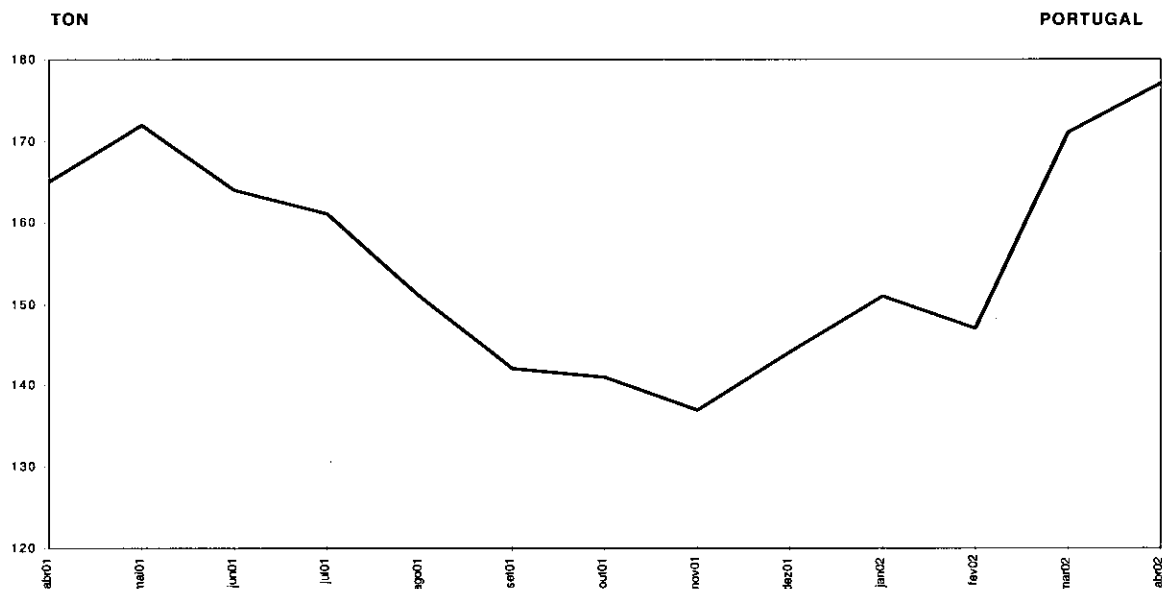


7

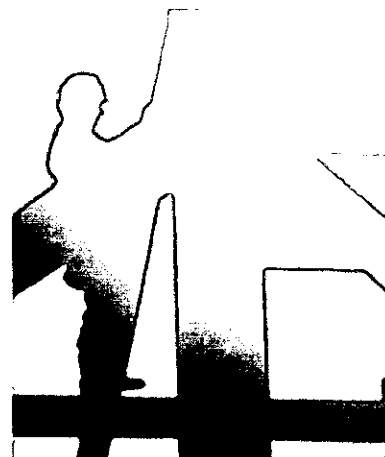
PREÇOS MENSAIS NO PRODUTOR DE ALGUNS ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS

	Valor Mensal							Variação (%) Homóloga
	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Preço Médio Anual 01	
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	321,67	321,67	320,09	317,49	254,15	254,15	253,68	33,2
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	378,86	378,86	377,07	375,06	375,76	375,76	379,83	6,3
Novilhos de 12 a 18 meses	327,80	327,36	323,96	318,81	310,31	301,75	307,66	3,9
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	108,58	108,51	107,46	105,90	104,75	104,75	105,80	8,8
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	628,88	614,50	578,28	566,81	583,59	578,61	587,53	4,2
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	549,28	546,26	532,20	522,69	518,75	513,76	515,06	6,9
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	149,12	147,47	136,00	135,16	138,91	140,94	184,18	-24,5
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	262,80	266,69	266,33	282,45	290,64	271,46	280,62	-4,8
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	226,45	233,48	262,86	304,04	344,35	319,93	289,53	-18,9
Cabritos	384,92	410,34	404,35	459,32	509,48	457,00	448,46	-5,8
Borrego de pasto	169,77	183,59	215,17	246,10	278,32	256,46	224,93	-21,5
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	66,91	75,51	75,59	77,35	56,62	53,87	79,50	-14,3
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	4,73	5,22	5,14	5,46	5,61	5,30	4,89	-9,5

RECOLHA DE LEITE DE VACA



Indústria e Construção



5

CAPÍTULO



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Maio 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	125.0	-0.1	-0.8	1.8	6.4	2.1	0.6	1.4
	Desagregação do Índice Geral								
	por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	103.8	2.7	-3.9	1.8	12.7	-1.6	-2.3	-3.8
-	Bens de consumo duradouro	107.3	8.4	-11.8	11.2	10.3	-15.2	-4.7	-4.2
-	Bens de consumo n. duradouro	103.4	2.0	-2.8	0.6	13.0	0.5	-1.9	-3.7
-	Bens Intermédios	139.3	-0.8	1.9	2.3	8.0	6.9	3.7	5.4
-	Bens de Investimento	119.0	1.5	-0.9	4.6	10.1	-0.9	-1.9	-3.0
-	Energia	143.7	-4.0	-2.1	-1.0	-8.1	-0.6	-0.8	4.2
C	Indústrias Extractivas	123.7	3.4	2.5	-2.2	10.4	11.6	0.5	11.0
D	Indústrias Transformadoras	121.7	0.7	-0.4	2.7	9.6	2.3	0.8	0.5
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	115.1	0.9	6.2	-1.1	6.4	4.6	2.3	-1.4
DB	Indústria têxtil	97.0	2.2	-7.7	5.5	13.2	-3.3	-9.0	-6.0
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	68.6	5.0	-8.9	-7.0	14.3	16.7	-9.9	-6.9
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	108.8	-1.1	2.0	-4.0	13.0	17.9	-2.1	-3.6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	113.7	0.4	-0.9	-1.4	15.1	-6.4	5.8	2.5
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	106.1	2.5	9.4	12.9	-3.7	-10.6	1.9	-6.2
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	112.3	-1.9	-0.7	8.0	8.5	7.2	12.7	0.6
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	186.2	7.3	-6.0	2.9	7.3	26.3	3.4	2.3
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	149.3	4.1	6.1	-0.6	6.1	-5.9	0.8	2.2
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	134.6	3.6	-4.0	-3.3	13.1	10.2	2.9	0.7
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	105.8	2.0	-1.5	-2.2	9.1	0.4	-0.3	-2.5
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	201.7	-9.1	2.9	9.9	7.1	12.0	9.4	19.0
DM	Fabricação de material de transporte	129.0	-0.9	0.7	10.7	10.2	3.0	-8.0	-6.5
DN	Indústrias transformadoras n.e.	107.6	10.2	-12.1	17.4	11.8	-29.0	1.2	1.1
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	149.6	-4.6	-3.1	-2.1	-8.4	0.3	-1.1	5.3



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Maio 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	136.0	4.7	-1.0	10.6	-4.1	-0.6	-2.2	-0.4
Desagregação do Índice Geral									
por Tipo de Bens:									
-	Bens de Consumo (Total)	114.7	5.3	-4.0	9.4	-3.4	-6.3	-4.1	1.0
-	Bens de consumo duradouro	145.6	13.9	-2.9	11.1	-2.1	-29.1	-1.7	-1.5
-	Bens de consumo n. duradouro	110.7	4.0	-4.2	9.1	-3.6	-1.7	-4.5	1.3
-	Bens Intermedios	141.5	6.4	1.2	10.0	-5.5	11.9	-1.4	-0.9
-	Bens de Investimento	162.8	20.6	-18.0	33.8	-2.8	-6.5	-2.7	-6.5
-	Energia	145.1	-7.0	10.7	1.3	-2.9	-9.2	-0.6	2.3
C	Indústrias Extractivas	143.0	11.1	1.9	5.3	-1.7	1.4	-3.5	10.3
D	Indústrias Transformadoras	135.4	7.0	-1.9	13.8	-5.5	-0.3	-2.6	-2.1
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	126.7	3.4	2.1	9.9	-4.1	-6.1	-7.5	1.4
DB	Indústria têxtil	108.9	7.8	-6.5	12.2	-6.3	9.1	-2.8	-2.1
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	64.9	10.2	-17.6	-3.3	-9.6	43.0	-12.4	-5.7
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	184.9	7.3	1.0	17.5	-5.7	30.8	5.9	-3.7
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	115.3	1.7	2.3	9.8	-5.9	-3.8	-0.5	-3.8
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	152.1	-1.7	19.0	18.5	-15.2	-17.8	-3.1	-8.4
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	134.3	-0.1	3.2	10.2	-2.9	8.9	0.0	4.2
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	170.0	12.2	-5.3	7.1	-3.0	37.7	-4.1	4.9
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	163.0	4.4	8.3	4.3	-4.2	13.1	-0.2	4.0
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	146.8	4.4	-2.6	13.3	-0.6	-3.5	-1.3	0.4
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	135.8	12.3	-9.7	14.0	-0.8	-23.4	-7.5	-4.6
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	146.5	14.2	-12.1	14.5	-3.3	-19.3	-5.5	-3.9
DM	Fabricação de material de transporte	170.0	27.3	-20.1	39.2	-6.4	20.5	-2.0	-9.2
DN	Indústrias transformadoras n.e.	148.6	15.6	-3.3	19.2	-4.5	-16.8	1.3	0.8
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	140.1	-10.7	5.4	-7.1	4.5	-3.0	1.4	11.1



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Maio 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	82.8	-0.2	-0.5	-0.1	-0.6	-0.3	-5.0	-4.9
	Desagregação do Índice Geral								
	por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	78.6	-0.4	-1.2	0.0	-0.7	-0.3	-5.5	-5.1
-	Bens de consumo duradouro	93.1	-1.0	-1.6	0.0	-1.2	-0.2	-6.0	-3.5
-	Bens de consumo n. duradouro	76.6	-0.3	-1.1	0.0	-0.6	-0.3	-5.4	-5.4
-	Bens Intermediários	85.0	-0.1	0.0	-0.1	-0.7	-0.3	-4.9	-5.0
-	Bens de Investimento	97.8	0.0	0.4	-0.2	0.1	-0.6	-2.6	-2.4
-	Energia	62.7	0.8	-0.4	-1.2	-0.3	-0.2	-11.0	-11.5
C	Indústrias Extractivas	91.9	-0.9	0.3	-0.7	-0.7	0.2	-1.9	0.9
D	Indústrias Transformadoras	83.2	-0.2	-0.5	-0.1	-0.6	-0.3	-4.9	-4.9
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	78.4	0.0	0.1	-0.2	0.0	-0.8	-4.2	-5.0
DB	Indústria têxtil	74.5	0.0	-1.0	0.1	-0.9	-0.4	-5.7	-5.9
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	75.8	-0.9	-1.4	-0.5	-0.4	-0.2	-5.8	-6.5
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	74.7	0.4	0.5	-1.0	-1.6	1.0	-3.6	-5.4
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	90.4	-0.3	-0.1	0.4	-0.9	-0.7	-3.9	-2.6
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	55.9	-0.3	-0.9	-0.4	-0.6	-2.0	-10.0	-15.5
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	91.8	0.0	-0.2	0.1	1.6	-0.5	0.0	-1.6
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	101.0	-0.5	-1.0	-0.3	0.6	0.3	0.2	1.7
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	92.4	-0.4	0.7	-0.1	-1.8	0.2	-4.8	-3.9
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	95.2	-0.3	-0.6	1.1	-0.3	0.8	-1.5	-1.7
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	93.7	0.3	-0.9	-1.3	0.0	0.0	-4.4	-2.6
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	91.9	-1.4	-1.1	-0.7	-0.3	-1.4	-13.9	-9.8
DM	Fabricação de material de transporte	87.4	-0.2	1.2	-0.1	0.0	-2.2	-4.5	-6.5
DN	Indústrias transformadoras n.e.	91.6	0.4	-0.2	0.2	-1.9	0.4	-2.6	-3.1
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	64.0	1.0	-0.3	-1.4	-0.2	0.0	-11.2	-10.8



INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

	Valor Mensal											
	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01
Continente												
Total												
Produção actual	1	-3	2	7	-10	-7	-8	-5	-6	-1	-7	-2
Procura global	-16	-20	-17	-19	-23	-19	-15	-20	-21	-18	-14	-16
Procura interna	-21	-23	-22	-21	-23	-19	-17	-18	-22	-21	-15	-20
Procura externa	-15	-9	-17	-28	-28	-25	-20	-22	-14	-21	-23	-25
Stocks de produtos acabados	12	11	17	12	8	8	4	6	8	9	7	5
Produção prevista	-1	-1	8	10	3	1	-4	-1	-1	2	1	0
Preços previstos	7	10	8	8	4	-4	8	-1	-1	0	1	1
Bens de Consumo												
Produção actual	2	-6	-2	0	-10	-15	-12	-6	-8	-2	-9	3
Procura global	-19	-32	-27	-17	-25	-26	-19	-21	-23	-19	-14	-14
Procura interna	-28	-34	-31	-20	-24	-26	-22	-20	-23	-24	-12	-18
Procura externa	-16	-32	-35	-26	-30	-35	-30	-23	-17	-18	-28	-22
Stocks de produtos acabados	15	11	20	13	6	10	8	12	13	-2	4	1
Produção prevista	4	3	8	10	11	-5	-8	2	3	4	-4	-2
Preços previstos	3	-1	3	8	6	2	13	3	1	3	3	5
Bens Intermédios												
Produção actual	-3	-2	1	9	-4	-6	-4	-2	-5	0	-6	-5
Procura global	-16	-12	-12	-16	-15	-21	-13	-18	-20	-21	-20	-20
Procura interna	-19	-17	-17	-13	-17	-17	-15	-16	-20	-19	-20	-23
Procura externa	-18	10	-6	-17	-13	-30	-18	-30	-20	-31	-29	-38
Stocks de produtos acabados	10	15	16	15	13	7	3	4	6	20	12	13
Produção prevista	-6	-5	10	12	6	1	-3	-7	-6	2	5	0
Preços previstos	11	20	17	8	4	-14	2	-4	-4	-3	-3	-5
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-14	-21	0	8	-17	-2	-24	5	-10	3	0	7
Procura global	-23	-19	-15	1	-15	-9	-29	-21	-19	-7	-5	-6
Procura interna	-21	-22	-16	-20	-15	-7	-15	-30	-30	-22	-18	-22
Procura externa	-10	-12	-4	-2	-2	0	-27	-7	-11	-5	-8	-11
Stocks de produtos acabados	23	-4	14	-5	-2	8	-10	-3	-2	8	-6	-3
Produção prevista	-14	-2	15	9	-2	4	3	5	-5	3	4	6
Preços previstos	14	18	-2	17	-4	21	8	-4	7	9	14	6

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid:(SRE)

Continente	Valor Trimestral							Unid. (SRE)
	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00
Total								
Emprego previsto	-17	-17	-15	-13	-8	-7	-3	-14
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	79,1	78,3	79,3	82,4	81,4	83,3	80,9	82,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	58	60	59	57	57	58	50	58
Bens de Consumo								
Emprego previsto	-15	-20	-10	-9	-7	-6	-4	-12
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	78,6	73,8	77,6	79,5	78,1	80,1	79,5	80,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	49	57	54	53	53	50	47	52
Outros Bens de Investimento								
Emprego previsto	-23	-23	-27	-16	10	2	4	-14
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	72,2	87,3	87,4	89,6	88,1	90,3	88,9	89,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	53	44	54	42	43	55	63	51
Bens Intermédios								
Emprego previsto	-19	-15	-20	-19	-13	-10	-7	-18
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	77,6	79,1	77,6	82,2	80,5	83,8	79,2	83,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	63	64	63	61	62	62	57	61



	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Abril 2002	Abril 2001	Março 2002	Março 2001	Fevereiro 2002	Fevereiro 2001	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL								
Total de licenças concedidas	5 206	4 610	4 868	5 115	4 724	4 143	12,9	2,5
Construções novas	4 153	3 849	3 929	4 246	3 709	3 449	7,9	1,2
Habituação	4 128	3 799	3 982	4 234	3 740	3 402	8,7	1,1
Construções novas	3 504	3 250	3 348	3 638	3 135	2 912	7,8	0,5
Fogos	8 351	7 470	7 751	10 497	7 851	7 638	11,8	-5,5
NORTE								
Total de licenças concedidas	1 702	1 496	1 699	1 620	1 658	1 402	13,8	0,8
Construções novas	1 343	1 258	1 405	1 348	1 337	1 169	6,8	0,1
Habituação	1 357	1 276	1 424	1 393	1 349	1 177	6,3	-0,8
Construções novas	1 140	1 091	1 219	1 197	1 150	1 006	4,5	-1,3
Fogos	2 410	2 649	2 667	3 748	2 600	2 805	-9,0	-15,8
CENTRO								
Total de licenças concedidas	1 168	1 014	1 140	1 174	1 096	945	15,2	5,7
Construções novas	916	806	878	894	804	767	13,6	6,3
Habituação	867	792	916	899	804	737	9,5	5,4
Construções novas	727	645	721	713	633	618	12,7	5,3
Fogos	1 573	1 033	1 523	1 335	1 125	1 194	52,3	4,3
LISBOA E VALE DO TEJO								
Total de licenças concedidas	1 186	1 151	1 049	1 266	1 039	936	3,0	-0,9
Construções novas	1 048	1 034	911	1 159	890	847	1,4	-3,1
Habituação	966	950	853	1 057	850	781	1,7	-2,1
Construções novas	903	874	777	988	788	725	3,3	-3,1
Fogos	2 462	2 062	2 246	3 227	3 062	1 921	19,4	0,1
ALENTEJO								
Total de licenças concedidas	413	334	334	313	333	281	23,7	1,3
Construções novas	273	254	236	234	219	205	7,5	-4,8
Habituação	289	265	227	240	248	214	9,1	-1,6
Construções novas	218	202	174	187	165	158	7,9	-4,4
Fogos	432	357	237	314	308	260	21,0	-4,8
ALGARVE								
Total de licenças concedidas	390	314	334	395	317	285	24,2	10,8
Construções novas	299	265	248	341	247	240	12,8	6,8
Habituação	351	282	294	359	264	256	24,5	9,0
Construções novas	276	245	237	325	224	224	12,7	6,3
Fogos	929	931	701	1 014	521	768	-0,2	5,6
AÇORES								
Total de licenças concedidas	215	190	195	176	180	179	13,2	12,4
Construções novas	161	147	156	139	138	136	9,5	15,6
Habituação	177	137	158	137	137	137	29,2	9,5
Construções novas	136	112	130	109	113	102	21,4	14,1
Fogos	213	168	165	121	138	173	26,8	13,8
MADEIRA								
Total de licenças concedidas	132	111	117	171	101	115	18,9	-4,4
Construções novas	113	85	95	131	74	85	32,9	-0,2
Habituação	121	97	110	149	88	100	24,7	-3,6
Construções novas	104	81	90	119	62	79	28,4	0,4
Fogos	332	270	212	738	97	517	23,0	-14,7

NOTA: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios.



	Valor Trimestral (nº)								Varição (%)
	4º Trim, 2001 (b)	3º Trim, 2001 (b)	2º Trim, 2001 (b)	1º Trim, 2001 (b)	4º Trim, 2000 (c)	3º Trim, 2000 (c)	2º Trim, 2000 (c)	1º Trim, 2000 (c)	Média últimos 4 trimestres
PORTUGAL									
Total de obras concluídas	13931	14174	13306	13140	13690	13976	13766	14724	-2,9
Construções novas	11553	11872	11052	11009	11281	11640	11480	12202	-2,4
Habituação	11520	11889	11162	10987	11337	11733	11351	12136	-2,1
Construções novas	9806	10179	9501	9464	9674	10037	9656	10281	-1,8
Fogos	27722	25787	25411	26036	26441	26182	27764	28016	-3,2
NORTE									
Total de obras concluídas	4835	5201	5155	4926	4607	4914	5019	5149	2,2
Construções novas	4162	4399	4351	4209	3927	4143	4226	4338	2,9
Habituação	4172	4514	4444	4287	3987	4290	4278	4331	3,1
Construções novas	3665	3899	3838	3752	3485	3700	3644	3693	4,4
Fogos	11264	10863	10911	11104	9956	11088	11246	11052	1,8
CENTRO									
Total de obras concluídas	3408	3518	3002	3358	3302	3486	3152	3716	-2,7
Construções novas	2621	2789	2378	2665	2638	2763	2478	2927	-3,3
Habituação	2665	2843	2426	2718	2615	2832	2486	2961	-2,2
Construções novas	2105	2300	1977	2232	2173	2306	1992	2390	-2,8
Fogos	4210	4160	3679	4376	3955	4079	3630	4106	4,2
LISBOA E VALE DO TEJO									
Total de obras concluídas	2990	2996	2646	2524	3036	3205	3194	3491	-13,7
Construções novas	2694	2714	2367	2274	2661	2867	2857	3118	-12,6
Habituação	2445	2472	2200	2078	2498	2646	2596	2896	-13,5
Construções novas	2271	2293	2012	1926	2287	2442	2399	2673	-13,3
Fogos	7044	6440	6787	6943	8739	7317	8691	9774	-21,2
ALENTEJO									
Total de obras concluídas	1125	990	1004	935	1001	934	1006	950	4,2
Construções novas	823	734	748	690	678	678	761	693	6,6
Habituação	901	794	800	713	751	732	784	754	6,2
Construções novas	667	598	595	533	518	535	599	561	8,1
Fogos	1296	1057	996	773	856	881	935	833	17,6
ALGARVE									
Total de obras concluídas	729	851	841	756	848	794	797	732	0,2
Construções novas	639	756	717	668	718	687	683	595	3,6
Habituação	669	774	777	688	761	707	722	651	2,4
Construções novas	597	702	675	615	664	633	628	538	5,1
Fogos	2338	1972	2115	1974	1982	1929	2168	1477	11,2
AÇORES									
Total de obras concluídas	314	282	304	372	321	326	221	327	6,4
Construções novas	222	213	214	287	251	240	172	254	2,1
Habituação	218	207	211	265	241	240	164	241	1,7
Construções novas	145	155	155	207	187	179	121	181	-0,9
Fogos	150	170	177	213	209	208	135	190	-4,3
MADEIRA									
Total de obras concluídas	530	336	354	269	575	317	377	359	-8,5
Construções novas	392	267	277	216	408	262	303	277	-7,8
Habituação	450	285	304	238	484	286	321	302	-8,3
Construções novas	356	232	249	199	360	242	273	245	-7,5
Fogos	1420	1125	746	653	744	680	959	584	32,9

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, transformações e restaurações de edifícios,

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

(c) Resultados finais



INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01
Total												
Apreciação de actividade	-17	-7	-14	-16	-19	-5	-4	-8	-1	0	3	11
Carteira de encomendas	-51	-42	-44	-40	-39	-38	-13	-11	-29	-25	-26	-27
Perspectivas de emprego	-30	-18	-13	-12	-10	-2	-9	-5	-3	-3	-2	3
Perspectivas de preços	-12	-7	-6	-7	-5	5	-5	-3	2	-1	5	0
Emp. s. obst. à actividade(%)	27	22	23	25	28	26	24	25	27	29	27	25
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-24	-4	-17	-10	-9	-5	-4	-7	4	15	20	29
Carteira de encomendas	-41	-41	-40	-33	-34	-31	-17	-7	-16	-9	3	-9
Perspectivas de emprego	-35	-27	-20	-11	-13	-4	-19	-3	-1	5	1	27
Perspectivas de preços	-17	-14	-11	-10	-6	5	-3	-1	-1	-2	5	4
Emp.s. obst. à actividade(%)	36	29	27	29	33	31	29	29	31	34	31	29
Habitação												
Apreciação de actividade	-15	-9	-7	-7	-20	-14	-7	-17	-8	-21	-7	-5
Carteira de encomendas	-59	-53	-46	-46	-37	-45	-25	-29	-32	-28	-36	-33
Perspectivas de emprego	-33	-18	-12	-15	-10	-2	-4	-6	-8	-10	-6	-13
Perspectivas de preços	-9	2	2	0	-1	5	-3	-1	4	-2	7	6
Emp.s. obst. à actividade(%)	19	16	19	21	24	23	19	18	21	25	21	20
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-8	-8	-15	-31	-30	0	0	-2	-2	-4	-9	0
Carteira de encomendas	-55	-33	-46	-44	-47	-40	-3	-5	-43	-44	-55	-44
Perspectivas de emprego	-22	-4	-7	-9	-7	-2	-1	-7	-2	-6	-4	-15
Perspectivas de preços	-9	-6	-8	-7	-8	3	-10	-9	4	1	4	-10
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	18	22	24	26	22	21	24	28	28	28	24

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00
Total								
Prod. assegurada (meses)	11	12	11	11	12	11	12	11
Perspectivas actividade	-10	-2	1	4	27	4	7	4
Taxa util. capacidade (%)	77	79	80	76	73	78	75	78
Tendência vol. vendas	-15	-17	1	-2	24	15	16	10
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	12	12	12	12	15	12	13	12
Perspectivas actividade	-11	2	7	11	50	20	10	23
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	14	15	14	12	13	14	14	12
Perspectivas actividade	-9	-11	-5	-8	1	-4	0	-14
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	10	8	9	8	8	8	9
Perspectivas actividade	-9	1	-2	3	21	-9	10	-6



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Maio 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

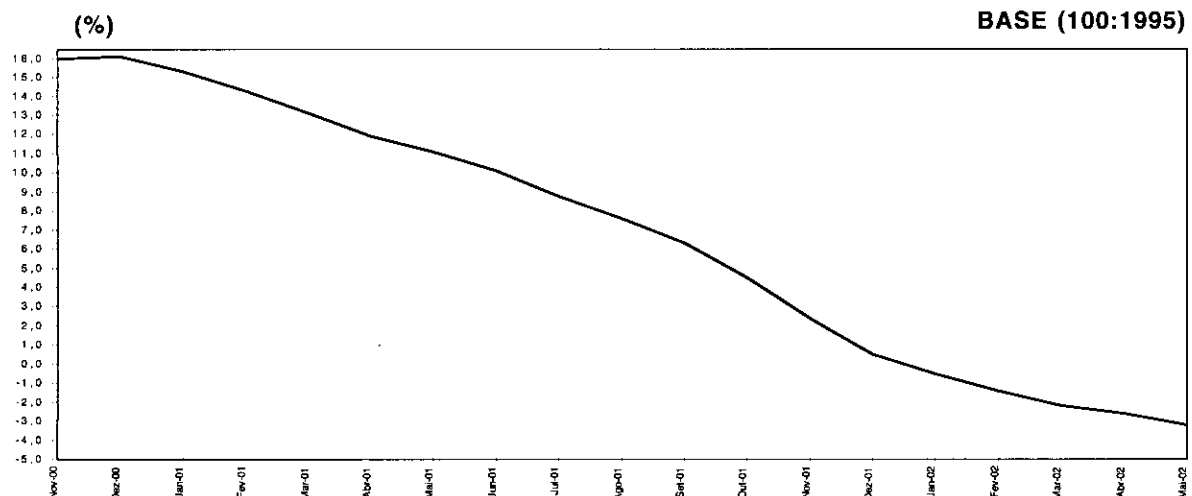
PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	121,5	1,6	3,4	1,0	0,5	-0,4	-3,9	-3,2
Desagregação do Índice Geral									
por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de consumo	117,9	0,2	0,1	0,9	0,1	0,7	1,7	2,9
-	Bens de consumo Duradouro	115,8	0,1	0,2	-0,1	0,7	1,1	2,4	1,8
-	Bens de consumo N. Duradouros	118,1	0,2	0,1	1,0	0,1	0,7	1,6	3,1
-	Bens Intermédios	106,6	0,3	0,3	0,2	0,0	0,1	-0,6	-0,2
-	Energia	139,9	3,8	8,7	1,9	1,3	-1,6	-10,3	-9,4
C	Indústrias Extractivas	109,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	0,8
D	Indústrias Transformadoras	130,1	1,5	4,2	1,3	0,7	-0,7	-5,1	-4,2
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	117,3	0,2	0,1	1,1	0,1	0,6	1,7	3,4
DB	Indústria têxtil	103,4	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,3	0,4	0,8
DD	Indústrias da madeira da cortiça e suas obras	122,7	-0,3	0,2	-0,2	-0,2	0,0	-0,5	-0,6
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento	230,3	5,0	17,2	3,9	2,6	-4,3	-18,8	-16,7
DG	de combustível nuclear Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	109,5	0,6	0,6	0,3	0,2	0,7	0,5	0,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	101,4	-0,1	0,1	-0,3	0,0	0,5	0,8	0,4
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	110,9	0,0	0,1	0,5	0,1	0,4	2,1	1,8
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	108,5	1,2	0,2	0,6	0,1	-0,4	-2,2	-0,5
DN	Indústrias Transformadoras, N.E.		118,0	0,1	0,2	-0,1	0,8	1,1	2,8
2,2									
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	93,8	2,3	0,0	0,0	0,0	1,3	1,4	1,3

PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - ÍNDICE GERAL

VARIAÇÃO ACUMULADA - ÚLTIMOS 12 MESES



Comércio Interno e Internacional



6

CAPÍTULO



INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dez.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01
Total												
Volume de vendas	-13	-7	-11	-3	-13	-14	-8	-6	-10	-10	-17	-10
Existências	8	5	4	6	5	4	9	6	5	5	4	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-24	-14	-10	-5	-15	-12	-20	-19	-11	-12	-13	-17
Preços de venda	21	17	10	11	14	14	10	5	5	5	4	9
Persp. de Emprego	-10	-12	-7	-10	-11	-9	-5	-7	-6	-4	-6	-6
Actividade no mês	-26	-26	-19	-24	-21	-17	-15	-22	-23	-23	-19	-24
Activ.nos próximos seis meses	-1	1	9	8	6	9	0	2	0	-2	2	4
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-9	1	-8	4	-1	-7	-11	-3	-9	-2	-16	-6
Existências	10	3	0	7	2	0	3	0	7	7	2	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-19	-5	-8	3	-4	-3	-16	-15	-11	-13	-15	-13
Preços de venda	14	13	9	9	8	13	7	1	3	4	2	7
Persp. de Emprego	-10	-10	-11	-11	-13	-13	-12	-10	-11	-10	-9	-11
Actividade no mês	-20	-21	-12	-17	-14	-8	-13	-15	-19	-18	-12	-19
Activ.nos próximos seis meses	7	7	11	13	11	16	5	5	-1	-3	4	5
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-18	-17	-14	-14	-29	-22	-4	-11	-13	-21	-20	-14
Existências	5	8	9	5	9	9	18	15	4	2	7	13
Encom. a fornecedores-Persp.	-31	-27	-16	-18	-30	-24	-26	-23	-11	-9	-8	-23
Preços de venda	30	23	12	13	23	16	14	9	6	7	6	11
Persp. de Emprego	-9	-13	-4	-8	-10	-7	0	-5	-1	-1	-3	-3
Actividade no mês	-36	-31	-29	-34	-30	-30	-19	-29	-29	-28	-29	-31
Activ.nos próximos seis meses	-11	-7	4	1	-3	0	-5	0	-1	-3	0	2

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	8	-2	-5	-5	10	-5	10	4
Existências	-6	-9	-6	-10	0	-7	1	-10
Preços de venda	7	18	5	10	11	28	18	6
Encomendas e fornecedores	-16	-6	-14	-4	-16	-1	-1	4
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	57	56	57	54	53	59	60	63
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	12	9	-3	1	16	7	15	3
Existências	-8	-10	-7	-15	-2	-4	3	-9
Preços de venda	7	14	4	11	9	28	17	7
Encomendas e fornecedores	-12	-5	-11	3	-13	-3	-3	10
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	62	56	60	57	57	62	62	65
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	4	-17	-8	-15	0	-22	1	4
Existências	-6	-6	-5	-4	-3	-13	-1	-12
Preços de venda	8	24	6	10	13	17	21	5
Encomendas e fornecedores	-22	-5	-19	-14	-21	2	2	-3
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	51	56	53	51	49	55	58	60



2 INDICE DO VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

BASE (100:1995)

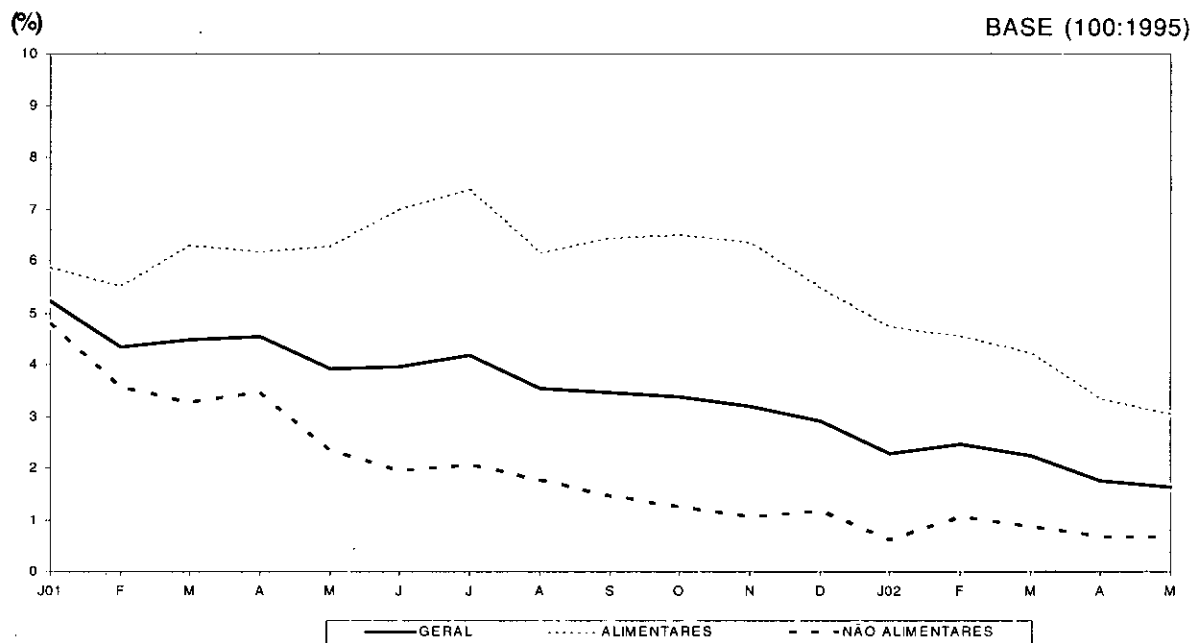
CAE - Rev.2

COMÉRCIO A RETALHO:

		Valor Mensal	Variação Homóloga (%)				
		Maio 01	Maio 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Acumulada (12 meses)
52.00	GERAL	141,6	0,5	-0,9	1,3	1,0	1,6
52.11/20	Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	147,3	2,8	-5,0	6,1	0,2	3,0
52.11	Em Estabelecimentos Não Especializados	151,8	3,5	-5,9	7,7	1,4	3,4
52.20	Em Estabelecimentos Especializados	130,8	0,0	-1,5	-0,7	-5,0	1,2
52.12/30/40/50/61	Produtos não Alimentares	137,8	-1,1	2,2	-2,1	1,5	0,7
52.12	Em Estabelecimentos Não Especializados	126,1	-3,6	4,1	-1,7	8,4	0,4
52.30	Produtos Farmaceuticos, Médicos e de Higiene	161,0	1,9	13,8	-2,2	10,7	7,3
52.41/42/43	Texteis, Vestuário, Calçado	115,6	-1,3	-8,1	16,2	-0,7	0,3
52.44/45/46	"Mob. e Art. para o Lar; Electro.; Mat. de Construção"	139,6	3,8	0,4	-7,0	0,3	-0,7
52.47/48	"Livros, Jornais, Art. de Papelaria; Outros Prod. Novos"	131,9	-2,5	4,3	-2,6	-3,2	0,6
52.61	Artigos por Correspondência	90,2	-15,7	-2,3	8,1	-10,1	-3,6

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO - ÍNDICE GERAL

VARIAÇÃO ACUMULADA - ÚLTIMOS 12 MESES



3 VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS POR PAÍSES DE ORIGEM

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	17 406	17 374	17 589	15 308	15 862	248 529	-1,3	-3,6
Alemanha	5 538	5 810	5 546	5 048	5 741	84 421	1,0	2,6
Coreia do Sul	429	546	439	408	542	6 686	-28,5	-36,1
Espanha	657	581	766	864	557	10 695	-2,5	-5,6
França	5 281	5 873	5 796	4 769	4 755	73 603	-1,0	5,1
Itália	1 789	1 252	1 438	1 148	1 318	22 939	-20,0	-23,3
Japão	1 904	1 470	1 621	1 457	1 519	23 761	11,6	-10,8
Reino Unido	1 168	1 228	1 340	926	921	17 975	-2,6	-14,7
Outros Países	640	614	643	688	509	8 449	58,8	38,1

(a) Veículos novos

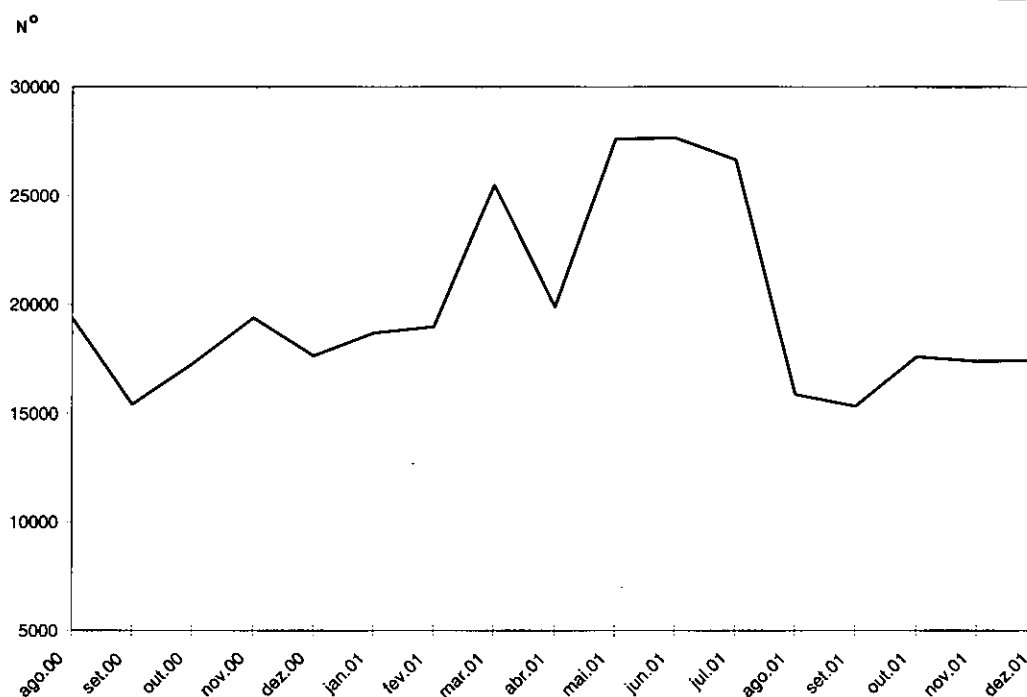
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	12 265	10 467	10 667	8 066	7 052	112 936	-48,4	-29,9
Alemanha	2 366	2 196	2 006	1 368	1 084	19 147	4,0	-15,1
Coreia do Sul	683	461	418	343	367	5 419	-57,7	-42,9
Espanha	487	533	575	468	331	5 363	-70,7	-48,2
França	3 862	3 523	3 552	2 335	2 192	33 587	-36,2	-12,3
Itália	707	459	617	696	482	7 380	-47,9	-10,8
Japão	2 873	2 272	2 213	1 835	1 725	26 387	-62,7	-46,1
Reino Unido	1 084	783	960	706	653	11 105	-56,1	-30,9
Outros Países	203	240	326	315	218	4 548	-67,6	-35,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS



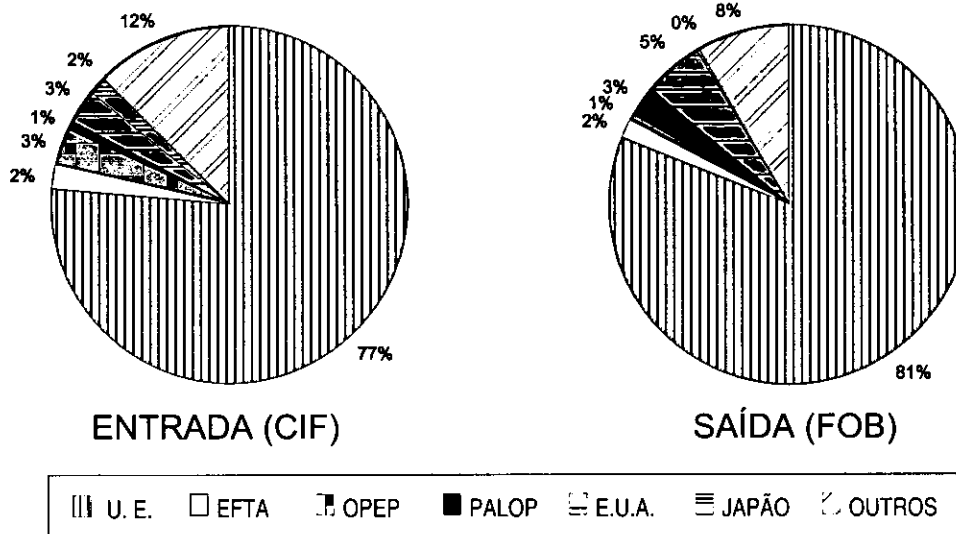
	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	38 793 764	35 158 942	31 277 632	-3,2
UNIÃO EUROPEIA	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	28 666 100	25 923 305	22 955 826	2,0
Abastec. e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	1 369 041	854 332	389 357	5 896 670	5 435 287	4 921 141	4 369 465	3,2
Áustria	50 991	33 390	14 317	250 955	223 839	202 868	181 138	-11,1
Bélgica	325 092	311 267	84 450	1 299 870	1 193 664	1 082 348	961 158	9,1
Dinamarca	54 881	35 614	20 615	252 872	227 025	204 657	188 190	22,7
Espanha	2 542 335	1 636 958	695 393	11 223 608	10 217 126	9 216 942	8 132 648	2,7
Finlândia	37 272	25 897	9 392	192 038	177 804	163 267	146 598	-35,2
França	958 574	604 913	272 080	4 357 550	3 987 668	3 623 487	3 222 173	-6,1
Grécia	16 620	11 333	4 881	94 940	86 383	78 691	73 073	0,3
Irlanda	62 320	40 597	22 264	259 399	218 258	198 367	177 262	49,8
Itália	636 931	390 411	172 837	2 847 263	2 580 938	2 324 421	2 040 432	2,8
Luxemburgo	23 520	14 741	6 662	96 444	89 028	76 939	70 339	24,2
P. Baixos	446 268	276 924	136 869	2 056 158	1 863 443	1 700 164	1 491 289	-5,0
Países e territórios ND da UE	517	391	197	470	454	395	351	750,5
R. Unido	503 996	313 871	140 839	2 136 371	1 926 590	1 738 992	1 543 793	14,4
Suécia	123 827	76 203	28 649	480 467	438 594	390 625	357 916	1,6
EFTA	217 331	146 571	79 373	1 359 463	1 281 729	1 104 528	996 376	-48,6
Islândia	18 093	8 869	3 623	122 008	119 972	110 436	96 073	-35,0
Liechtenstein	1 190	785	487	2 582	2 390	1 915	1 618	57,8
Noruega	108 326	79 074	45 608	830 494	788 751	660 737	602 991	-62,8
Suiça	89 722	57 844	29 655	404 380	370 616	331 440	295 694	-12,5
OPEP	315 370	183 368	97 406	2 003 654	1 800 218	1 702 582	1 485 092	-30,0
PALOP	81 734	54 506	28 493	181 323	177 543	173 078	169 322	44,3
Estados Unidos da América	280 922	184 608	99 050	1 592 287	1 464 227	1 362 306	1 253 518	-27,2
Japão	160 324	105 756	52 747	812 866	752 180	688 245	627 225	-24,8
Outros	1 167 140	757 657	378 463	4 983 090	4 651 768	4 204 899	3 790 275	2,0

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA E SAÍDA DE BENS POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS



JANEIRO A MARÇO DE 2002



5 COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL	6 390 160	3 989 123	1 889 347	26 704 510	24 668 981	22 396 300	19 977 064	0,4
UNIAO EUROPEIA	5 177 268	3 220 957	1 511 500	21 268 980	19 614 318	17 789 101	15 867 746	1,5
Abastec. e provisões de bordo da UE	1 772	1 179	577	6 243	5 704	5 204	4 540	16,6
Alemanha	1 181 550	786 774	360 365	5 127 695	4 770 876	4 330 514	3 836 666	-7,5
Áustria	56 537	36 918	17 910	212 760	198 502	184 712	166 626	1,5
Bélgica	308 490	185 034	88 737	1 440 164	1 344 811	1 224 549	1 105 456	-14,3
Dinamarca	73 304	47 140	21 524	284 695	265 290	244 213	221 920	-1,7
Espanha	1 269 249	778 895	355 864	4 958 659	4 531 661	4 086 407	3 628 581	12,0
Finlândia	25 826	18 056	10 338	129 880	121 566	112 877	102 056	-23,3
França	871 797	513 463	234 931	3 365 111	3 095 295	2 824 604	2 533 559	4,3
Grécia	27 966	14 074	6 323	101 057	95 987	89 230	77 983	19,3
Irlanda	36 284	23 228	12 464	138 021	125 662	113 318	98 459	14,2
Itália	310 146	185 306	81 969	1 223 628	1 109 877	1 003 453	897 269	9,5
Luxemburgo	7 535	3 533	1 713	29 931	26 526	24 796	23 056	-28,4
P. Baixos	250 416	157 530	78 821	1 112 694	1 023 425	930 510	838 387	-10,2
Países e territórios ND da UE	473	455	444	839	836	830	749	144,4
R. Unido	654 602	404 218	207 101	2 742 383	2 534 245	2 281 018	2 031 888	8,7
Suécia	103 095	66 333	32 998	401 463	369 758	338 071	305 092	1,1
EFTA	110 411	70 136	33 935	596 055	568 199	536 677	498 030	-5,4
Islândia	3 415	2 620	751	16 847	16 185	14 848	13 563	-49,0
Liechtenstein	26	2	1	760	752	739	721	-79,8
Noruega	34 693	22 542	10 147	303 467	296 632	287 464	275 817	-14,8
Suiça	72 277	44 970	23 036	274 981	254 630	233 626	207 929	4,6
OPEP	43 975	31 189	19 257	212 861	196 339	174 561	150 011	-4,3
PALOP	178 077	112 810	58 506	743 639	686 126	605 854	519 453	5,6
Estados Unidos da América	322 407	198 557	93 490	1 538 035	1 438 145	1 337 480	1 199 029	-16,1
Japão	24 117	14 894	6 452	108 828	99 679	92 216	82 194	-19,4
Outros	533 905	340 581	166 205	2 236 113	2 066 174	1 860 412	1 660 600	3,8

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	6 390 160	3 989 123	1 889 347	26 704 510	24 668 981	22 396 300	19 977 064	0,4
Entradas (CIF)	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	38 793 764	35 158 942	31 277 632	-3,2
Saldos	-2 984 847	-2 070 184	-844 987	-15 673 247	-14 124 784	-12 762 642	-11 300 569	-
Taxa de cobertura (%)	68,2	65,8	69,1	63,0	63,6	63,7	63,9	-
UNIAO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	5 177 268	3 220 957	1 511 500	21 268 980	19 614 318	17 789 101	15 867 746	1,5
Chegadas (CIF)	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	28 666 100	25 923 305	22 955 826	2,0
Saldos	-1 974 917	-1 405 884	-487 301	-10 176 095	-9 051 782	-8 134 204	-7 088 080	-
Taxa de cobertura (%)	72,4	69,6	75,6	67,6	68,4	68,6	69,1	-

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares



7 COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)						Variação	
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Homóloga Acumulada(%)
TOTAL GERAL	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	38 793 764	35 158 942	31 277 632	-3,2
1. Agrícolas	810 642	491 812	230 550	3 630 840	3 317 327	3 003 309	2 690 189	2,2
2. Alimentares	331 729	219 907	90 663	1 553 330	1 416 591	1 271 461	1 121 483	2,0
3. Combustíveis minerais	887 707	565 286	255 907	4 191 385	3 863 965	3 555 692	3 149 159	0,7
4. Químicos	909 791	581 464	265 334	3 490 900	3 154 668	2 845 778	2 518 373	15,7
5. Plásticos, borracha	431 908	272 336	118 389	1 863 210	1 706 453	1 556 589	1 396 546	5,1
6. Peles, couros	138 075	91 633	42 625	623 438	570 304	520 290	458 168	-3,3
7. Madeira, cortiça	139 152	92 414	43 849	639 365	585 806	531 486	472 783	-9,2
8. Pastas celulósicas, papel	287 370	181 327	73 540	1 178 748	1 088 412	990 842	888 569	-2,5
9. Matérias textéis	498 886	317 022	154 592	2 156 320	1 967 021	1 793 772	1 613 310	-3,0
10. Vestuário	271 999	163 733	66 852	997 612	910 723	839 711	723 722	19,1
11. Calçado	91 884	53 587	22 397	361 824	338 932	316 860	272 888	11,3
12. Minerais e suas obras	153 089	93 435	41 125	753 586	689 849	621 307	550 242	-6,1
13. Metais comuns	687 267	544 552	191 248	3 140 360	2 894 354	2 631 638	2 333 697	-0,1
14. Máquinas, aparelhos	1 861 433	1 158 759	542 636	9 116 104	8 328 170	7 508 805	6 669 415	-8,8
15. Veículos e outro mat. de transp.	1 382 164	913 358	446 570	6 402 087	5 901 660	5 326 564	4 795 369	-17,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	221 146	141 015	65 139	1 014 688	926 140	833 797	732 228	-8,1
17. Outros produtos	270 763	177 669	82 918	1 263 959	1 133 390	1 011 041	891 490	7,3

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

8 COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Homóloga Acumulada(%)
TOTAL GERAL	6 391 932	3 990 301	1 889 924	26 710 753	24 674 685	22 401 504	19 981 604	0,4
1. Agrícolas	198 973	125 698	63 210	822 946	743 288	667 067	578 625	20,2
2. Alimentares	236 211	139 570	67 794	1 029 211	943 624	835 201	719 663	10,9
3. Combustíveis minerais	111 662	70 900	46 945	506 960	473 364	441 267	402 512	-25,6
4. Químicos	244 197	144 876	67 730	1 043 854	964 323	856 507	765 081	-10,3
5. Plásticos, borracha	225 178	117 146	50 519	933 381	871 599	791 184	696 706	2,4
6. Peles, couros	20 886	12 661	6 137	108 773	96 568	87 894	83 144	-6,7
7. Madeira, cortiça	295 191	186 697	79 404	1 261 545	1 167 393	1 057 962	946 062	-2,8
8. Pastas celulósicas, papel	317 711	200 258	99 412	1 293 458	1 190 098	1 078 787	978 084	2,6
9. Matérias têxteis	439 781	248 676	111 541	1 957 739	1 771 749	1 616 378	1 460 486	2,3
10. Vestuário	738 407	465 632	210 183	2 926 812	2 705 091	2 492 538	2 251 516	1,0
11. Calçado	412 664	279 338	119 742	1 636 933	1 527 652	1 420 611	1 276 012	22,0
12. Minerais e suas obras	252 826	152 460	70 290	1 057 970	983 022	896 809	808 936	-0,8
13. Metais comuns	316 768	196 465	84 914	1 375 612	1 264 930	1 161 987	1 037 775	0,7
14. Máquinas, aparelhos	1 219 209	798 786	381 162	5 106 377	4 731 155	4 279 113	3 800 390	-6,6
15. Veículos e outro mat. de transp.	1 090 665	679 110	345 580	4 575 604	4 249 966	3 826 584	3 394 696	-0,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	63 080	40 416	20 519	247 487	225 004	197 271	172 423	10,1
17. Outros produtos	208 523	131 613	64 842	826 090	765 858	694 345	609 494	17,0

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS		CAPÍTULOS DA NC
1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COURO	41 a 43
7	MADEIRA CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATERIAS TEXTÉIS	50 a 60,63
10	VESTUÁRIO	61,62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25,26,68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MAQUINAS, APARELHOS	84,85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24,65 a 67,71,93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL GERAL	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	28 666 100	25 923 305	22 955 826	2,0
1. Agrícolas	516 207	318 923	146 706	2 415 050	2 194 724	1 987 966	1 772 348	3,5
2. Alimentares	254 625	167 553	64 223	1 221 568	1 107 171	991 962	865 771	2,4
3. Combustíveis minerais	330 778	216 407	57 318	1 298 175	1 214 474	1 074 897	939 436	31,5
4. Químicos	781 031	493 260	223 322	2 986 646	2 686 323	2 422 558	2 147 850	17,7
5. Plásticos, borracha	387 543	243 036	103 097	1 656 420	1 512 387	1 377 516	1 234 080	8,8
6. Peles, couros	95 197	62 845	29 383	432 515	390 553	355 802	311 176	-1,3
7. Madeira, cortiça	73 400	46 270	19 531	352 826	320 130	289 589	257 727	-7,4
8. Pastas celulósicas, papel	272 643	170 340	67 408	1 098 561	1 012 324	919 438	826 076	-0,1
9. Matérias textéis	341 820	210 992	98 681	1 549 127	1 399 374	1 275 809	1 143 628	-2,0
10. Vestuário	251 540	151 017	60 999	934 615	850 856	784 422	675 298	18,7
11. Calçado	70 011	39 616	15 683	276 809	257 735	240 908	204 472	19,6
12. Minerais e suas obras	130 742	78 449	33 257	627 543	572 596	515 341	453 613	-2,2
13. Metais comuns	534 930	443 790	145 726	2 453 137	2 246 403	2 036 650	1 800 698	1,2
14. Máquinas, aparelhos	1 501 037	927 837	432 292	7 137 112	6 488 289	5 831 692	5 154 595	-4,0
15. Veículos e outro mat. de transp.	1 217 796	799 169	387 942	5 174 282	4 762 592	4 341 976	3 874 851	-6,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	175 393	111 831	51 703	789 885	721 850	648 890	566 711	-8,2
17. Outros produtos	217 493	145 508	61 532	1 040 803	928 319	827 889	727 497	6,3

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados

10 COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - EXPEDIÇÃO DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL GERAL	5 179 041	3 222 135	1 512 078	21 275 223	19 620 022	17 794 305	15 872 286	1,5
1. Agrícolas	154 351	95 458	48 694	641 786	578 254	526 217	456 212	23,1
2. Alimentares	160 996	88 504	43 244	711 070	647 740	572 644	496 237	7,5
3. Combustíveis minerais	52 368	34 220	24 511	202 675	186 015	171 754	155 848	-0,6
4. Químicos	170 701	97 018	45 913	746 056	690 407	612 169	548 352	-13,3
5. Plásticos, borracha	188 972	94 240	41 366	770 820	722 293	654 920	579 738	2,0
6. Peles, couros	14 633	8 566	4 136	74 210	63 906	57 975	56 637	0,1
7. Madeira, cortiça	184 822	118 479	48 758	807 590	748 538	677 750	610 864	-6,0
8. Pastas celulósicas, papel	270 009	171 055	83 252	1 030 890	944 833	852 371	768 029	9,6
9. Matérias textéis	338 721	184 959	79 475	1 419 346	1 267 268	1 149 923	1 044 294	6,8
10. Vestuário	664 269	417 455	184 845	2 654 174	2 452 807	2 255 745	2 039 614	1,4
11. Calçado	379 692	258 167	109 694	1 490 330	1 390 164	1 293 422	1 162 664	25,7
12. Minerais e suas obras	185 642	112 661	52 010	770 724	717 061	655 352	594 773	-0,3
13. Metais comuns	266 814	165 564	68 606	1 155 629	1 060 489	976 518	872 672	1,2
14. Máquinas, aparelhos	894 297	596 972	283 287	3 807 890	3 515 228	3 161 848	2 811 441	-8,5
15. Veículos e outro mat. de transp.	1 037 157	642 962	327 150	4 163 971	3 868 528	3 483 722	3 066 836	-1,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	52 105	33 163	16 875	195 467	177 988	154 159	134 577	15,9
17. Outros produtos	163 492	102 694	50 261	632 593	588 501	537 817	473 497	16,5

(a) União Europeia - Valores preliminares ajustados



11 COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - IMPORTAÇÕES (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL GERAL	2 222 821	1 432 466	735 533	10 932 683	10 127 665	9 235 637	8 321 806	-16,8
1. Agrícolas	294 436	172 889	83 844	1 215 790	1 122 603	1 015 343	917 841	0,0
2. Alimentares	77 104	52 354	26 441	331 762	309 420	279 499	255 711	0,7
3. Combustíveis minerais	556 930	348 879	198 588	2 893 210	2 649 490	2 480 795	2 209 723	-11,6
4. Químicos	128 761	88 204	42 012	504 254	468 345	423 220	370 524	4,7
5. Plásticos, borracha	44 365	29 301	15 292	206 790	194 066	179 072	162 466	-19,2
6. Peles, couros	42 878	28 788	13 243	190 923	179 751	164 487	146 992	-7,5
7. Madeira, cortiça	65 752	46 144	24 318	286 540	265 677	241 897	215 056	-11,3
8. Pastas celulósicas, papel	14 727	10 987	6 132	80 187	76 087	71 404	62 493	-32,1
9. Matérias textéis	157 066	106 030	55 911	607 194	567 647	517 963	469 683	-5,0
10. Vestuário	20 458	12 716	5 854	62 997	59 867	55 289	48 424	24,7
11. Calçado	21 873	13 971	6 714	85 015	81 197	75 953	68 417	-9,0
12. Minerais e suas obras	22 347	14 986	7 868	126 043	117 253	105 966	96 629	-23,5
13. Metais comuns	152 337	100 763	45 521	687 222	647 951	594 988	532 999	-4,6
14. Máquinas, aparelhos	360 397	230 923	110 343	1 978 992	1 839 882	1 677 113	1 514 820	-24,7
15. Veículos e outro mat. de transp.	164 369	114 189	58 628	1 227 805	1 139 067	984 588	920 518	-56,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	45 753	29 184	13 436	224 803	204 290	184 907	165 518	-7,8
17. Outros produtos	53 269	32 161	21 387	223 156	205 071	183 152	163 993	11,8

(a) Dados preliminares

12 COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - EXPORTAÇÕES (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

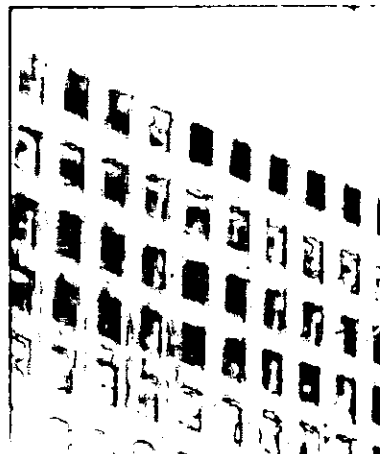
	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	
TOTAL GERAL	1 212 892	768 166	377 846	5 435 530	5 054 663	4 607 199	4 109 317	-3,7
1. Agrícolas	44 623	30 240	14 515	181 160	165 034	140 850	122 413	11,0
2. Alimentares	75 215	51 066	24 550	318 141	295 884	262 557	223 426	18,9
3. Combustíveis minerais	59 294	36 681	22 434	304 285	287 348	269 513	246 664	-39,2
4. Químicos	73 495	47 859	21 817	297 798	273 916	244 338	216 729	-2,5
5. Plásticos, borracha	36 206	22 905	9 153	162 561	149 307	136 264	116 967	4,7
6. Peles, couros	6 253	4 095	2 001	34 563	32 662	29 919	26 506	-19,4
7. Madeira, cortiça	110 369	68 218	30 646	453 955	418 854	380 211	335 199	3,1
8. Pastas celulósicas, papel	47 702	29 202	16 160	262 568	245 265	226 416	210 056	-24,8
9. Matérias textéis	101 061	63 717	32 067	538 393	504 481	466 455	416 192	-10,3
10. Vestuário	74 138	48 178	25 338	272 638	252 285	236 792	211 901	-2,4
11. Calçado	32 972	21 171	10 048	146 603	137 488	127 190	113 348	-8,8
12. Minerais e suas obras	67 184	39 799	18 280	287 246	265 961	241 457	214 163	-2,2
13. Metais comuns	49 954	30 901	16 308	219 983	204 441	185 469	165 103	-2,0
14. Máquinas, aparelhos	324 912	201 814	97 875	1 298 487	1 215 927	1 117 265	988 949	-0,8
15. Veículos e outro mat. de transp.	53 508	36 148	18 430	411 633	381 439	342 862	327 860	10,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	10 975	7 253	3 644	52 020	47 016	43 112	37 846	-11,1
17. Outros produtos	45 030	28 919	14 581	193 497	177 356	156 527	135 996	18,6

(a) Dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS		CAPÍTULOS DA NC
1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9	MATERIAS TEXTÉIS	50 a 60;63
10	VESTUÁRIO	61;62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25;26;68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84;85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24;65 a 67;71;93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

Serviços



7

CAPÍTULO



1 TRANSPORTES - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS URBANOS

Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)		
	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Autocarros (Carris e STCP)									
Passageiros Transportados	(10³)	114 592	135 188	138 051	138 852	118 462	387 831	-3,3	-3,9
Passageiros-Km Transportados	(10³)	413 688	486 659	496 759	506 490	434 165	1 397 106	-4,7	-5,2
Lugares-Km Oferecidos	(10³)	1630 105	1 751 922	1 777 169	1 692 455	1 683 701	5 159 196	-3,2	0,0
Veículos-Km	(10³)	18 356	18 232	18 798	18 441	18 036	55 386	1,8	0,0

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Carros Eléctricos (Lisboa e Porto) (b)									
Número de veículos	(nº)	70	70	70	70	70	(a)	(a)	(a)
Passageiros Transportados	(10³)	1 707	1 814	1 982	1 673	1 634	21 416	-0,8	-7,7
Passageiros-Km Transportados	(10³)	3 778	4 017	4 393	3 668	3 547	47 026	4,9	-4,1
Lugares-Km Oferecidos	(10³)	14 419	14 836	15 374	14 796	14 981	179 807	0,0	-4,0
Veículos-Km	(10³)	179	184	190	183	186	2 228	0,6	-4,3

Troleicarros (Coimbra)									
Número de veículos	(nº)	x	8	7	7	x	x	x	x
Passageiros Transportados	(10³)	x	471	353	268	x	x	x	x
Passageiros-Km Transportados	(10³)	x	1 019	764	580	x	x	x	x
Lugares-Km Oferecidos	(10³)	x	2 081	1 863	1 291	x	x	x	x
Veículos-Km	(10³)	x	24	22	15	x	x	x	x

Acidentes de Viação (Continente)									
Acidentes com vítimas	(nº)	3 634	3 470	3 373	3 537	3 798	41 928	7,0	-3,1
Mortos	(nº)	140	151	118	107	130	1 453	44,3	-9,6
Feridos	(nº)	4 856	4 502	4 533	4 756	5 387	56 255	6,4	-4,2

(a) Não aplicável.

(b) Inclui elevadores e ascensores.

2 TRANSPORTES - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Caminhos de Ferro Portugueses									
Passageiros Transportados	(10³)	x	12 650	12 376	12 268	10 507	x	x	x
Tráfego Suburbano	(10³)	x	11 176	10 943	10 791	9 031	x	x	x
Passageiros-Km Transportados	(10³)	x	313 594	310 921	316 313	317 198	x	x	x
Tráfego Suburbano	(10³)	x	168 523	164 703	159 242	135 811	x	x	x
Mercadorias Transportadas	(10³ ton)	x	876	753	830	776	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	215 493	175 536	193 568	178 469	x	x	x

Metropolitano									
Número de veículos	(nº)	344	344	344	338	338	(a)	17,4	(a)
Passageiros Transportados	(10³)	12 884	13 397	13 863	11 906	10 478	151 277	4,3	3,4
Passageiros-Km Transportados	(10³)	46 622	48 186	49 887	42 840	37 726	539 844	4,1	4,2
Lugares-Km Oferecidos	(10³)	271 683	258 750	267 879	245 332	241 403	3038 105	5,3	-14,8
Carruagens-Km	(10³)	1 607	1 531	1 585	1 452	1 429	17 976	5,2	-2,9

(a) Não aplicável

3 TRANSPORTES - FLUVIAIS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Movimento de Passageiros através do Rio Tejo	(10³)	3 078	3 105	*3 223	*2 990	*2 925	37 232	-7,7	-13,7
--	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	------	-------

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (nº)	900	865	921	888	957	7 931	-0,6	-2,8
Arqueação bruta (GT)	8 089 325	6 934 889	7 379 921	7 508 476	9 065 275	68 345 844	-6,9	-4,6
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	8 797 101	8 803 661	8 680 856	8 865 331	9 272 460	81 010 484	-8,8	-4,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (nº)	645	614	659	644	685	5 687	1,1	-2,6
Arqueação bruta (GT)	6 562 163	5 655 092	5 980 950	6 362 501	7 301 865	55 698 684	-9,8	-6,9
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	6 859 353	7 004 366	6 803 277	7 290 301	7 477 729	64 168 053	-13,6	-7,5
Movimento de mercadorias (a)								
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	605 957	633 515	661 604	635 423	682 786	5 759 703	-10,0	-3,8
Carga Geral (ton)	27 937	58 988	28 241	35 732	36 707	325 113	-6,9	-1,6
Contentores (ton)	99 052	100 147	107 141	94 892	115 944	943 999	1,5	10,0
Granéis Sólidos (ton)	382 700	353 936	396 844	392 391	384 757	3 381 047	3,3	-8,4
Granéis Líquidos (ton)	96 268	120 444	129 378	112 408	145 378	1 109 544	-45,1	-0,1
Carregadas (ton)	225 701	208 983	243 842	262 230	242 096	2 063 668	2,6	1,6
Carga Geral (ton)	3 883	5 236	5 378	15 673	6 397	65 785	-43,2	-8,7
Contentores (ton)	187 426	175 679	205 771	182 385	190 758	1 599 331	18,1	12,6
Granéis Sólidos (ton)	21 796	19 810	27 696	46 202	31 377	268 928	-42,2	-25,6
Granéis Líquidos (ton)	12 596	8 258	4 997	17 970	13 564	129 624	-25,1	-26,8
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	726 077	685 606	1 054 005	726 326	939 877	7 385 103	4,2	-7,2
Carga Geral (ton)	31 387	51 535	85 217	65 421	65 292	546 530	-50,0	0,1
Contentores (ton)	76 169	69 498	80 028	91 838	94 886	775 645	-6,2	1,6
Granéis Sólidos (ton)	119 727	147 620	165 983	106 238	132 871	1 151 128	5,9	-10,8
Granéis Líquidos (ton)	498 794	416 953	722 777	462 829	646 828	4 911 800	13,5	-8,4
Carregadas (ton)	230 806	190 991	258 135	247 289	326 167	2 033 611	-19,4	-13,1
Carga Geral (ton)	18 993	18 962	31 825	28 033	26 527	210 510	44,9	34,0
Contentores (ton)	98 185	100 280	106 514	109 854	108 387	919 505	5,6	12,3
Granéis Sólidos (ton)	42 535	35 413	42 609	46 529	56 781	363 009	0,7	5,4
Granéis Líquidos (ton)	71 093	36 336	77 187	62 873	134 472	540 587	-48,6	-47,0
Porto de Setúbal								
Descarregadas (ton)	480 893	512 767	447 961	442 228	407 345	3 772 225	17,0	3,7
Carga Geral (ton)	158 060	162 229	145 413	177 605	176 542	1 286 255	23,3	7,3
Contentores (ton)	847	1 823	1 758	1 799	3 403	19 202	-65,2	54,7
Granéis Sólidos (ton)	95 519	205 526	127 945	151 865	155 444	1 400 498	-29,8	-1,9
Granéis Líquidos (ton)	226 467	143 189	172 845	110 959	71 956	1 066 270	57,2	6,6
Carregadas (ton)	88 619	87 715	108 917	125 474	130 077	1 045 575	-36,4	-10,9
Carga Geral (ton)	31 417	46 645	57 704	52 849	48 588	413 571	-41,4	-1,8
Contentores (ton)	484	53	325	573	503	3 934	47,1	-10,1
Granéis Sólidos (ton)	56 718	41 017	50 888	72 052	80 986	628 070	-33,6	-16,0
Granéis Líquidos (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	932 776	1 610 748	984 827	1 475 048	1 262 681	10 990 535	-27,1	-3,5
Carga Geral (ton)	6 035	139	4 811	1 549	-	17 061	3 580	192,7
Contentores (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Granéis Sólidos (ton)	397 406	526 800	63 954	487 381	614 511	3 424 444	-2,2	-18,4
Granéis Líquidos (ton)	529 335	1 083 809	916 062	986 118	648 170	7 549 030	-39,3	4,9
Carregadas (ton)	600 231	383 133	467 034	300 401	333 078	3 807 888	45,9	31,5
Carga Geral (ton)	-	-	1 043	-	-	1 334	-	-
Contentores (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Granéis Sólidos (ton)	3 428	-	3 995	-	3 560	14 343	6	101,2
Granéis Líquidos (ton)	596 803	383 133	461 996	300 401	329 518	3 792 211	46,4	31,3
Movimento de Contentores								
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	11 793	12 916	12 631	12 679	13 086	107 981	8,4	9,1
Número (TEU)	17 171	18 753	18 746	18 213	18 780	156 900	11,1	10,9
Carregados								
Número (nº)	12 599	12 214	13 820	12 416	12 736	110 368	10,2	8,8
Número (TEU)	17 960	17 987	20 016	17 814	18 396	159 475	12,5	12,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	8 094	7 486	8 574	8 721	9 128	74 913	5,0	4,3
Número (TEU)	11 967	11 210	12 753	13 138	13 871	113 180	3,0	5,1
Carregados								
Número (nº)	6 920	7 350	7 979	8 726	8 493	70 174	-1,8	5,7
Número (TEU)	10 682	11 130	12 290	13 520	13 329	107 998	1,2	6,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.



TRANSPORTES AÉREOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
(Km)	218 759	239 612	245 330	241 001	262 195	2797 540	-21,4	-8,9
(n°)	8 264	9 849	10 235	10 874	10 684	105 889	3,2	8,6
(10³)	9 953	11 603	12 224	13 178	12 824	128 361	-1,1	5,2
(n°)	16 604	19 737	20 501	22 041	21 417	217 045	-2,7	6,2
(10³)	441	*535	*633	*738	*681	6 283	-0,9	0,2
(ton)	4 596	*4 967	*4 230	*4 093	*4 943	53 232	-19,1	-14,4
(ton)	685	*770	615	*591	*670	7 510	-16,4	-8,5
(10³)	743 970	869 733	1 049 302	1 241 057	1 130 196	10457 200	-2,6	0,3
(Km)	1 687	*1 626	*1 658	*1 682	*1 660	1 664	-1,7	0,1
(10³)	1302 378	1 438 258	1 476 163	1 605 128	1 479 453	15506 345	6,6	7,1
(%)	57	60	71	77	76	67	(a)	(a)
(10³)	86 384	98 211	111 168	*128 735	121 022	1151 558	-4,2	-0,7
(10³)	67 653	78 285	94 426	*111 700	101 709	942 040	-1,6	0,4
(10³)	17 117	18 272	15 412	15 655	17 774	193 064	-12,9	-6,4
(10³)	1 614	1 654	1 330	1 380	1 539	16 454	-5,2	6,0
(10³)	167 597	*186 046	191 903	208 624	199 990	2016 832	6,6	6,6
(%)	52	53	58	62	61	57	(a)	(a)

(a) Não aplicável.



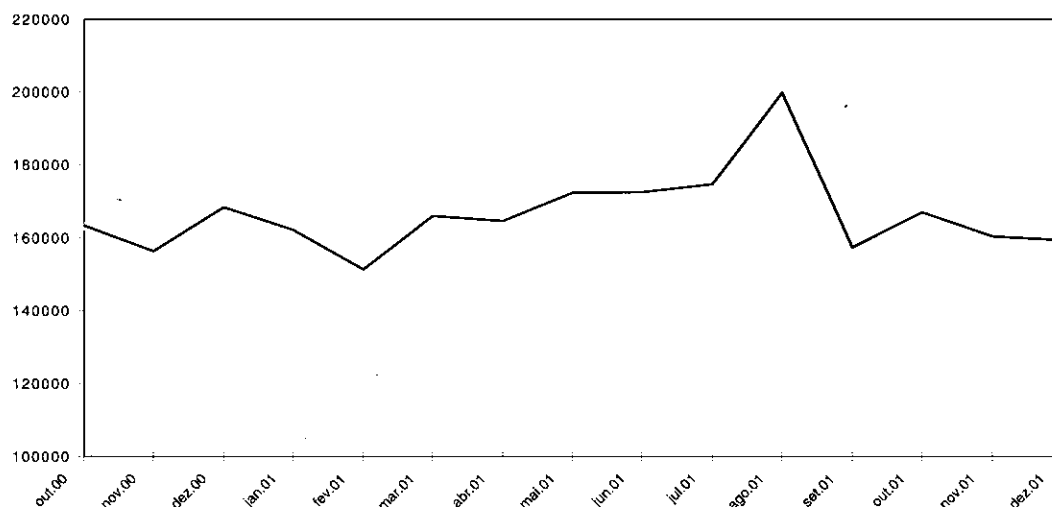
	Valor Mensal (ton)						Unid:(t)	
							Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TIPOS DE COMBUSTÍVEIS								
Continente, Açores e Madeira								
Gasolina	159 468	160 340	166 997	157 427	199 724	2007 577	-5,2	-1,9
Sem chumbo 95	91 245	91 350	95 299	88 841	110 200	1119 139	4,0	8,9
Sem chumbo 98	40 682	41 418	42 372	40 791	54 416	516 231	-4,1	-1,8
Aditivada	27 541	27 572	29 326	27 795	35 108	372 207	-27,8	-24,5
Gasóleo na circulação automóvel	282 575	317 179	329 350	291 274	310 989	3582 667	6,4	5,9
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0
Continente								
Gasolina	152 880	154 022	160 188	151 146	191 842	1929 119	-5,6	-2,1
Sem chumbo 95	88 554	88 744	92 480	86 292	106 863	1087 338	3,6	8,8
Sem chumbo 98	38 279	39 150	39 919	38 568	51 761	488 699	-4,5	-2,4
Aditivada	26 047	26 128	27 789	26 286	33 218	353 082	-28,3	-24,9
Gasóleo na circulação automóvel	271 659	305 367	317 000	279 681	298 144	3441 930	6,2	6,0
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0

CORREIOS

	unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Postal	(10³ obj.)	115 800	111 500	127 087	98 668	98 924	1330 655	-17,2	-17,2
Continente	(10³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores	(10³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	(10³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços Financeiros Postais	(10³ oper.)	6 150	6 537	6 500	6 701	6 419	78 601	-1,0	0,3
Continente	(10³ oper.)	5 927	6 307	6 269	6 487	6 182	75 877	-1,0	0,1
Açores	(10³ oper.)	112	117	126	109	127	1 386	-9,7	17,6
Madeira	(10³ oper.)	111	113	105	105	110	1 338	7,8	-3,3

VENDA DE GASOLINA

Ton



8

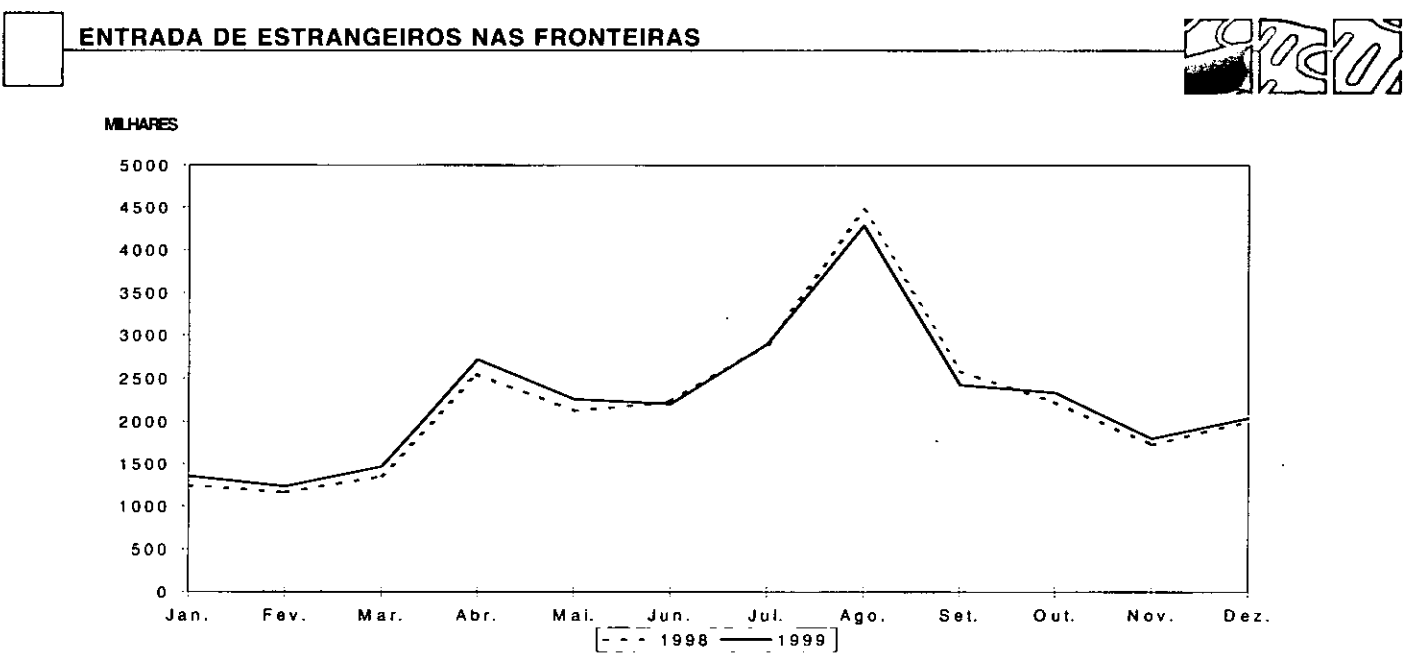
ENTRADA DE ESTRANGEIROS NAS FRONTEIRAS, SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan.a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL								
Total	1 931	1 826	2 363	2 546	4 494	28 150	-6,6	0,5
Alemanha	51	44	74	89	131	978	-5,2	-5,6
Bélgica	14	16	23	27	35	266	-8,4	3,9
Brasil	6	5	11	17	14	120	-3,9	-5,6
Canadá	6	5	6	8	17	113	-10,7	1,5
Espanha	1 601	1 484	1 800	1 811	3 523	21 363	-6,8	0,9
Estados Unidos da América	14	24	22	28	26	274	-20,4	-13,1
França	60	31	43	69	173	849	-0,2	4,9
Itália	11	19	48	43	79	345	-6,8	7,0
Países Baixos	21	27	58	66	69	520	-7,0	-1,1
Reino Unido	58	109	159	218	271	2 100	-2,1	3,9
Suécia	8	8	17	20	16	146	4,8	5,9
Suiça	5	5	12	17	15	118	-2,4	1,5
Outros	75	49	90	133	124	958	-9,5	-9,8

9

PREÇO MÉDIO POR DORMIDA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS

	Unid:(EUROS)							
	Valor Mensal							
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01
PORTUGAL	27,6	26,8	29,4	29,9	29,9	28,9	28,9	29,9
Continente	26,9	26,9	30,1	28,9	30,4	28,9	29,4	29,9
Norte	32,8	32,2	35,7	30,9	33,9	33,9	32,4	28,9
Centro	25,8	26,5	28,0	26,4	25,4	26,4	25,9	25,9
Lisboa e Vale do Tejo	38,6	41,3	43,7	27,4	42,9	44,9	41,9	35,4
Alentejo	28,1	28,1	28,0	41,4	29,9	34,4	33,4	30,9
Algarve	18,6	16,7	17,5	18,5	19,0	19,5	23,9	28,9
R.A. Açores	27,7	27,1	27,3	28,9	30,4	31,4	36,9	26,4
R.A. Madeira	29,9	26,6	27,6	33,4	27,4	26,9	26,9	26,9



	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan.a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 433	1 716	1 322	1 364	1 721	5 470	8,8	-0,7
Residentes em Portugal	708	540	434	513	555	1 682	16,6	5,4
Portugueses	706	535	433	512	554	1 674	16,7	5,1
Estrangeiros	2	4	2	1	1	8	-14,5	110,3
Residentes no Estrangeiro	1 725	1 176	888	851	1 166	3 789	5,8	-3,1
Europa	1 553	1 058	801	778	1 058	3 412	10,4	-0,1
Alemanha	379	230	138	135	217	747	5,3	-5,2
Áustria	23	12	5	6	12	41	44,9	10,4
Bélgica	19	17	12	12	18	48	-22,1	-20,3
Dinamarca	38	32	24	18	18	94	-3,7	-2,0
Espanha	203	74	61	102	108	338	107,6	43,3
França	54	44	37	35	40	136	6,2	2,9
Finlândia	39	30	30	31	37	99	57,8	37,9
Grécia	4	1	1	2	2	6	79,5	29,9
Irlanda	21	9	7	4	11	37	39,2	18,7
Itália	40	28	25	28	22	94	-7,3	-6,6
Luxemburgo	2	2	1	1	1	4	161,6	117,3
Países Baixos	112	94	56	47	61	262	-13,6	-14,9
Reino Unido	497	391	312	281	399	1 200	2,4	-4,2
Suécia	64	51	53	45	65	168	11,5	12,4
Noruega	20	17	13	11	18	50	-4,2	-15,8
Suíça	19	13	9	9	14	41	-9,4	-2,4
Outros Países	20	13	15	10	17	48	7,2	4,1
África	10	7	8	9	13	24	-10,4	-10,4
Angola	4	3	3	3	4	10	15,4	0,7
Moçambique	1	1	1	1	1	2	-18,9	-31,8
Rep. África do Sul	2	1	1	2	4	4	40,5	-6,2
Outros	3	2	3	3	3	8	-41,9	-16,8
América	137	95	65	47	81	296	-26,8	-27,1
Brasil	17	20	19	14	12	55	-29,7	-20,2
Canadá	67	41	18	7	18	125	-27,5	-33,1
Estados Unidos da América	47	29	23	21	44	100	-27,9	-24,6
Outros	6	4	5	5	6	15	8,8	-9,3
Ásia	21	15	13	15	12	49	-2,6	-11,2
Japão	14	9	9	10	6	32	10,9	-2,0
Outros	7	6	4	5	6	17	-22,6	-24,9
Oceania	4	2	2	2	3	7	43,2	14,7
Austrália	3	2	2	1	2	6	43,6	16,6
Outros	1	0	0	0	0	1	41,4	6,2



HÓSPEDES

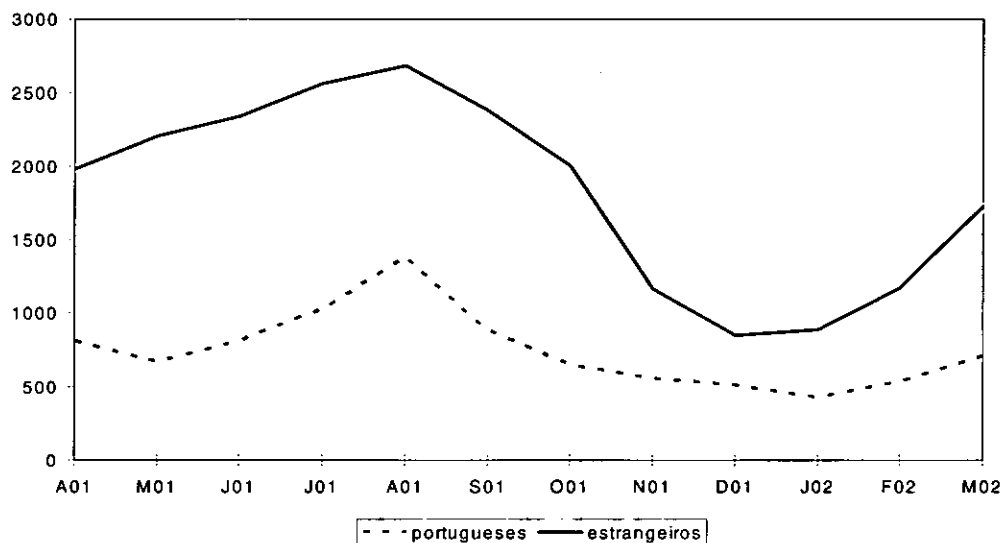
	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	779	545	440	489	567	1 763	12,2	2,9
Continente	671	464	364	421	485	1 499	11,5	2,2
Norte	126	91	81	88	100	298	12,9	7,4
Centro	78	57	46	57	58	181	14,4	1,1
Lisboa e Vale do Tejo	248	178	150	172	200	575	2,1	-1,9
Alentejo	44	33	21	27	31	99	12,1	7,8
Algarve	176	105	66	77	97	346	25,1	4,2
R.A. Açores	17	12	11	9	13	40	18,2	13,2
R.A. Madeira	90	69	65	59	68	224	16,0	5,8

DORMIDAS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 433	1 716	1 322	1 364	1 721	5 470	8,8	-0,7
Continente	1 869	1 271	931	1 005	1 263	4 071	6,0	-3,5
Norte	217	150	138	145	176	505	12,2	6,6
Centro	128	94	72	94	97	294	13,1	0,4
Lisboa e Vale do Tejo	545	372	310	363	446	1 227	-2,6	-5,5
Alentejo	73	52	31	41	47	156	20,7	6,9
Algarve	906	603	380	362	496	1 889	8,2	-6,0
R.A. Açores	55	39	35	30	43	128	14,5	17,9
R.A. Madeira	509	406	357	329	415	1 272	19,7	7,9

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

MILHARES



PROVEITOS TOTAIS

	Valor Mensal (10 ³ EUROS)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	101 178	71 815	59 771	66 176	78 512	232 764	9,9	2,9
Continente	76 164	53 724	43 594	47 696	59 030	173 482	7,3	0,7
Norte	10 712	7 568	7 699	7 821	9 325	25 979	8,9	2,8
Centro	4 908	3 927	3 207	4 644	3 834	12 042	13,1	3,3
Lisboa e Vale do Tejo	30 228	22 853	20 393	20 815	27 978	73 474	-5,7	-1,7
Alentejo	3 110	2 279	1 426	2 679	2 199	6 815	17,3	5,6
Algarve	27 207	17 097	10 868	11 737	15 694	55 172	22,9	2,0
R.A. Açores	2 143	1 564	1 483	1 461	1 966	5 190	14,2	17,0
R.A. Madeira	22 872	16 527	14 694	17 019	17 516	54 093	19,2	9,3

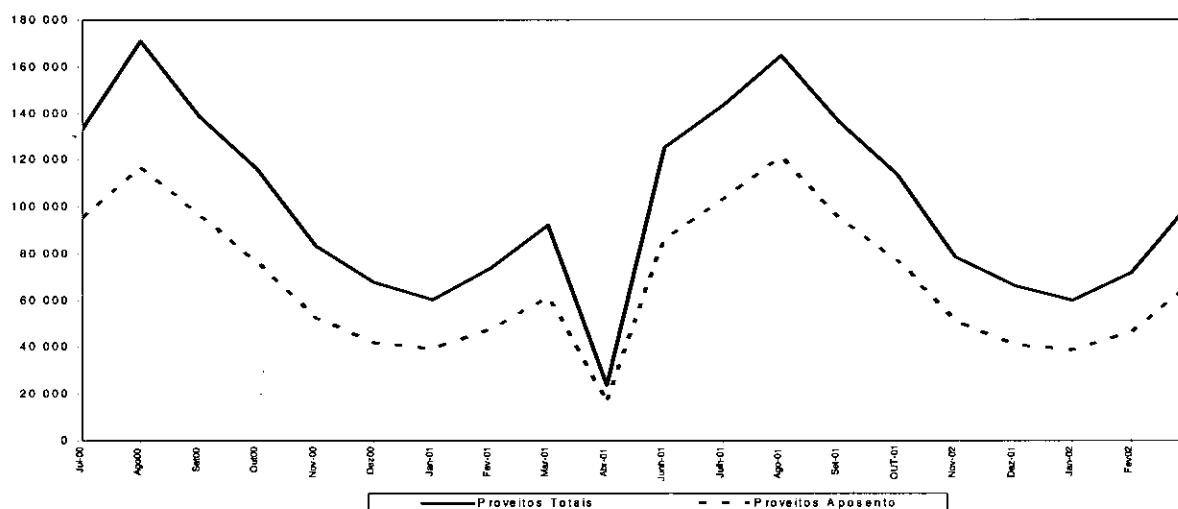
PROVEITOS DE APOSENTO

	Valor Mensal (10 ³ EUROS)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	67 020	46 056	38 816	40 863	51 092	151 892	9,4	2,6
Continente	50 313	34 197	28 012	28 957	38 443	112 522	6,8	0,0
Norte	7 133	4 814	4 934	4 523	5 947	16 881	7,9	4,8
Centro	3 303	2 498	2 011	2 494	2 485	7 813	14,9	2,8
Lisboa e Vale do Tejo	21 012	15 389	13 544	13 482	19 085	49 945	-2,3	-0,5
Alentejo	2 056	1 455	859	1 700	1 404	4 370	19,8	5,8
Algarve	16 810	10 041	6 663	6 758	9 522	33 514	16,8	-2,7
R.A. Açores	1 511	1 053	947	863	1 310	3 511	15,0	14,0
R.A. Madeira	15 195	10 806	9 857	11 043	11 339	35 858	18,5	10,3

RECEITAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS



MILHÕES DE ESCUDOS



NÚMEROS ÍNDICES (Base 100:1995)

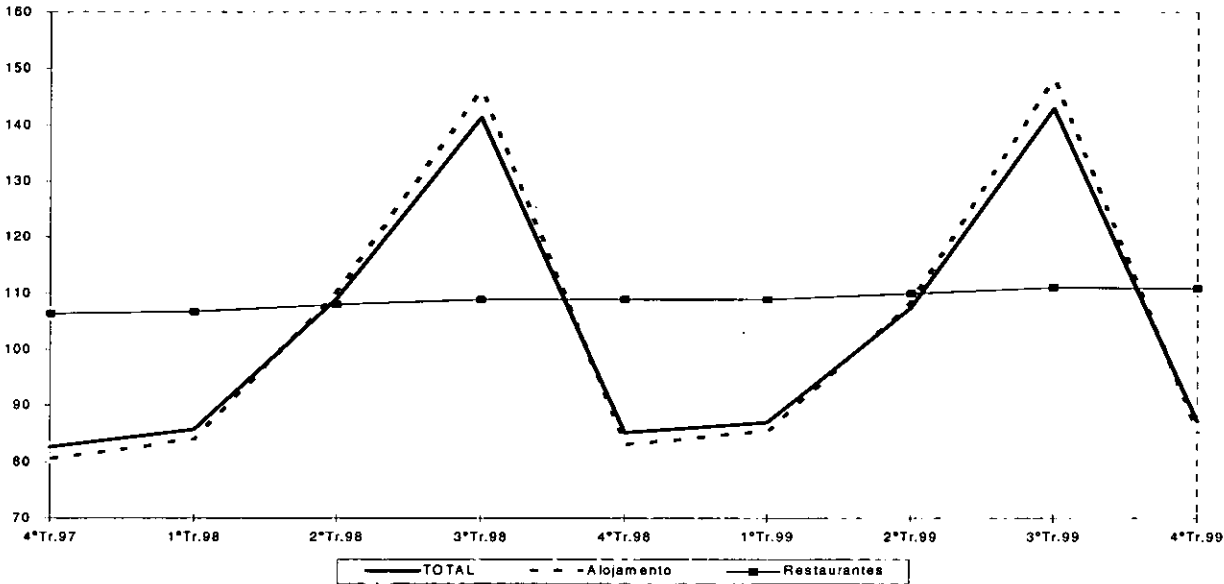
Classe de Bens/Serviços	Valor Trimestral				
	4º Trim. 99	3º Trim. 99	2º Trim. 99	1º Trim. 99	4º Trim. 98
Total	87,1	143,1	107,5	86,9	85,1
Alojamento	85,2	148,0	108,3	85,3	83,0
Restaurantes	110,9	111,0	110,0	108,8	108,9
Artigos domésticos e de Decoração	112,7	112,3	112,5	109,9	110,1
Transportes Internos	96,5	102,8	96,4	94,9	96,2
Recreio, Cultura e Desporto	116,3	114,1	112,0	111,0	110,4
Outros	105,3	103,6	104,4	102,4	104,8

VARIAÇÃO HOMÓLOGA (Base 100:1995)

Classe de Bens/Serviços	Variação Trimestral (%)				
	4º Trim. 99	3º Trim. 99	2º Trim. 99	1º Trim. 99	4º Trim. 98
Total	2,4	1,2	-1,4	1,5	2,9
Alojamento	2,6	1,4	-1,7	1,5	3,3
Restaurantes	1,8	1,9	1,9	1,9	2,4
Artigos domésticos e de Decoração	2,4	2,3	2,7	1,0	1,5
Transportes Internos	0,2	-1,8	1,6	1,3	0,8
Recreio, Cultura e Desporto	5,4	4,4	3,0	2,7	2,2
Outros	0,6	0,1	0,8	-0,5	0,0



(BASE 100:1995)



Finanças e Empresas



8

CAPÍTULO



1 EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO ESTADO (CGE). ESTIMATIVAS

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						
	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan a Maio
Total das Receitas	3 646,6	2 204,0	1 907,4	2 677,6	2 230,8	3 650,7	12 666,4
Receitas Correntes	3 624,7	1 970,4	1 881,1	2 411,5	2 202,0	3 299,0	12 089,7
Impostos Directos	2 016,7	737,1	753,8	703,3	879,8	1 653,5	5 090,7
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	692,3	660,8	642,2	612,0	781,0	870,9	3 388,3
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	1 301,5	73,2	109,8	87,0	92,0	779,6	1 663,5
Outros	22,9	3,1	1,8	4,3	6,8	3,0	38,9
Impostos Indirectos	1 499,4	1 150,9	1 045,0	1 645,7	1 247,2	1 276,9	6 588,2
Imp. s/ Produtos Petrolíferos (ISP)	247,3	228,9	205,1	191,0	177,0	187,0	1 049,3
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	932,9	626,4	531,9	1 211,0	704,0	775,1	4 006,2
Imposto Automóvel (IA)	98,8	110,6	95,8	97,0	97,0	91,3	499,2
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	95,6	58,8	103,0	35,0	142,0	84,8	434,4
Imp. de Consumo s/ Bebidas Alcoólicas	8,1	8,9	6,6	4,8	15,6	24,9	44,0
Imposto de Consumo Sobre a Cerveja	7,5	6,5	5,4	6,0	4,4	16,5	29,8
Imposto do Selo	98,6	102,0	90,6	97,0	104,0	91,8	492,2
Outros	10,6	8,8	6,6	3,9	3,2	5,5	33,1
Taxas, Multas e Outras Penalidades	37,0	35,5	31,3	25,7	33,3	38,9	162,8
Rendimentos da Propriedade	42,4	15,1	1,1	5,1	10,1	(b) - 1,5	73,8
Transferências	9,7	12,4	16,8	10,1	9,7	211,5	58,7
Vendas de Bens e Serviços	17,0	14,5	30,5	21,0	19,0	105,7	102,0
Outras Receitas Correntes	2,5	4,9	2,6	0,6	2,9	14,0	13,5
Receitas de Capital	5,8	218,0	12,7	66,8	7,5	382,1	310,8
Venda de Bens de Investimento	0,5	0,4	3,3	47,1	1,2	6,5	52,5
Transferências	2,7	4,4	4,4	3,1	1,6	135,2	16,2
Activos Financeiros	0,1	210,7	5,0	4,7	1,6	329,2	222,1
Outras Receitas de Capital	2,5	2,5	0,0	11,9	3,1	(b) - 88,8	20,0
Recursos Próprios Comunitários	15,1	12,6	11,6	12,3	13,3	13,5	64,9
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	1,0	3,0	2,0	187,0	8,0	(b) - 43,9	201,0

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(b) O valor negativo deve-se ao ajustamento da execução orçamental ao longo do ano.

2 AUTORIZAÇÕES DE DESPESA DO ESTADO (CGE), POR MINISTÉRIOS. ESTIMATIVAS

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						
	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Acumulado Jan a Maio
Total	3 826 426	3 419 987	5 705 173	3 736 152	3 640 959	6 616 953	20 328 697
Encargos Gerais da Nação	35 751	70 563	42 359	31 998	61 830	38 422	242 501
Ministérios:							
Negócios Estrangeiros	20 572	39 794	24 120	24 264	27 407	77 364	136 157
Finanças	1 979 980	1 296 674	3 546 246	1 730 362	1 837 379	3 879 480	10 390 641
Defesa Nacional	69 269	131 329	210 673	97 720	81 117	355 982	590 108
Administração Interna	99 405	102 111	114 172	94 512	72 947	154 218	483 147
Equipamento Social	73 402	61 245	76 078	158 904	52 863	114 524	422 498
Justiça	55 584	41 937	41 875	33 721	29 491	64 076	202 602
Economia	9 279	48 761	59 518	13 360	11 620	183 907	142 538
Planeamento	6 321	16 060	16 496	6 401	7 203	23 144	52 481
Agricultura, Desenvolv. Rural e Pescas	43 588	46 686	32 443	73 143	16 790	109 456	212 650
Educação	499 828	548 020	581 313	497 781	487 899	553 406	2 614 841
Saúde	437 146	442 260	437 156	432 529	431 733	489 401	2 180 824
Trabalho e Solidariedade	283 811	283 797	282 895	294 781	273 054	236 560	1 418 338
Ambiente e Ordenamento do Território	188 104	236 848	191 467	186 967	221 279	267 600	1 024 665
Cultura	9 953	15 601	15 016	15 194	8 529	29 364	64 293
Ciência e Tecnologia	8 328	29 761	20 000	34 294	15 440	15 612	107 823
Reforma do Estado e da Administ. Pública		1 699	3 366	1 347	1 555	1 163	10 290
9 130							
Juventude e Desporto	4 404	5 177	11 998	8 667	3 214	14 141	33 460

Nota: No mês de Abril reflectem-se as alterações registadas na estrutura orgânica do XIV Governo Constitucional. Assinale-se que até Março vigoraram a estrutura e dotação orçamentais subjacentes a 1999.

(a) Inclui verbas de Janeiro a Março do ex-Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território. Por este motivo, aparece um ajustamento (valor negativo) no Ministério do Equipamento Planeamento e Administração do Território.

3 SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (ACTIVO)

	Valor Mensal (milhões de escudos)						Variação Homóloga (%)
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	
ACTIVO	(*) 46 114 236	49 792 429	48 986 969	48 487 272	47 120 292	46 782 990	7,7
Caixa	178 397	155 141	144 083	151 536	171 393	156 661	4,6
Depósitos à Ordem no Banco de Portugal	235 168	231 415	355 920	394 579	350 781	363 154	- 38,9
Depósitos à Ordem noutras I. C. no País	506 323	456 119	424 137	476 200	388 389	554 121	- 7,4
Disponibilidade sobre I. C. no Estrangeiro	215 498	730 610	750 083	648 632	643 336	647 807	- 63,7
Outros Valores Disponíveis	1 138 520	930 253	904 305	908 636	962 058	968 232	16,8
Aplic. em Instituições de Crédito no País	6 117 399	6 245 135	6 043 019	6 045 890	5 726 591	5 769 073	10,4
Mercado Monetário Interbancário	2 176 557	2 336 566	2 246 487	2 242 319	2 054 521	2 068 530	- 1,4
Mercado Interbancário de Títulos	235 541	121 510	53 612	159 546	192 801	257 261	146,0
Títulos de Depósito	899 954	935 913	1 058 308	1 062 979	977 323	977 333	- 4,1
Depósitos	1 357 016	1 490 656	1 483 321	1 303 883	1 259 750	1 201 687	2,4
Oper. de Compra c/acordo de Rev.	204 739	240 735	187 729	184 094	172 592	124 347	52,4
Outras Aplicações	1 243 592	1 119 755	1 013 562	1 093 069	1 069 604	1 139 915	47,6
Apl. em Instituições de Crédito no Estrangeiro	4 782 519	6 943 656	7 066 856	7 048 144	6 750 347	6 815 499	- 14,2
Crédito Interno	15 384 683	15 732 564	15 441 125	14 992 536	14 615 764	14 391 302	20,8
A Curto Prazo	5 608 607	5 717 978	5 673 264	5 472 385	5 303 279	5 318 013	14,7
A Médio e Longo Prazo	9 684 436	9 925 687	9 682 306	9 440 712	9 235 131	9 010 365	24,5
Empréstimos subordinados	22 974	21 754	22 306	17 425	19 783	17 333	6,3
Op. locação financeira mobiliária	38 769	36 870	33 775	31 219	29 533	14 813	186,1
Op. locação financeira imobiliária	15 728	14 840	13 990	12 202	12 765	11 380	92,8
Aplicação de Recursos Consignados	14 169	15 435	15 484	18 593	15 273	19 398	- 45,4
Crédito ao Exterior	426 129	531 648	506 057	486 197	491 498	443 766	18,3
Títulos - Negociação	747 664	617 528	631 051	638 361	644 294	675 371	- 1,7
Títulos - Investimento	7 169 462	7 112 668	7 171 323	7 057 164	7 206 124	7 401 648	1,9
Títulos a Vencimento	6 101	7 205	13 810	7 245	7 306	7 305	414,0
Imobilizações Financeiras	2 076 469	2 104 893	2 095 875	2 062 895	2 045 986	2 065 910	9,0
Das quais : Participações	464 473	484 459	482 009	458 173	461 954	464 189	2,1
Diversas	7 129 904	7 993 594	7 439 325	7 569 257	7 116 425	6 523 141	14,5

Nota: (a) O apuramento não inclui o BNU, Banif, Imibank e o BankBoston

4 SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (PASSIVO)

	Valor Mensal (milhões de escudos)						Variação Homóloga (%)
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	
PASSIVO	(*) 46 114 236	49 792 429	48 986 969	48 487 272	47 120 292	46 782 990	7,7
Recursos de Instit. de Crédito no País	6 487 554	6 265 747	6 305 931	6 291 640	6 000 160	6 187 102	8,4
Mercado Monetário Interbancário	3 421 045	3 359 377	3 316 121	3 449 807	3 308 379	3 349 176	2,9
Depósitos	2 117 081	2 159 620	2 314 196	2 156 462	2 051 836	2 194 003	3,6
Outras	949 428	746 750	675 614	685 371	639 945	643 923	53,2
Rec. de Instit. de Crédito no Estrangeiro	7 464 925	8 150 044	8 138 090	7 601 850	7 062 303	7 168 720	19,5
Depósitos	18 462 075	19 734 820	19 174 420	19 053 034	18 929 277	19 130 836	- 0,5
Dep. do Sector Púb. e Administrativo	1 533 311	1 812 555	1 569 389	1 482 531	1 335 583	1 219 842	9,9
A Ordem	1 197 469	1 410 765	1 268 885	1 148 745	1 033 893	839 268	6,2
Com Pré-Aviso	-	-	-	-	-	-	0,0
A Prazo	335 592	401 540	300 254	323 536	301 440	380 324	25,2
Outros	250	250	250	10 250	250	250	0,0
De Outros Residentes	13 729 113	14 030 310	13 701 638	13 784 724	13 737 654	13 901 482	2,9
A Ordem	5 486 689	5 553 427	5 259 106	5 391 091	5 277 928	5 467 583	7,9
Com Pré-Aviso	1 336	1 360	43	43	43	819	- 47,2
A Prazo	5 414 823	5 624 713	5 418 485	5 588 548	5 590 301	5 681 918	- 4,1
De poupança	2 786 809	2 810 566	2 978 339	2 762 383	2 821 927	2 708 421	7,0
Outros	39 456	40 244	45 665	42 659	47 455	42 741	684,6
De Emigrantes	1 949 632	2 327 169	2 323 575	2 329 984	2 380 763	2 455 826	- 20,0
A Ordem	143 066	144 921	143 401	145 271	160 498	163 914	7,7
Com Pré-Aviso	19	19	19	19	19	19	0,0
A Prazo	1 331 671	1 563 776	1 556 253	1 554 125	1 573 722	1 605 590	- 13,7
De Poupança	461 559	605 440	609 590	618 277	634 589	674 484	- 38,0
Outros	13 317	13 013	14 312	12 292	11 935	11 819	- 17,7
De Outros não Residentes	1 125 670	1 440 655	1 455 679	1 334 306	1 356 541	1 435 841	- 10,4
A Ordem	117 042	124 124	102 406	109 773	114 699	134 789	19,7
Com Pré-Aviso	6	6	6	6	6	6	0,0
A Prazo	957 180	1 261 260	1 298 262	1 168 455	1 176 226	1 238 917	- 11,5
Outros	51 442	55 265	55 005	56 072	65 610	62 129	- 33,0
Depósitos Obrigatórios	123 588	123 390	123 716	121 002	118 554	117 571	10,8
Outros	761	741	423	487	182	274	- 55,1
Empréstimos	12 829	31 104	30 641	30 667	31 560	31 481	- 59,5
Responsabilidades Represent. por Títulos	1 308 054	2 356 136	2 377 120	2 439 712	2 453 695	2 457 866	28,0
Certificados de Depósito	109 242	218 791	294 310	340 286	340 575	340 044	- 57,0
Obrigações	1 191 886	2 086 153	1 967 968	1 946 190	1 939 585	1 937 728	56,2
Outras	6 926	51 192	114 842	153 236	173 535	180 094	53,9
Diversas	12 378 799	13 254 578	12 960 767	13 070 369	12 643 297	11 806 985	12,8

Nota: (a) O apuramento não inclui o BNU, Banif, Imibank e o BankBoston

5 SITUAÇÃO ANALÍTICA DAS CAIXAS DE CRÉDITO MÚTUO

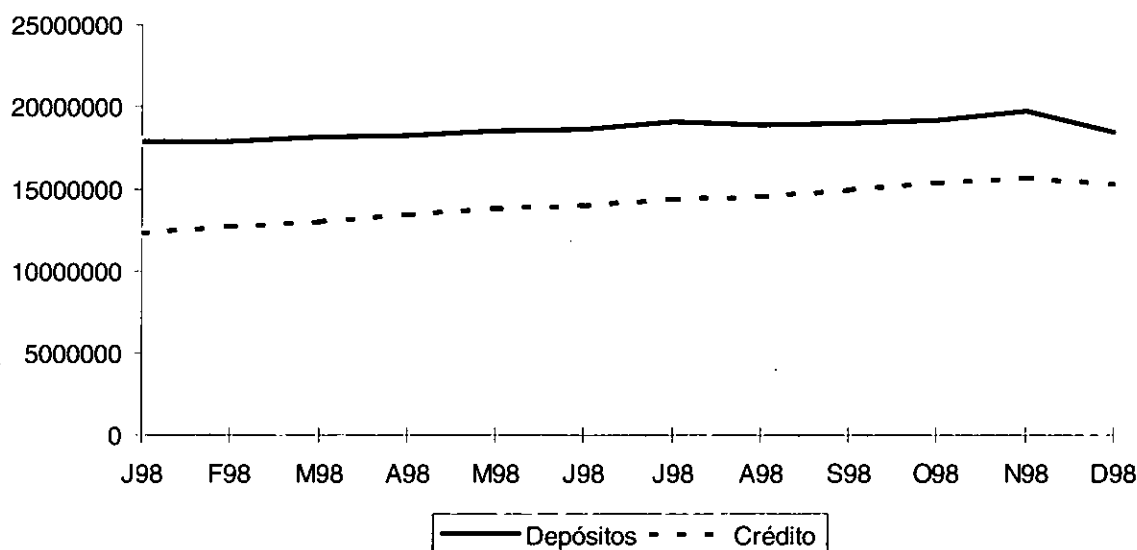
PORTUGAL

	Valor Mensal (1000 ³ ESC)						
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	Junho 98
ACTIVO	1 204 800	* 1 239 652	* 1 240 611	* 1 202 916	* 1 194 452	1 168 544	1 149 840
Caixa	8 910	7 344	6 733	8 812	10 844	7 282	8 074
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	468	87	79	146	145	75	220
Disponibilidades sobre I.C. no país	53 616	43 279	40 029	40 146	40 877	40 962	38 344
Disponibilidades sobre I.C. no estrangeiro	45	41	69	17	44	74	47
Outras disponibilidades	73	65	2 295	67	67	2 339	131
Aplicações em instit. de crédito no país	403 964	414 491	412 279	406 401	404 136	390 435	390 557
Aplic. em instit. de crédito no estrangeiro	-	687	1 604	34	596	4 547	3 975
Crédito concedido interno	484 171	494 464	493 375	496 421	486 669	486 335	476 799
Títulos-negociação	441	7 676	527	530	7 891	552	3 926
Títulos-investimento	4 032	4 395	4 501	4 402	4 140	4 630	4 153
Devedores e outras aplicações	24 130	28 804	29 296	29 136	29 628	30 074	29 957
Crédito e juros vencidos	28 943	38 366	39 866	37 053	39 062	40 608	42 054
Imobilizações financeiras	9 636	10 077	9 547	9 495	9 242	9 457	9 258
Imobilizações corpóreas	28 558	27 171	27 724	26 927	26 701	26 689	26 180
Diversos	157 809	162 697	172 678	143 321	134 404	124 478	116 156
PASSIVO	1 204 800	1 239 652	1 240 611	1 202 916	1 194 452	1 168 544	1 149 840
Recursos de instit. de crédito no país	9 774	11 564	9 515	12 510	12 717	13 500	14 963
Depósitos	6 357	5 789	5 751	5 258	5 123	5 114	5 213
Empréstimos	1 898	2 434	2 100	3 042	4 730	4 366	5 326
Mercado monetário interbancário	-	-	87	21	-	-	-
Outros	1 518	3 340	1 576	4 188	2 862	4 019	4 423
Rec. de instit. de crédito no estrangeiro	0	-	-	0	-	1	0
Depósitos	943 709	980 794	972 704	964 018	967 279	950 630	941 848
A ordem	258 206	259 145	255 455	245 298	247 220	234 460	226 028
Com pré-aviso e a prazo	623 819	657 466	647 882	640 596	634 618	627 839	625 651
De poupança	57 802	59 641	63 705	70 840	76 980	79 443	81 180
Outros	3 880	4 541	5 661	7 282	8 459	8 887	8 987
Empréstimos obtidos	768	874	894	901	908	935	954
IFADAP	767	873	893	900	907	934	953
FGCAM	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	1
Responsabilidades represent. por títulos	890	1 634	1 481	1 392	1 367	1 349	1 434
Diversos	249 657	244 785	256 015	224 093	212 180	202 126	190 639

Fonte: Direcção Geral do Orçamento
Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

DEPÓSITOS E CRÉDITO

10⁶ ESC.



PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 99	Agosto 99	Julho 99	Junho 99	Maio 99	Acumulado Jan98 a Dez98	Homóloga	Ult. 12 Meses
Descontados								
Número	284 494	268 768	297 845	282 697	300 933	3 424 024	-12,4	-12,8
Valor (milhões de ESC.)	306 316	250 497	293 244	275 507	276 855	3 303 658	-2,5	-3,6
Protestados								
Número	534	534	626	654	772	7 915	-7,6	-69,9
Valor (milhões de ESC.)	435	652	967	985	677	40 278	-41,1	-33,3
CONTINENTE								
Descontados								
Número	256 196	245 459	276 146	261 070	279 749	3 160 960	-14,9	-14,4
Valor (milhões de ESC.)	292 993	236 865	280 086	260 665	263 306	3 142 804	-1,3	-3,6
Protestados								
Número	490	493	600	613	721	7 434	-3,4	-70,6
Valor (milhões de ESC.)	353	607	906	852	517	38 234	-3,8	-31,1

PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 99	Agosto 99	Julho 99	Junho 99	Maio 99	Acumulado Jan/Dez99	Homóloga	Ult. 12 Meses
Compra e Venda de Prédios								
Número	33 282	25 228	32 667	37 171	31 647	375 626	1,5	9,0
Valor (milhões de ESC.)	390 279	220 725	324 307	397 794	308 075	3 809 084	3,9	23,9
Prédios Hipotecados								
Número	23 487	16 118	21 087	43 162	26 662	286 566	10,0	32,8
Valor (milhões de ESC.)	422 395	269 530	365 540	627 890	419 594	4 774 699	24,5	41,6
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 031	10 022	9 670	9 809	10 702	133 869	29,3	15,3
Valor (milhões de ESC.)	47 575	47 186	46 237	48 213	49 259	683 619	14,6	20,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	317 698	204 706	263 823	412 337	282 863	3 472 167	19,8	27,0
Devedor	317 698	204 706	263 823	412 337	282 863	3 472 167	19,8	27,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	32 045	24 254	31 564	35 988	30 496	361 264	1,4	8,7
Valor (milhões de ESC.)	375 139	213 557	317 064	388 748	300 259	3 701 700	3,3	24,6
Prédios Hipotecados								
Número	22 626	15 526	20 429	42 365	25 970	278 106	9,4	32,8
Valor (milhões de ESC.)	409 606	260 314	353 108	616 675	409 710	4 647 264	24,6	42,4
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	9 726	9 628	9 331	9 558	10 356	129 653	29,1	14,6
Valor (milhões de ESC.)	46 240	44 545	44 829	46 895	47 500	664 770	13,3	18,9
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	311 930	199 652	259 516	406 350	278 638	3 411 375	19,4	27,0
Devedor	302 621	196 294	254 034	402 142	274 044	3 344 005	18,8	26,9



PORTUGAL

	Valor Mensal			Valor trimestral			Variação homóloga (%)	
	Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	1º Trimestre 2002	Acumulada 2002

TOTAL

Número	3 243	3 333	3 727	12 070	12 788	12 622	18,8	18,8
Capital social (10 ³ euros)	354 236	51 786	211 048	461 274	225 772	409 648	201,3	201,3

Anónimas

Número	80	73	76	371	259	231	-10,2	-10,2
Capital social (10 ³ euros)	294 211	11 093	117 260	272 847	78 253	270 873	498,4	498,4

Quotas

Número	2 743	2 821	3 227	11 683	12 511	12 378	4,6	4,6
Capital social (10 ³ euros)	43 397	37 080	89 968	187 982	133 734	138 614	27,3	27,3

Outras

Número	420	439	424	16	18	13	8453,3	8453,3
Capital social (10 ³ euros)	16 628	3 613	3 820	445	13 785	161	7636,7	7636,7

Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca**Anónimas**

Número	-	2	3	2	9	5	-16,7	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	-	250	175	100	786	300	37,1	37,1

Quotas

Número	80	88	76	217	236	206	47,9	47,9
Capital social (10 ³ euros)	934	1 121	780	2 487	3 287	3 306	-16,8	-16,8

Outras

Número	4	10	8	7	4	2	633,3	633,3
Capital social (10 ³ euros)	40	50	40	56	18	105	519,0	519,0

Indústria, incluindo a Energia**Anónimas**

Número	6	8	5	32	25	19	-42,4	-42,4
Capital social (10 ³ euros)	350	700	12 850	31 740	9 210	19 924	96,5	96,5

Quotas

Número	305	305	397	1 575	2 065	1 788	26,2	26,2
Capital social (10 ³ euros)	5 698	4 347	6 402	26 222	18 107	18 013	19,1	19,1

Outras

Número	48	56	59	1	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	388	308	-	5	-	5	-	-

Construção**Anónimas**

Número	7	5	5	28	18	18	30,8	30,8
Capital social (10 ³ euros)	410	400	2 095	3 160	2 565	67 903	179,3	179,3

Quotas

Número	562	575	710	2 758	3 385	2 878	40,9	40,9
Capital social (10 ³ euros)	8 257	6 352	25 935	28 751	31 643	29 247	119,5	119,5

Outras

Número	116	126	116	2	5	3	11833,3	11833,3
Capital social (10 ³ euros)	1 104	773	875	23	16	15	19557,1	19557,1

Actividades de Serviços**Anónimas**

Número	67	58	63	309	207	189	-7,4	-7,4
Capital social (10 ³ euros)	293 451	9 743	102 140	237 847	65 692	182 746	551,8	551,8

Quotas

Número	1 796	1 853	2 044	7 133	6 825	7 506	-7,1	-7,1
Capital social (10 ³ euros)	28 508	25 260	56 851	130 522	80 697	88 048	12,6	12,6

Outras

Número	252	247	241	6	9	7	8122,2	8122,2
Capital social (10 ³ euros)	15 096	2 482	2 550	361	13 751	36	7192,8	7192,8

Secções A e B da CAE Rev.2 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2 - Construção

Secções G a K, M a O - Actividades de Serviços

PORTUGAL

Valor Mensal			Valor trimestral			Variação homóloga (%)	
Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	1º Trimestre 2002	Acumulada 2002

TOTAL

Número	489	448	558	3 133	1 192	1 463	17,2	17,2
Capital social (10 ³ euros)	16 441	12 989	240 442	162 095	26 045	74 980	1330,0	1330,0

Anónimas

Número	6	5	6	48	31	19	-5,6	-5,6
Capital social (10 ³ euros)	3 397	604	3 439	22 965	12 650	50 640	280,0	280,0

Quotas

Número	470	434	536	3 068	1 158	1 439	15,3	15,3
Capital social (10 ³ euros)	13 001	12 358	236 702	138 773	13 378	23 401	1453,4	1453,4

Outras

Número	13	9	16	17	3	5	322,2	322,2
Capital social (10 ³ euros)	43	27	301	357	17	939	743,2	743,2

Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca**Anónimas**

Número	-	-	-	2	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	27	-	-	-	-

Quotas

Número	6	13	15	99	28	37	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	20	142	50	1 014	127	217	-53,1	-53,1

Outras

Número	1	1	-	3	-	1	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	2	-	9	-	2	-33,3	-33,3

Indústria, incluindo a Energia**Anónimas**

Número	1	-	2	5	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	5	-	140	4 390	280	823	-	-

Quotas

Número	57	59	76	397	148	159	52,4	52,4
Capital social (10 ³ euros)	809	943	1 528	7 762	1 116	4 194	203,1	203,1

Outras

Número	2	1	2	1	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	7	2	9	50	-	883	-	-

Construção**Anónimas**

Número	-	2	2	5	-	-	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	55	50	750	-	-	-78,9	-78,9

Quotas

Número	55	35	47	299	95	115	10,5	10,5
Capital social (10 ³ euros)	1 017	285	576	7 927	943	1 451	22,5	22,5

Outras

Número	1	-	1	4	1	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	65	10	-	400,0	400,0

Actividades de Serviços**Anónimas**

Número	5	3	2	36	29	17	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	3 392	549	3 249	17 798	12 370	49 817	401,0	401,0

Quotas

Número	352	327	398	2 273	887	1 128	11,6	11,6
Capital social (10 ³ euros)	11 155	10 988	234 548	122 070	11 192	17 539	1759,7	1759,7

Outras

Número	9	7	13	9	2	2	383,3	383,3
Capital social (10 ³ euros)	31	23	287	233	7	54	774,4	774,4

Secções A e B da CAE Rev.2 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2 - Construção

Secções G a K, M a O - Actividades de Serviços

PORTUGAL

Valor Mensal			Valor trimestral			TOTAL
Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	Jan a Mar

TOTAL

Número	3 243	3 333	3 727	12 070	12 788	12 622	10 303
Capital social (10 ³ euros)	354 236	51 786	211 048	461 274	225 772	409 648	617 070

FORMAS DE CONSTITUIÇÃO

Ex novo

Anónimas

Número	80	73	76	367	255	230	229
Capital social (10 ³ euros)	294 211	11 093	117 260	267 097	59 647	270 818	422 564

Quotas

Número	2 743	2 821	3 227	11 681	12 510	12 377	8 791
Capital social (10 ³ euros)	43 397	37 080	89 968	187 832	128 846	138 464	170 445

Outras

Número	420	439	424	16	18	13	1 283
Capital social (10 ³ euros)	16 628	3 613	3 820	445	13 785	161	24 061

Por cisão, fusão e transformação

Anónimas

Número	-	-	-	4	4	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	5 750	18 606	55	-

Quotas

Número	-	-	-	2	1	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	150	4 888	150	-

Outras

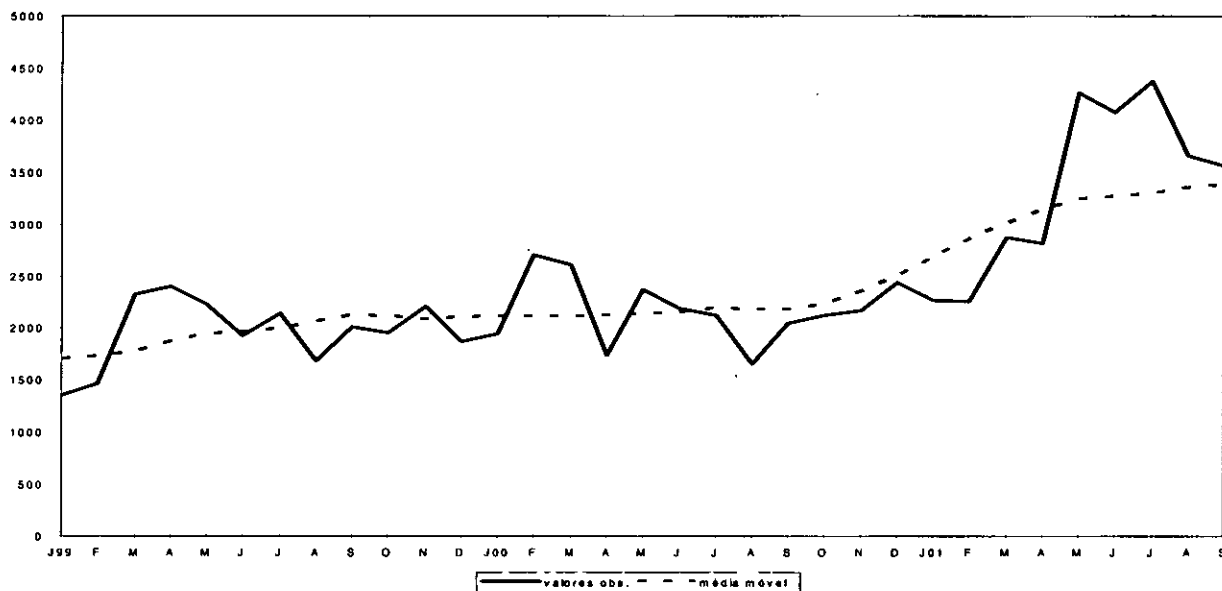
Número	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-

SALDO DE CONSTITUIÇÃO E DISSOLUÇÃO

- PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS



Nº



Unid:(milhões de escudos)

	Valor mensal		Valor Trimestral			
	Fevereiro 2000	Janeiro 2000	4º Trimestre 99	3º Trimestre 99	2º Trimestre 99	1º Trimestre 99
TOTAL (*)	1 642 368	1 277 401	2 507 106	1 592 758	2 256 498	2 249 294
SESSÕES NORMAIS	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Mercado de Cotações Oficiais	1 617 873	1 244 585	2 427 556	1 490 660	2 137 477	2 194 644
Obrigações	27 151	30 357	102 523	148 230	150 492	177 040
das quais: Dívida Pública	23 525	23 048	81 784	129 146	123 665	158 015
Acções	1 587 031	1 209 568	2 318 974	1 335 081	1 985 265	2 008 981
Títulos de Participação	192	1 168	1 750	2 883	595	787
Unidades de Participação	3 498	3 492	4 308	4 465	1 125	7 837
Segundo Mercado	23 167	14 533	40 780	31 842	33 896	22 296
Obrigações de Empresas	22 125	14 362	40 584	31 662	33 640	21 967
Acções	1 042	171	196	180	256	329
Mercado sem cotações	1 328	10 042	1 913	15 955	17 965	15 513
Obrigações de Empresas	-	-	-	-	-	-
Direitos - Obrigações, Warrants	207	153	220	398	4 315	4 461
Acções	498	9 874	1 686	1 997	3 236	1 455
Direitos - Acções	623	15	5	6 921	10 414	9 597
Unidades de Participação	-	-	2	6 639	-	-
SESSÕES ESPECIAIS	-	8 241	36 858	54 301	67 160	16 842
Ofertas Públicas de Aquisição	-	8 241	15 162	504	3 775	8 860
Ofertas Públicas de Venda	-	-	21 695	53 797	63 385	-
das quais: Privatizações	-	-	95	53 759	55 469	-
Vendas Jurídicas de Valores	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	7 982
Síntese das Sessões Normais						
Por Sistema de Negociação	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Em Contínuo	1 612 094	1 232 651	2 400 896	1 471 251	2 119 465	2 176 770
Por Chamada	30 274	36 509	69 352	67 206	69 872	55 682
Por Tipo de Valores Mobiliários	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Obrigações	49 484	44 871	143 327	180 291	188 446	203 467
Acções	1 589 194	1 219 628	2 320 862	1 344 178	1 999 171	2 020 361
Títulos de Participação	192	1 168	1 750	2 883	595	786
Unidades de Participação	3 498	3 492	4 309	11 104	1 125	7 837

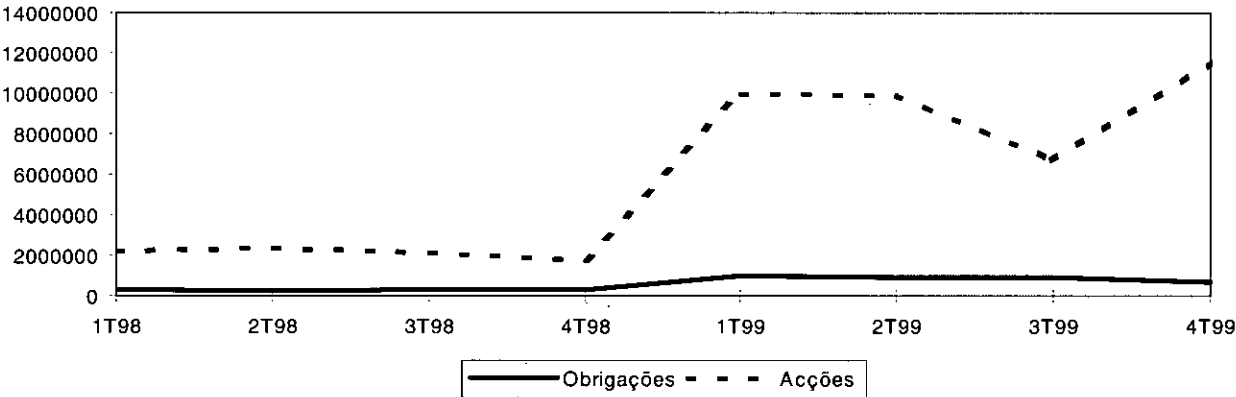
Nº DE SESSÕES DA BOLSA	21	22	64	70	67	65
Normais	21	21	60	66	61	62
Especiais	-	1	4	4	6	3



BOLSA DE VALORES DE LISBOA

- TRANSACÇÕES

10⁶ ESC.



Unid:(milhões de escudos)

Valor Trimestral				
3º Trimestre 2000	2º Trimestre 2000	1º Trimestre 2000	4º Trimestre 99	3º Trimestre 99

BANCOS CAIXAS ECONÓMICAS

Títulos - Negociação

Total	3 712 825	3 476 729	3 268 647	3 399 244	3 150 156
Dív. Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	139 647	218 355	183 133	213 440	163 367
Bilhetes do Tesouro	927	-	3 809	-	3 805
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	138 720	218 355	178 324	213 390	159 562
Outras obrigações	-	-	-	50	-
Outros títulos	-	-	1 000	-	-
Obrigações	1 789 983	1 547 935	1 598 234	1 478 959	1 414 231
Certificados de depósitos	-	4 747	8 340	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	1 342 796	1 221 368	1 013 684	821 351	894 584
Acções	117 536	88 956	55 664	59 406	30 732
Títulos de participação	16	-	-	-	-
Unidades de participação	58 536	41 223	37 311	141 735	101 707
Outros valores de rendimento variável	3 048	2 093	6 574	257	94
Títulos de organismos internacionais	227 883	336 928	351 497	622 069	430 141
Títulos subordinados	9 835	9 828	9 854	9 637	9 677
Títulos próprios	23 545	5 296	4 356	52 390	105 623

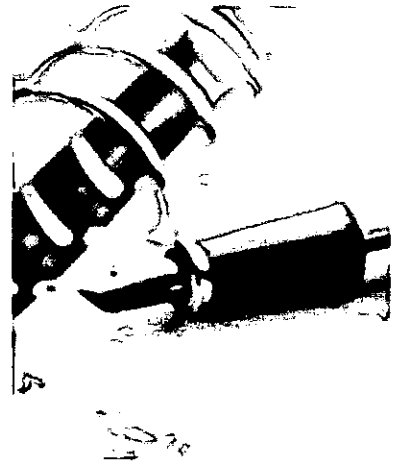
Títulos - Investimento

Total	5 208 748	4 784 113	4 710 782	4 164 906	4 735 799
Dív.Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	1 271 256	1 014 504	1 055 540	991 490	1 292 388
Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-	1 803
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	1 253 402	998 792	992 223	897 875	1 269 855
Outras obrigações	14 460	15 712	13 567	44 342	20 730
Outros títulos	3 394	-	49 750	49 273	-
Obrigações	3 026 224	2 673 672	2 666 173	2 308 370	2 619 302
Certificados de depósitos	9 885	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	113 535	110 752	106 645	118 268	109 840
Acções	265 902	420 793	359 729	209 195	196 851
Títulos de participação	28 943	4 597	1 398	1 312	1 317
Unidades de participação	247 171	286 390	255 740	280 397	295 339
Outros valores de rendimento variável	21 818	32 311	23 333	38 243	20 462
Títulos de organismos internacionais	118 675	130 359	128 279	121 834	103 993
Títulos subordinados	99 949	97 666	96 812	84 231	85 958
Títulos próprios	5 390	13 069	17 133	11 566	10 349

Títulos - Vencimento

Total	7 079	12 491	35 101	33 702	33 651
Dív. Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	-	5 412	28 817	28 542	28 593
Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-	-
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	-	5 412	28 817	5 980	28 593
Outras obrigações	-	-	-	22 562	-
Outros títulos	-	-	-	-	-
Obrigações	7 079	7 079	6 156	5 160	5 058
Certificados de depósitos	-	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-
Acções	-	-	128	-	-
Títulos de participação	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	-	-	-	-
Outros valores de rendimento variável	-	-	-	-	-
Títulos de organismos internacionais	-	-	-	-	-
Títulos subordinados	-	-	-	-	-
Títulos próprios	-	-	-	-	-

Comparações Internacionais



9

CAPÍTULO



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	Variação Homóloga (%)				
	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Maio 01
	Maio 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Maio 00
EUR 15	1,8p	2,2r	2,3	2,3	3,0
Alemanha	1,0	1,6	1,9	1,8	3,6
Austria	1,6p	1,7r	1,7	1,7	2,9
Bélgica	1,4	1,7	2,5	2,5	3,1
Dinamarca	1,9	2,3	2,5	2,4	2,8
Espanha	3,7	3,7	3,2	3,2	3,8
Finlândia	1,8	2,6	2,6	2,5	3,3
França	1,5p	2,1	2,2	2,2	2,5
Grécia	3,8	4,1	4,4	3,8	3,9
Holanda	3,8p	4,2	4,3	4,5	5,4
Irlanda	5,0	5,0	5,1	4,9	4,1
Itália	2,4p	2,5	2,5	2,7	2,9
Luxemburgo	1,3	1,9	1,7	2,2	3,8
PORTUGAL	3,4	3,5	3,3	3,3	4,9
Reino Unido	:	1,3	1,5	1,5	1,7
Suécia	1,7	2,2	3,0	2,7	3,1

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios; - não disponível; r - dado revisto; e - dado estimado

(a) O valor observado para a Bélgica foi influenciado pela inclusão dos preços de saldo no índice.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL (GERAL)

(BASE 100:1995)

(BASE 100:1995)	Valor Mensal (n°)						
	Out. 00	Set. 00	Ago. 00	Jul. 00	Jun. 00	Mai. 00	Abr. 00
EU15	122,4	121,1	95,5	112,0	118,4	116,3	115,7
Austria	x	x	116,2	124,3	138,8	141,5	134,2
Bélgica	123,9	125,5	106,6	102,2	122,9	119,1	121,7
Alemanha	124,7	125,9	108,2	117,4	118,4	116,8	114,3
Dinamarca	125,8	133,1	120,7	92,9	121,5	120,4	117,5
Espanha	x	x	x	x	x	x	x
Finlândia	160,6	150,5	135,1	111,9	142,0	148,6	148,6
Grécia	x	126,9	113,0	129,3	127,9	120,6	119,3
França	125,2	119,6	88,1	109,7	117,8	113,6	118,4
Irlanda	x	x	x	163,4	182,7	170,8	177,8
Itália	112,9	114,4	59,9	113,4	113,0	112,9	113,0
Luxemburgo	x	123,0	97,3	122,1	127,7	126,3	129,4
Holanda	112,3	109,2	91,8	96,9	111,5	108,1	113,1
PORTUGAL	128,1	123,6	92,7	124,2	120,6	118,1	117,0
Suécia	x	134,3	111,3	89,9	141,3	129,1	135,1
R. Unido	110,2	106,1	97,3	100,6	105,4	103,3	101,9
Japão	107,0	111,0	100,3	107,0	107,3	96,0	103,3
EUA	130,4	132,7	131,7	125,0	129,7	124,5	124,0

CHEGADAS INTRACOMUNITÁRIAS DE MERCADORIAS

	Valor Mensal						Unid.:(10³ ECU)
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	
França	19 643 672	19 740 572	18 968 622	16 153 608	19 759 051	20 786 844	20 352 963
Holanda	9 982 455	10 063 048	9 553 068	9 121 536	9 723 264	10 465 106	10 617 926
Alemanha	26 331 331	26 982 584	24 597 658	23 538 409	25 746 675	26 580 080	26 982 383
Itália	12 409 416	12 824 763	12 662 970	8 454 233	12 509 793	13 510 794	12 869 724
Reino Unido	15 755 000	16 332 925	15 265 760	13 653 159	15 815 325	16 459 427	15 948 731
Irlanda	3 208 853	3 445 422	3 178 279	2 708 505	2 908 481	2 886 310	2 940 484
Dinamarca	3 029 782	3 210 528	2 909 225	2 914 579	2 515 743	2 970 656	2 989 738
Grécia	x	1 521 559	1 223 494	1 141 771	1 483 483	1 434 415	1 418 741
PORTUGAL	2 333 497	2 638 845	2 491 973	2 108 515	2 686 949	2 784 154	2 886 854
Espanha	9 106 498	9 244 490	8 378 831	6 145 527	7 924 319	9 694 698	9 319 662
Bélgica	10 980 849	11 250 872	11 122 431	9 745 947	10 059 511	11 390 981	11 205 863
Luxemburgo	1 127 781	1 051 401	942 326	823 103	962 362	981 216	915 050
Suécia	4 100 525	4 090 625	3 571 055	3 443 640	3 141 495	3 649 896	4 000 439
Finlândia	1 949 361	1 961 830	1 859 150	1 697 006	1 614 926	1 831 359	1 963 816
Austria	4 972 283	5 248 278	4 643 349	4 311 083	4 705 757	4 609 850	4 939 925
EUR15	x	129 607 742	121 368 190	105 960 620	121 557 134	130 035 785	129 352 299

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

IMPORTAÇÕES EXTRA CE

Unid: (10³ ECU)

	Valor Mensal						Out.(10 - 2007)
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Mai 01
França	10 186 962	11 000 133	9 607 688	9 639 625	10 847 707	11 254 029	11 445 153
Holanda	8 712 827	9 519 715	8 791 900	8 892 178	9 175 351	9 455 643	9 682 353
Alemanha	21 822 719	21 241 733	18 556 203	19 814 183	20 807 324	20 011 223	20 108 222
Itália	8 910 190	9 685 752	9 023 324	7 055 844	9 990 272	9 917 155	10 576 056
Reino Unido	15 015 011	15 688 530	13 604 913	15 169 389	15 819 416	17 371 526	15 925 055
Irlanda	1 717 998	1 546 976	1 236 738	1 449 247	1 451 671	1 621 660	1 757 796
Dinamarca	1 420 795	1 399 862	1 164 691	1 410 975	1 331 883	1 488 834	1 385 322
Grécia	x	x	1 101 089	701 259	1 296 778	1 690 170	1 342 678
PORTUGAL	890 316	913 177	767 220	871 762	961 623	1 013 015	1 106 917
Espanha	4 467 788	5 176 942	4 529 766	4 508 183	4 960 093	5 269 087	5 153 367
Bélgica	3 522 049	4 950 709	4 076 819	4 511 402	4 617 346	4 851 482	5 160 282
Luxemburgo							

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

EXPORTAÇÕES EXTRA CE

Unid: (10³ ECU)

	Valor Mensal						Unid.(10 ⁶ ECU)
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01
França	11 704 461	12 968 664	10 513 713	11 026 694	12 687 676	13 016 190	11 532 423
Holanda	4 694 290	4 906 205	4 190 410	4 319 727	4 543 186	4 748 148	4 758 580
Alemanha	24 621 211	26 271 510	22 237 724	24 384 081	25 564 686	23 904 461	25 188 383
Itália	11 120 515	11 802 034	9 081 408	8 606 694	11 458 282	10 810 113	10 906 150
Reino Unido	11 549 341	12 034 108	9 417 434	10 004 941	11 333 686	11 228 807	11 144 702
Irlanda	2 777 753	3 086 872	3 024 282	2 689 968	2 956 060	3 373 461	2 771 126
Dinamarca	1 808 105	1 830 391	1 634 557	1 813 445	1 660 360	1 729 698	1 669 471
Grécia	x	x	264 751	234 418	291 440	379 221	514 919
PORTUGAL	444 884	500 464	382 406	390 051	534 012	484 149	561 310
Espanha	3 146 236	3 491 999	2 770 412	2 677 639	3 521 815	3 317 619	3 320 670
Bélgica	3 511 244	4 082 330	3 878 937	3 094 316	4 057 830	4 101 465	3 930 477
Luxemburgo							

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

EXPEDIÇÃO INTRACOMUNITÁRIA DE MERCADORIAS

Unid: (10³ ECU)

	Valor Mensal						Out.(10-2007)
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01
França	18 264 305	19 008 306	18 003 519	13 878 726	18 134 443	19 263 396	18 929 179
Holanda	16 688 416	16 851 161	16 822 716	15 417 480	15 500 732	17 687 607	17 356 375
Alemanha	30 249 415	30 951 434	27 388 354	27 240 245	29 751 701	29 557 051	29 320 609
Itália	11 741 122	12 681 567	12 055 144	8 308 498	13 352 060	13 044 215	13 042 755
Reino Unido	14 844 562	15 337 946	14 613 525	13 012 413	13 874 117	15 672 891	15 155 164
Irlanda	4 816 084	5 025 127	5 038 618	4 258 221	4 730 059	5 563 786	4 211 414
Dinamarca	3 403 646	3 526 348	3 215 722	3 276 107	2 650 112	3 127 895	3 216 224
Grécia	x	353 880	371 666	319 313	478 052	410 273	424 580
PORTUGAL	1 660 732	1 825 100	1 689 487	1 182 456	1 980 197	1 898 587	1 948 797
Espanha	7 724 843	7 765 199	6 696 047	4 897 447	6 470 903	7 718 304	8 124 991
Bélgica	12 686 315	13 645 990	13 153 219	11 178 780	12 320 373	13 645 693	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT



